

Afastada a crise no Governo francês

Consequência das concessões dos socialistas -- A vitória do projeto unitário (Teleg. na 3.ª pag.)

O Tempo — HOJE

Nublado.
Temperatura: Em elevação,
Ventos: Frescos.
Máxima: 31.9.
Mínima: 23.4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 31 de janeiro de 1947 | N.º 26 | 24 PÁGINAS

Uma obra de superior espírito de brasilidade

Mais um aniversário da patriótica administração do Presidente Eurico Gaspar Dutra -- Confiança do povo nos destinos do país



É sobremaneira significativa para todos os brasileiros a data de hoje, a assinalar o segundo aniversário da administração do Presidente Eurico Gaspar Dutra. Nesse período, as realizações do Chefe do Governo foram as mais expressivas e fecundas, em todos os campos da vida brasileira.

Restabelecendo a ordem econômica com a batalha da deflação; reorganizando os quadros administrativos da Nação; exercendo eficazmente o regime democrático com

a harmonia de trabalho com os demais Poderes, tomando iniciativas de vulto para o aumento da produção, consequentemente do comércio e da indústria; pacificando o quadro político brasileiro, o Presidente da República atravessou todas as dificuldades, e pôde realizar uma obra de superior espírito público, engrandecida pela confiança do povo nos destinos do Brasil.

A data de hoje é marco que foi fincado não a ferro e fogo, mas com o trabalho diuturno e patriótico, com o es-

pirito sadio de patriotismo e com o desejo único de engrandecer a todos, engrandecendo a Nação.

Em dois anos o Governo soube realizar obra permanente e que refletirá no futuro do País de maneira ponderável e decisiva.

As gravuras acima representam flagrantes retrospectivos da posse do General Eurico Gaspar Dutra, que marcou uma nova fase na vida política, social e econômica do Brasil.

Perdeu a Índia a sua força máxima



Gandhi

NOVA DELHI, 30 (U. P.) — Jejum até a morte destinado a solucionar as divergências entre a Índia e o Paquistão. O Mahatma, que contava 78 anos de idade, foi abatido

Assassinado o Mahatma Gandhi — Alvejado três vezes o grande líder indú — Repercussão internacional do fato — Aumentará a inquietação na terra cuja unidade e independência defendeu até à morte

por um assassino quando estava entregue às suas orações na residência dos milionários irmãos Birla, onde estava residindo, refazendo-se dos cinco dias de seu último e recente jejum.

Gandhi expirou por volta das 5,45 da tarde (hora de Nova Delhi que equivale às 5,45 da manhã, hora do Rio) depois que os médicos envidaram todos os esforços para salvá-lo. Gandhi foi alvejado três vezes, não resistindo sua saúde combatida e idade avançada à gravidade dos ferimentos.

A morte de Gandhi, que se celebrou com seus jejuns e resistência passiva ao arbítrio e à violência, sempre trabalhando em prol da paz, deverá causar sérias perturbações em toda a Índia, fazendo com que se intensifique o ódio religioso.

Acredita-se que Gandhi tenha sido assassinado por um

extremista hindú, pertencente ao grupo que se opôs ao seu apelo para a terminação dos conflitos sangrentos entre os hindus e muçulmanos que causaram a perda de dezenas de milhares de vidas no território recentemente dividido da Índia.

Quando Gandhi lançou seu

(Conclui na página 9)

A Companhia Vale do Rio Doce segue a trajetória de sua marcha ascensional em prol de nossa emancipação econômica

Palpitante entrevista com o Presidente da poderosa organização, Dr. Dermeval José Pimenta, onde se sente o grandioso programa que será cumprido ainda este ano

No panorama econômico do Brasil a Companhia Vale do Rio Doce desfruta de uma posição privilegiada, fruto de sua organização ímpar e do coeficiente de bons serviços prestados à causa dos aliados nos dias sombrios da última guerra.

Formada nos momentos delicados da confagração, com o capital avultado embora a Vale do Rio Doce conseguiu, em pouco, pela própria força das circunstâncias e pela eficiência dos seus dirigentes, imprimir

(Conclui na página 9)

Ameaçam os panificadores suspender o fabrico do pão

Tabelados, novamente, a cerveja e o chope — Estabelecidas normas para a distribuição da farinha de trigo, na reunião de ontem, da C. C. P.

Conforme havíamos noticiado, pouco antes da reunião de ontem, da C. C. P., a sub-comissão de Bebidas, constituída pelos Srs. Rul Gomes de Almeida, Durval Calazans e Lopes Gon-

çalves, esteve reunida no Ministério do Trabalho, reexaminando a questão do tabelamento dos preços desses produtos.

Como se sabe, a C. C. P. não há muito tempo, havia condi-

nado a liberação do chope e da cerveja, a que não houvesse um acréscimo superior a 30% no aumento das bebidas. A essa sessão da sub-comissão compareceram representantes da indústria que declararam não haver sofrido nenhum acréscimo os preços de atacado de seus produtos. Exclamaram a seguir, que a es-

(Conclui na página 9)

SALDO ORÇAMENTÁRIO EM 1947

ESTAMOS SEGURAMENTE INFORMADOS QUE O GOVERNO DA REPÚBLICA CONSEGUIU EM 1947, UM SALDO ORÇAMENTÁRIO, CUJO VALOR ESTÁ SENDO APURADO PARA SER DADO À PUBLICIDADE.

ESTABELECIDO NA FRANÇA O MERCADO LIVRE DO OURO

Homenageado o Governador de Santa Catarina

AUTORIZADA TAMBÉM A CONVERSÃO DE VALORES ESTRANGEIROS

PARIS, 30 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou a proposta do governo estabelecendo o mercado livre do ouro e autorizando a conversão de valores estrangeiros. A proposta foi aprovada por 324 votos contra 226.

Esta decisão pôz fim ao intenso debate surgido quando o governo anunciou o seu programa de desvalorização do franco. A Assembléia reiniciou seus trabalhos às primeiras horas da tarde, depois de uma reunião que durou toda a noite, durante a qual foi aprovada outra parte do programa do governo dispondo a retirada da circulação de todas as notas de 5.000 francos.

Com o seu programa progredindo no Parlamento, o governo do Primeiro-Ministro Schuman estava conquistando a confiança, depois de haver ameaçado renunciar em consequência das divergências entre os diversos grupos políticos.

Por sua vez, o Conselho da República — a segunda Câmara do Parlamento — aprovou a medida sobre o franco por 160 votos contra 126.

O governo decidiu permitir a abertura dos bancos esta tarde. Todos os bancos estavam fechados desde ontem, tendo-se anunciado que assim permaneceriam pelo espaço de dois dias em consequência da crise provocada pela desvalorização do franco. A Bolsa abriu sábado, apesar de nesses dias não funcionar.

A nova medida do governo dispõe que as pessoas que possuem valores estrangeiros não declarados poderão convertê-los em francos se pagarem uma multa de 20 por cento. Também legaliza o comércio de ouro, cujas transações, até agora, constituíam operação do mercado negro.

O único ataque contra a medida governamental foi feito pelo porta-voz comunista Jacques Duclos, o qual acusou o

governo de "docilidade para com Washington" e disse que a desvalorização do franco converterá Paris no "Montecarlo norte-americano".

A medida para a retirada da circulação das notas de 5.000 francos foi aprovada pela Assembléia Nacional por 307 votos contra 236. Acreditase que todas as notas de 5.000 francos em circulação atingem o valor de 300.000.000 de francos. Qualquer pessoa que procurar passar notas de 5.000 francos poderá ser condenada à pena de 6 meses a 5 anos de prisão e multa de 100 a 190.000 francos.

O projeto tem por objetivo confiscar os lucros acumulados pelos especuladores e comerciantes do mercado negro, os quais realizaram muitas de suas transações com notas de 5.000 francos. Em dado momento reinou grande expectativa na Assembléia quando os socialistas propuseram que fossem dados à publicidade os nomes de todas as pessoas que entregassem mais de 300.000 francos em notas de 5.000.

Entretanto, essa proposta foi rejeitada.

Durante o debate e em resposta a uma pergunta formulada por Duclos, o Ministro da Fazenda, René Mayer, anunciou que o governo não pretende retirar da circulação as notas de 1.000 francos.

Entretanto, não se dispõe de detalhes sobre a supressão das notas de 5.000 francos, porém, no Ministério da Fazenda, soube-se que nenhuma nota será trocada antes da próxima terça-feira, acreditando-se que, então, somente serão trocadas duas notas por pessoa.

Anunciou-se que os bancos de Paris permanecerão abertos todo o dia de amanhã e domingo.

Depois de aprovar o projeto sobre as transações com o ouro, a Assembléia levantou a sessão até a próxima terça-feira.

Dois milhões de toneladas de petróleo por ano da Venezuela para a Argentina

PASSA PELO RIO A MISSÃO ECONÔMICA PLATINA QUE ACABA DE NEGOCIAR EM CARACAS. A TROCA DE CARNES POR COMBUSTÍVEL

Transitou, ontem, pelo Rio, procedente de Caracas, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, de retorno a Buenos Aires, a missão econômica enviada pelo Governo argentino, sob a presidência do Subsecretário da Indústria e Comércio, Sr. Adolfo Mario Savio, para acordar com as autoridades da Venezuela um convênio comercial baseado na troca de petróleo desse país por carne da República do Prata. Segundo foi divulgado, oficialmente, em Caracas, as negociações se revestiram de pleno êxito, ficando o acordo para ser assinado pelo Embaixador especial designado pela Casa Rosada, a fim de representar a Argentina nas cerimônias de posse do Presidente eleito da República, Dr. Rómulo Gallegos, em meados de fevereiro entrante. A missão, integrada pelos Srs. Eduardo Alberto Blasco Suarez, Alberto José Zanetti e Manuel Romero Lopez, colocou a questão na base de fornecimento a seu país de dois milhões de toneladas de petróleo cru, anualmente, quantidade que a Argentina requer para o desenvolvimento da indústria têxtil, movimentação da frota mercante e outras necessidades do Plano Quinquenal.

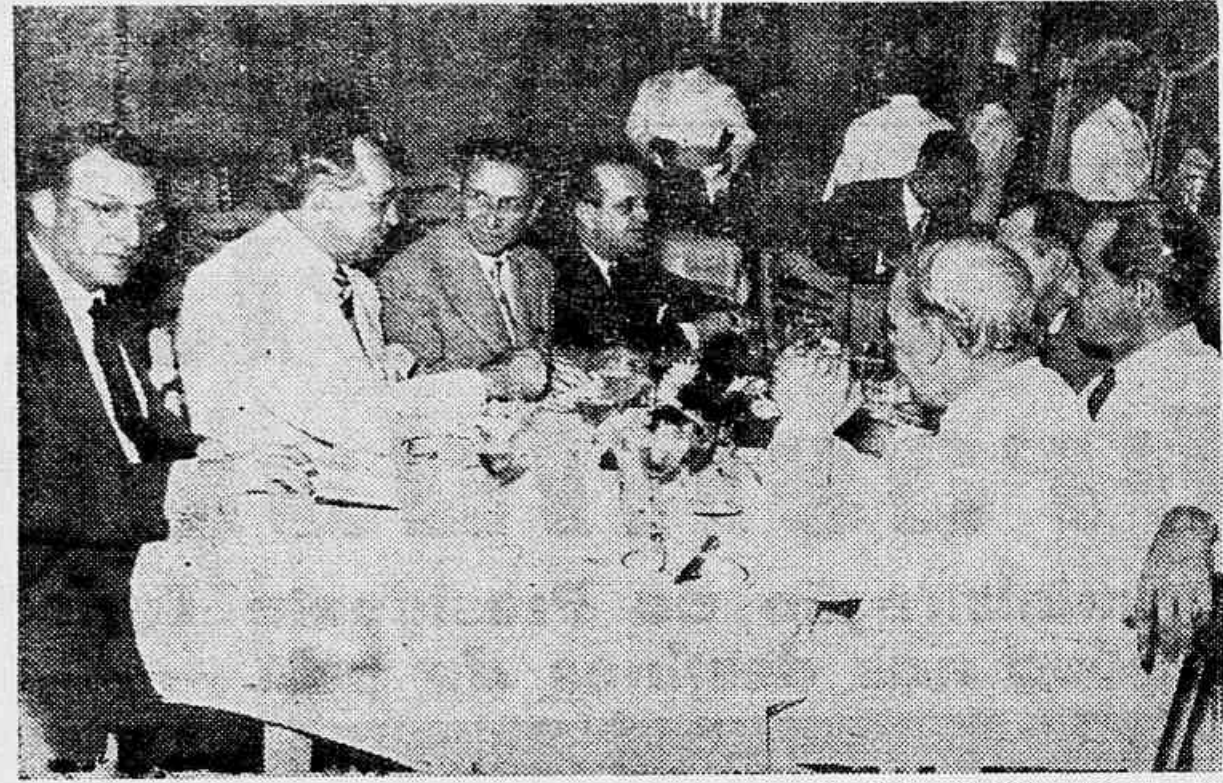
A carne argentina, fornecida durante dois anos, em quantidades anuais de 15.000 toneladas, atenderá às necessidades da Venezuela enquanto esta retoma o ritmo de sua produção bovina, que atesta, no momento, índices descendentes. Aliás, esse país está muito interessado em melhorar os seus rebanhos, com a introdução de zebu brasileiro, tendo, ainda há pouco, o Embaixador Esteban Chelbaud Cardona realizado demorada visita ao Triângulo Mineiro.

Divulgou-se, também, que o tratado estabelece a continuação de intercâmbio comercial normal entre os dois países, de acordo com as importações de 1945 e 1947, de carnes enlatadas, sementes oleaginosas, cereais e outros produtos manufaturados.

Precauções contra o expansionismo soviético

CRIAÇÃO DE UM GOVERNO FEDERADO DOS ESTADOS UNIDOS, COMUNIDADE BRITÂNICA E EUROPA OCIDENTAL

CHICAGO 27 (U.P.) — O cientista atômico Harold G. Urey declarou que um governo federado dos Estados Unidos, Comunidade Britânica e Europa Ocidental eram uma necessidade, em vista da União Soviética ter bloqueado todas as medidas conducentes ao estabelecimento de um governo mundial. Em seguida o Sr. Urey acusou o governo russo de "por razões a nós desconhecidas não aceitar qualquer controle real e eficaz" da produção de bombas atômicas, através de um mecanismo internacional. Terminando suas declarações, Urey afirmou: "Tentamos sinceramente e inteligentemente estabelecer o controle mundial da energia atômica, mas não fomos bem sucedidos e não parecemos que o possamos ser em próximo futuro".



Os preços recomendáveis para as bebidas

DIRIGE-SE A C. C. P. O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO

A Diretoria do Sindicato do Comércio Hotelero do Rio de Janeiro, compareceu ontem incorporada ao gabinete do vice-presidente da C.C.P., a fim de esclarecer a referida autoridade, como já fizera publicamente, que os excessos no aumento dos preços da cerveja e do chopp, não são praticados pelos associados do sindicato.

Depois de vários debates a respeito, o referido sindicato en-

"O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, coerente com as observações que vem fazendo, recomenda às casas que vendem cervejas e chopp, os seguintes preços:

Cerveja branca (popular) Cr\$ 4,70 — cerveja branca (extra) Cr\$ 6,00 — cerveja preta (comum) Cr\$ 3,20 — chopp (simples) Cr\$ 1,60 — chopp (duplo) Cr\$ 3,20.

A inobservância destes preços, poderá provocar novo tabelamento".

GRAVETOS

por D. Gargaglione
FAL PARA O P.D.C.

Quando foram publicados nos jornais, os resultados das eleições realizadas no Partido Trabalhista Brasileiro referente a escolha de novos membros para os diretórios distritais, previmos, imediatamente, o rompimento de relações entre o vereador João Machado e o P.T.B., pelo simples fato, de não ter o seu nome constado nas chapas para aquelas eleições. Ontem, o Sr. João Machado, Vitor Mariano e Antônio Mourão Filho estiveram em demorada conferência, e segundo boatos que correm dentro da Câmara Municipal, é certo o ingresso do ex-vereador petebista, nas hostes do Partido Democrático Cristão. Esta notícia tem absolutamente fundamento, porque, o diretório de Piedade, está entregue a orientação política do vereador Gama Filho, que ao entrar para o P.S.D. impôs condição. Hoje, deverá novamente avistar-se com o Sr. Antônio Mourão Filho e o Sr. João Machado, que apresentará as bases para a formação de uma Ala Trabalhista naquele partido, devendo esta, ficar sobre a sua orientação política.

QUE TE VAJA BEM

No Partido Trabalhista Brasileiro, existe uma forte corrente que não topa a orientação política que vem imprimindo na Comissão Regional, o deputado confessor Antônio Silva. Uma forte corrente que acompanha politicamente o Sr. Amarel Gurgel, na última convenção realizada no P.T.B. "trabalhou" seus pares, no sentido de derrubar o político "mirim" de Bangu. Segundo informações prestadas pelo Sr. José Junqueira, o Sr. Antônio Silva, não se conformando com a usanda feita pelo seu colega Amarel Gurgel, resolveu também abandonar o partido e ingressar na assembléia do Sr. Vitorino Freire. Em encontro casual com o Sr. Baga Neves, perguntamos se tinha fundamento esta notícia e Presidente do P.T.B. respondeu: — Que Te Vaja Bem.

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, homenageou o Sr. Aderbal Ramos da Silva, governador do Estado de Santa Catarina, que ora se encontra nesta Capital, tratando de interesses ligados à sua administração. A homenagem consistiu de um almoço, ontem realizado, no restaurante "Bife de Ouro", no Copacabana Palace, tendo participado do mesmo, além do titular da Justiça e do Governador Catarinense, senador Nereu Ramos Vice-Presidente da República, o Sr. Luiz Gallotti, 1.º Procurador Geral da República; o Senador Ivo de Aquino; o Deputado Joaquim Ramos; o Sr. Anor Butler Maciel, chefe de gabinete do titular da Justiça e Consultor jurídico daquele Ministério e o Sr. Jorge Lacerda, adido ao gabinete do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa. O flagrante acima é um aspecto do agape.

"A política estritamente soviética do comunismo é contrária às aspirações dos operários de todo o mundo"

Repulsa ao credo de Moscou no recente Congresso Internacional, realizado em Lima — Conquistas das classes laboriosas alcançadas neste importante conclave — Táticas e processos desagregadores usados pela Quinta Coluna Vermelha em toda a América — Oportunidades declarações do Sr. Bernardo Ibanez, Presidente da Confederação Interna dos Trabalhadores

O Sr. Bernardo Ibanez que recentemente esteve no Brasil, tendo concedido importante entrevista à imprensa, sobre as atividades comunistas no Chile, acaba de ser eleito Presidente da Confederação Internacional dos Trabalhadores. Por intermédio do nosso representante junto à Embaixada do Chile, nesta Capital, o Sr. Ibanez concedeu-nos agora novas declarações, nas quais focaliza problemas dos trabalhadores, os resultados do recente Congresso realizado em Lima e ainda o repúdio das classes operárias da América às táticas anti-americanas do comunismo soviético.

O CONGRESSO DE LIMA

"O Congresso de Trabalhadores realizado em Lima, foi de capital importância para a solidariedade continental, no que diz respeito aos trabalhadores deste Continente. "Creio, decididamente, o Presidente da Confederação Internacional dos Trabalhadores, que nele se plasmou definitivamente o novo espírito de verdadeira comunhão de ideias diante dos problemas comuns, pois as quinze representações dos diferentes países que a ele concorreram encaramaram somente o interesse e a conveniência dos catorze milhões de trabalhadores que representam.

"Se houve algo especial a destacar, acentua o Sr. Ibanez, foi o fato da exclusão do dogmatismo. Pensou-se muito antes de se iniciar o torneio, na conveniência de tratar somente dos assuntos de importância vital para o trabalhador da América. E isto foi cumprido fielmente.

"Foi nesse clima que os debates se realizaram, havendo unanimidade no preconizar um melhoramento efetivo com relação aos problemas da terra dos camponeses e dos indígenas. Criou-se uma nova modalidade de so-



O Sr. Bernardo Ibanez, presidente da Confederação Internacional dos Trabalhadores

guro social para a segurança individual do trabalhador. Considerou-se também a futura atuação da classe operária, especialmente no que diz respeito à infância, à adolescência, à juventude na formação profissional de trabalhadores especializados.

A QUINTA COLUNA VERMELHA

"Ao considerar-se cada um desses pontos, nos informa o li-

der trabalhista chileno, as diferentes delegações fizeram constar, em declaração expressa, que a ação até então desenvolvida havia sido pouco menos que nula, devido a existência do quintacolonismo em suas fileiras. A Venezuela, a Colômbia, os Estados Unidos, para não citar a todas as delegações, testemunharam que o comunismo enganaram que o comunismo havia sido, com sua política estritamente soviética, a causa direta de que a classe operária não tivesse podido concretizar, transformando em realidade suas aspirações.

"Estiveram todos de acordo em que os comunistas, em cada país utilizavam-se em todas as ocasiões do movimento trabalhista para servir aos interesses imperialistas da Rússia Soviética, tentando destruir o conceito de pátria, lar e solidariedade sindical e associativa. Acrescenta Bernardo Ibanez que no Congresso houve unanimidade na declaração de que — "os comunistas usaram essa tática fria e estratégica. Que a ela não lhes interessa nenhuma união da qual não lhes possa advir vantagens futuras".

Depois de acentuar o caso do Chile, no qual o referido partido penetrou e dominou a indústria vital do carvão, continua frisando que — "a eles não lhes interessa melhorar as condições de vida, nem humanizar o trabalho. Pelo contrário, interessam-lhes, no Chile, como nos demais países, manter o operário numa situação de inferioridade, que lhes permita dominá-lo sem contrapeso.

(Conclui na pág. 7)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Significação de uma data

HÁ dois anos, nesta data, empossava-se na curul presidencial, após um pleito memorável, o General Eurico Gaspar Dutra, escolhido pelo povo brasileiro para reger os destinos do país, mal saído de um período de vida em que os problemas fundamentais da existência nacional se haviam agravado de forma imprevisível. Numa escolha em que se revelava o espírito de civismo do povo, angustiado por tantos anos de distância das liberdades públicas, havia de encontrar, como de fato encontrou, o país afundado no pélago da inflação, na crise das lutas políticas, em verdadeira desordem econômico-financeira, que ameaçava já não mais à ordem civil em si mesma, mas a própria conjuntura social do país.

Com a serenidade que lhe é peculiar, com a energia patriótica de quem bem sabe que administrar é bem servir à causa pública, o Presidente da República iniciou o seu Governo certo das dificuldades a vencer, porém mais certo ainda de que as venceria todas.

De fato, após dois anos de Governo, aí temos os resultados, não apenas da sua perseverança em bem servir, mas de sua confiança no povo e nas instituições republicanas.

Atacando a infecção inflacionista, que minava o arcabouço do país, o Presidente Eurico Dutra de início impediu o alastramento do mal, como conseguiu que o mesmo caísse na fase de regressão, adotando medidas várias de sadios princípios político-administrativos.

Paralelamente ao esforço de pôr ordem econômica à vida do país, o Presidente Eurico Dutra cuidou de fomentar a produção, amparar a indústria e sustentar a nossa vida comercial com a adoção de medidas várias através das diferentes Secretarias de Estado. Como decorrência dessa política de mão firme nos negócios da República, gradativamente foram se restabelecendo as normas gerais e regulares da vida brasileira, retomando o seu curso normal.

Eram porém muitos problemas em conjunto, sobressaindo os atinentes ao plano da política nacional, dividido pelas lutas estereis. E a esse difícil terreno não faltou o espírito de trabalho do "Presidente de todos os brasileiros", antes sobre ele se fez sentir o desejo do Chefe do Governo de pacificar o Brasil, efetivamente, reunindo homens e partidos para a tarefa comum. Não menor foi o êxito desse esforço empreendido, e hoje podemos ver que as correntes de opinião confluem para o mesmo objetivo, através de um acordo político que engrandece o Governo e prova sobremaneira que na realidade o Presidente Eurico Gaspar Dutra realiza um programa em que o "chauvinismo" não medra e o partidário inconsequente e intolerante não vinga.

Essa pacificação, após o restabelecimento da ordem econômica, permitia que medidas administrativas e iniciativas várias fossem tomadas dentro da mesma orientação inicial, objetivando no quadro das administrações estaduais, uma cooperação mais íntima com o poder central, sem regionalismos, e o exemplo significativo temo-lo nessa realidade que é a hidrelétrica do São Francisco.

No retrospecto que se faz desses dois anos de Governo do Presidente Eurico Dutra, é bem nítida e marcante a obra rea-

IMPREVISÍVEIS

Um fanático prostrou ontem, a tiros, em Nova Delhi, o Mahatma Gandhi, essa figura singular de líder e que, inda recentemente, com um jejum compeliu milhões de indus e mulcumanos a fazerem uma paz digna. O assassinio desse homem esquático, feio, semi-nu, pauperrimo e asceta como todos os grandes ascetas, representa uma perda de consequências imprevisíveis para a Índia, consequentemente para a própria Ásia e o resto do mundo. Gandhi, esse oxfordiano de cultura, pensador e filósofo, político e chefe de religião, era em toda a Índia um centro poderosíssimo de amortecimento nas lutas políticas e religiosas do país; era um ponto de equilíbrio em meio a dissensões dos grupos políticos, sobretudo nos últimos meses, com a independência da Índia, e a criação do Paquistão. O Mahatma encarnava uma força espiritual acima de tudo, força essa que se fazia sentir inflexivelmente quando assumia uma atitude. Apesar de lutar a vida inteira pela libertação da Índia, era amigo incondicional da Inglaterra, e esta apoiava e procurava defender sempre a vida do Mahatma, por saber-lhe preciosa e imprescindível à paz interna de todo o País.

Abatido por um fanático, o vácuo que o Mahatma Gandhi deixará será de tão grandes proporções, que o reflexo que se seguirá ao preenchimento desse vácuo, poderá ser uma guerra civil de tremendas consequências, que não só interessará a Índia, como a Ásia, e ao resto da política internacional.

A Grã Bretanha terá de ser a muralha contra a desordem na Índia, pois a Rússia não poupará esforços para precipitar os acontecimentos, servindo-se de Sinkiang como base, e da luta religiosa como instrumento. A segurança da Índia, e já acentuou um observador norte-americano, não interessa somente à Ásia e à Grã Bretanha, mas aos Estados Unidos e todo o mundo democrático.

O crime contra a vida de Gandhi foi ato de um fanático religioso, de que procurarão se servir fanáticos políticos.

Serão levadas em conta as necessidades dos países latino-americanos

E' o que informa a delegação estadunidense junto ao Conselho Econômico e Social Interamericano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A delegação norte-americana junto ao Conselho Econômico e Social Interamericano informou aos países latino-americanos que suas necessidades serão levadas em conta não obstante a prioridade que se dá aqui ao programa de reabilitação da Europa.

O Departamento de Estado entregou uma nota nesse sentido à comissão especial do conselho encarregada de estudar os aspectos latino-americanos do Plano Marshall. Anteriormente haviam sido feitas manifestações similares por Marshall e pelo embaixador norte-americano no Brasil, Sr. William D. Pawley.

O fato de que as declarações fossem dadas à publicidade pelo Departamento de Estado e não pelo conselho dá as mesmas maior peso, na opinião dos funcionários do conselho.

O texto da citada declaração diz o seguinte: "A recuperação européia exige fundamentalmente um aumento nos níveis de produção a um ponto tal que possam ser satisfeitas as necessidades econômicas básicas, deixando ao mesmo tempo uma sobra para a exportação com a finalidade de fazer frente a importações essenciais. Senão a recuperação européia não pode

lizada, e que reconduziu o Brasil à posse de si mesmo.

De permeio aos males oriundos do passado, surgiram os resultados bons e efetivos obtidos pelo Governo, e de maneira que decorrido esse espaço de tempo, podemos assinalar o quanto progredimos e o quanto caminhamos na estrada larga das realizações patrióticas.

HOJE E SEMPRE

AVEMOS de ofamar contra a seca periódica que é imposta à população do Rio, há anos, pela incuria da administração pública. Pelo descaso criminoso em bem servir a coletividade. Esta cidade é hoje uma metrópole enfermeira, cheia de miasmas, porque o seu povo já anda sujo e a cidade não tem água para sua higiene. Os subúrbios vivem estagnados na imundície porque a água lá não chega; o centro urbano e os bairros vegetam na escassez do líquido, o que além de sacrificar um ramo do comércio, traz a população no mais alto grau de irritação contra todos e contra tudo. Não se tem água em casa, nos escritórios, nas repartições, nos restaurantes, enquanto que o calor esmaga a todos, desesperados de terem o precioso líquido. Enquanto isso, mente-se oficialmente em torno do assunto, faz-se política e obras de fachada, quando tudo deveria cessar, para que o problema da água no Rio fosse definitivamente resolvido. Clamamos ontem: clamamos hoje, e havemos de clamar amanhã e sempre contra esse estado de coisas, a agravar a vida de uma cidade e de uma população, que nascida para a fartura da terra dadivosa, vive na escassez de tudo, pela incuria daqueles que deveriam aumentar aquela fartura com o trabalho e administração operosa.

O Rio está sujo e sedento. Dêem-nos água, a qualquer preço, se o problema já é de preço. Mas dêem-nos água. AGUA!

Restituição de cauções

O Diretor Geral da Fazenda Nacional autorizou a restituição de cauções aos interessados abaixo mencionados:

Cr\$ 4.800,00 ao Liceu Casa Verde; e Cr\$ 20.000,00 a Otaviano de Andrade Pinto.

Créditos autorizados no Banco do Brasil

O senhor Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, autorizou o Banco do Brasil a abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

Cr\$ 1.297.650,00 e 710.717,00 — no Estado do Amazonas;

Cr\$ 1.430.160,00 — no Estado do Espírito Santo; e

Cr\$ 300.000,00 — no Estado de São Paulo.

Afastada a crise no...

PARIS, 30 (AFP) — A crise ministerial está afastada, com a vitória — em consequência das concessões dos socialistas — do projeto monetário.

A sessão noturna da Assembleia Nacional, ontem realizada, foi dedicada inteiramente à discussão e votação dos diferentes artigos do projeto adotado com certas modificações, particularmente com referência ao artigo dois.

O artigo primeiro dispõe que "as notas de cinco mil francos deixam de ser recebidas como moeda legal, perdendo o seu poder liberador em 29 de janeiro de 1948, serão retiradas da circulação mediante decreto do Conselho de Ministros", foi aprovado sem dificuldade por 329 votos contra 284, num total de 604 votantes.

Contrariamente, o artigo dois, nos termos do qual "Os decretos fixarão as condições, formas e prazos segundo os quais essas notas serão retiradas da circulação, sendo o respectivo montante reembolsado aos diferentes portadores", foi sensivelmente modificado pela emenda apresentada por Paul Ramadier, em nome do grupo socialista. Essa emenda, completando a substituição de Jean Paul David, comunista, foi assim redigida e votada: "Nenhum adiantamento ou empréstimo em proveito do Estado poderão ser impostos aos proprietários dessas notas. As modalidades e prazos do seu reembolso serão fixados em decreto do Conselho de Ministros".

Várias outras emendas foram sucessivamente rejeitadas pelo Governo e pela Assembleia, que votou, praticamente sem modifica-

ções, o restante dos artigos, cujas disposições fundamentais se resumem desta forma: 1) O montante das notas conservadas contrariamente às disposições dos decretos será atribuído ao Estado. 2) Será nula de pleno direito toda a transação regular de no todo ou em parte por meio das notas de cinco mil francos. 3) Todo aquele que infringir ou tentar infringir as disposições da presente ou dos decretos para a sua aplicação será passível de multa e diversas penas, particularmente o confisco das notas que constituiram objeto de infração.

Finalmente o conjunto do projeto de lei foi aprovado por 307 votos contra 286.

Depois da votação da lei referente às notas de cinco mil francos, a Assembleia Nacional resolveu permanecer em sessão sem interrupção, a fim de continuar o exame do projeto de lei para a regulamentação dos rublos.

Esta tarde, o artigo 2º desse projeto foi aprovado, por 324 votos contra 226.

Por fim o Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre a retirada das notas de 5.000 francos da circulação.

Na Assembleia, o Presidente Herriot comunicou a casa a decisão do Conselho e acrescentou que, dessa maneira, o texto se tornava definitivo.

O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS CHEGARÁ, HOJE, A ESTA CAPITAL

Segundo fomos informados o Dr. Ademar de Barros, Governador do Estado de São Paulo chegará hoje, a esta Capital.

Sobre o conagração dos partidos políticos

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu do governador Faustino de Albuquerque, do Ceará, o seguinte telegrama:

"Digne-se V. Exa. receber meus sinceros cumprimentos pela assinatura do acordo interpartidário, com o qual se abre nova fase para a compreensão geral entre os partidos democráticos, vindo favorecer o patriótico e fecundo labor que V. Exa. vem realizando pelo engrandecimento do Brasil. Tenho a honra de declarar que experimento muita satisfação em colaborar com V. Exa. nesta obra grandiosa de salvação nacional. Respeitosas saudações (a) Faustino de Albuquerque".

O Presidente da República respondeu nos seguintes termos: "Ação o telegrama em que V. Exa. envia cumprimentos pela conclusão do acordo interpartidário, com o qual se abre uma fase de compreensão geral entre os partidos democráticos, favorecendo o trabalho patriótico e fecundo pelo engrandecimento do Brasil. Muito me agrada resistir sua satisfação em colaborar com o meu governo nessa obra de tão grande relevância. Saudações (a) Eurico G. Dutra".

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do Sr. José Barros de Abreu, presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

"Vimos apresentar os nossos cumprimentos pela serena exposição feita por V. Exa. dos resultados conseguidos pelos esforços que V. Exa. patrioticamente vem empreendendo no sentido de debelar a crise financeira do país. Estamos confiantes em que o prosseguimento da atuação firme e honesta do governo nesse setor resultará no justo equilíbrio econômico-social indispensável para as legítimas aspirações dos brasileiros. Respeitosas saudações (a) José Barros de Abreu".

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica, e em conferência, o General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia.

O Presidente da República, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Pedro Pessoa, subiu, ontem, para tarde, para Petrópolis, onde passará o dia de hoje, data em que transcorre o segundo aniversário de seu governo, no como primeiro magistrado do país.

Fornecer informações atômicas à Rússia

SENTENCIADO A DOIS ANOS DE PRISÃO UM CIENTISTA CANADENSE

MONTREAL, 30 — (United Press) — O Professor Raymond Boyer, antigo cientista da Universidade de McGill, foi sentenciado a dois anos de prisão, por conspiração para fornecer informações secretas relativamente a energia atômica à União Soviética. Boyer foi entretanto solto sob fiança, na dependência de um apelo posterior.

O rico Professor de Química canadense servia ao governo federal na pesquisa de explosivos, durante a guerra, tendo sido acentuados tais serviços, quando o mesmo anunciou vícios pelo Juiz Wilfrid Lacombe a sentença.

Participação do Paraná na Exposição Internacional de Indústria e Comércio

CURITIBA, 30 (A. N.) — Vem repercutindo favoravelmente, nos meios econômicos, a notícia de que o Governo do Estado reservou espaço, na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a inaugurar-se em Quindim, em maio próximo, para exibição dos mostrários da produção do Paraná.

NO ITAMARATI

O Sr. Presidente da República assinou na pasta das Relações Exteriores, os seguintes decretos de remoção:

Arnaldo Vasconcelos, da Secretaria de Estado, para o Consulado Geral do Brasil em Nova York, e designa-lo para exercer a função de Consol-Adjunto.

Antônio Corrêa do Lago, da Embaixada do Brasil no Uruguai, para a Secretaria de Estado.

José Jobim, da Secretaria de Estado, para o Consulado Geral do Brasil em Nova York, e designa-lo para exercer a função de Consol-Adjunto.

João Augusto de Araújo Castro, do Consulado Geral do Brasil em Nova York, para a Secretaria de Estado.

João Gracie Lampreia, do Consulado Geral do Brasil em Genebra, para a Embaixada do Brasil na Itália, e designa-lo para exercer a função de Segundo Secretário.

Luiz de Almeida Nogueira Porto, da Missão Militar Brasileira junto ao Conselho Aliado de Controle na Alemanha, para o Consulado Geral em Barcelona, e designa-lo para exercer a função de Consol-Adjunto.

Milton César de Wesuelin Vieira, da Delegação do Brasil na Grécia, para a Secretaria de Estado.

Narbal Costa, do Consulado do Brasil em Nápoles, para a Embaixada do Brasil no Canadá, e designa-lo para exercer a função de Primeiro Secretário.

Otávio de Sá Neves da Rocha, da Embaixada do Brasil na Itália, para o Consulado do Brasil em Nápoles, e designa-lo para exercer a função de Consol-Adjunto.

Estaria entre os desaparecidos o Marechal Cunnigham

O titular da Viação inspecionou obras de seu Ministério

Depois de visitar os trabalhos de eletrificação da ferrovia Santos-Jundiaí, e as obras daquele porto paulista, percorreu a Via Anchieta, regressando de automóvel a esta Capital.



O Ministro Clovis Pestana quando inspecionava as obras de retificação da Rodovia Rio-São Paulo.

Tendo viajado, sábado último, para São Paulo, integrando a comitiva do Presidente da República, que ali fora assistir aos festejos comemorativos da fundação da cidade, o titular da pasta da Viação, Sr. Clovis Pestana aproveitou para inspecionar naquele Estado, várias obras que estão sendo realizadas pelo seu Ministério.

Na segunda-feira, acompanhado do Diretor da E. F. Santos-Jundiaí, General Dorival de Brito e Silva, o Ministro Clovis Pestana, inspecionou as obras de reconstrução da Estação da Luz, na Pauliceia, seguindo depois para a segunda daquelas cidades.

onde procurou conhecer a marcha dos trabalhos de eletrificação da cidade ferroviária, visitando, também, a sede da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

EM SANTOS
Regressando a Capital paulista, dali seguiu para Santos, já agora em companhia do Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Sr. Clovis de Macedo Cortes, que ali fora ao seu encontro.

Em Santos, visitou o titular da Viação as obras do porto onde foi recebido pelo Diretor da Companhia Docas de Santos, Sr. Oscar Wenschenck, que lhe explicou todos os detalhes dos trabalhos em andamento.

Além da dragagem, em execução, a Companhia está aumentando a extensão do cais de 5.300 para 7.000 metros, es-

tando quase prontos 200 metros desse aumento. E' de notar que há vários meses não se verifica ali congestionamento, estando a situação perfeitamente normalizada.

— NAS ESTRADAS —

Partindo de Santos, viajando de automóvel, tendo agora em sua comitiva o Sr. Saturnino Braga, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Ministro Clovis Pestana percorreu a "Via Anchieta", tendo ocasião de parar em diversos pontos da importante rodovia. Depois de ligeira parada em São Paulo, o titular da Viação prosseguiu viagem de regresso ao Rio, concluindo a sua inspeção com a visita que fez às obras de retificação da rodovia Rio-São Paulo, que vão seguindo um ritmo satisfatório.

Desastre com um aparelho da British South American Airways

LONDRES, 30 (U.P.) — O marechal do ar Sir Arthur Cunnigham, que foi comandante das forças aéreas táticas aliadas durante a guerra, se encontra entre as vinte e nove pessoas desaparecidas a bordo de um aparelho da British South American Airways, que, segundo se acredita, terá descido cerca de quatrocentas milhas a leste das Bermudas, para onde se dirigia, procedente dos Açores.

Cunnigham, que é um neo-zelandês, foi o comandante da força aérea tática da R.A.F. durante a invasão da Europa. Depois do conflito foi destacado para dirigir um comando de treinamento da Royal Air Force.

De quinze a vinte aparelhos do exército e marinha da Grã-Bretanha já estão realizando pesquisas no local, enquanto que

duas "B-17", equipadas com bombas salva-vidas que poderão ser lançadas ao mar, já se encontram de sobre-aviso em Floyd Bennett Field, Nova York, para possível uso.

CONTINUA A ONDA DE TERROR NO CEARÁ

O Ministro da Justiça e o Comandante da Região enviam observadores ao interior cearense
Novos telegramas recebidos pelo Sr. Adroaldo Costa

O Ceará continua no cartaz do terrorismo político. Nem o observador pessoal do Sr. Adroaldo Costa, pôde de lá trazer notícias menos alarmantes. As perseguições repetem-se com a constância de um clima insuportável de vida. Agora, é o próprio Comandante da Região que, chamado a intervir com a sua opinião sobre o "caso" cearense, vem de confirmar a série de crimes e atentados à liberdade perpetrados por elementos do governo contra os adeptos do P. S. D. local.

Dando novas notícias da "revolução branca" cearense, o Ministro da Justiça recebeu, ontem, mais alguns telegramas do Ceará. E, como não podia deixar de acontecer, incontinenti despachou para aquelas bandas novo observador pessoal que, ao que se supõe, talvez não volte, tal a insegurança em que vivem os que não "estudam" pela cartilha do Governador Faustino.

E' o seguinte os textos dos telegramas recebidos pelo Ministro da Justiça:

Do Município de Tauá: "Levo ao conhecimento de Vossa Excelência que acabo de ser intimado pelo Delegado de Polícia a comparecer à Delegacia, com o fim exclusivo de satisfazer aos caprichos dos chefes e políticos do Partido do Governador, os quais não querem se conformar com a derrota sofrida nas eleições municipais. Adianto a Vossa Excelência serem inúmeras as intimações de comparecimento à Delegacia, onde o Delegado procura humilhar a todos, na presença dos nossos adversários pelo crime de termos votado no candidato pesadista, a fim de tranquilizar as nossas famílias. Encareço a Vossa Excelência intervir junto ao Governador do Estado no sentido de ser substituído o aludido delegado, por elemento ordeiro que faça voltar a paz e a tranquilidade ao nosso município. Abraços. Luiz Oliveira Castro".

Figuras da medicina em viagem
Procedente de Belém, pelo quadrimotor Constellation da rota Bandeirante da Panair do Brasil, regressou ontem, o Dr. José Caracás, Diretor de Saúde dos Portos, o qual regressa de uma viagem de inspeção e orientação de trabalhos no norte do País.

Da mesma aeronave foi passageiro o Dr. Edward Calote Pinheiro, médico sanitário que teve destacada atuação na campanha profilática levada a efeito pelo SESP no interior da Amazonia, ex-Prefeito de Monte Alegre, Estado do Pará.

Seguiu para Belo Horizonte o Dr. Hilton Ribeiro da Rocha, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Inaugurado em Guaporé o Grupo Escolar "Carmela Dutra"

PORTO VELHO, 30 (A. N.) — Foi solenemente inaugurado nesta cidade, o Grupo Escolar "Carmela Dutra", em homenagem à esposa do Presidente da República, fesse estabelecimento de ensino que fica localizado no bairro operário desta cidade, está aparelhado com todos os requisitos indispensáveis ao ensino moderno, sendo fornecido gratuitamente aos filhos dos trabalhadores guaporenses, aulas e materiais escolares. Após baixar placa inaugural, o governador Frederico Tróia, depois de falar sobre esse auspicioso acontecimento, analisou em breves palavras a personalidade da esposa do Presidente da República, classificando-a como "um modelo de virtudes da mulher brasileira".

Também já se transportam tijolos pelo ar

De Miami para Havana foi transportado pelo "clipper" da Pan American World Airways, um carregamento de 3.500 tijolos refratários, destinados a obras da usina que movimentará uma fábrica de tecidos em Matanzas, Cuba.

O mesmo estabelecimento industrial havia importado anteriormente dos Estados Unidos, duas toneladas de maquinaria, também transportada pela Pan American, para a fabricação de tijolos daquele tipo, porém, os mesmos não puderam ser produzidos de acordo com as exigências técnicas indispensáveis a material dessa natureza. O transporte de tijolos por avião vem incluir um novo produto nos manifestos aéreos nos quais se vêm notando, com frequência, bois, cavalos, casas desmontáveis, mantelha, peças de aviões e de navios, lanternas, pintas e outras curiosidades.

Pintora brasileira retorna de Paris

Retornou, ontem, procedente de Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, a Sra. Rosa Maria Carvalho de Barros, pintora brasileira, filha do deputado Antonio Carvalho de Barros. Premiada com uma bolsa de estudos, oferecida pelo governo francês, permaneceu três meses em estágio artístico, na capital da França.

Crise, também, no PTB da Bahia

SALVADOR, 30 (Asapress) — Com a eleição do novo Diretor, Sr. Medeiros Neto, o PTB baiano entrou também em crise.

O Sr. Inácio de Souza, um dos afastados, comunicou na Assembleia um ofício do antigo Diretor dando como suspensão por indisciplina partidária, o deputado Joel Presido. Ao mesmo tempo, por intermédio da imprensa, o Sr. Inácio de Souza acusou esse representante baiano de oportunista, dizendo que ele nunca foi trabalhista nem getulista, tendo ocupado a direção do D. I. P., após o golpe de outubro.

OS FUNERAIS DE GANDHI IDENTIFICADO O CRIMINOSO

NOVA DELHI, 30 (A. F. P.) — "Hey Ram! Hey Ram!" O Deus! O Deus! — foram as últimas palavras pronunciadas por Gandhi antes de expirar a vinte minutos depois de ter sido ferido.

Os despojos do Mahatma repousam agora em obscuridade quase total no pequeno quarto que ocupava há três anos na luxuosa residência do milionário Hiria. O seu filho, as suas netas, os membros do seu "Acharn", ministros e fiéis companheiros da luta passiva velam o corpo do Mahatma, queimando incenso continuamente.

Os funerais serão iniciados amanhã, às 11 horas e 30 minutos (hora local), terminando com a cremação do corpo às margens do rio sagrado Jumna, afluente do Ganges, às 16 horas e 30 minutos.

Proseguia o interrogatório do assassino, um homem de 25 anos, às 23 horas de hoje (hora local); o seu nome é Mathu Ram Vinayat Godse. O assassino pertence à população maharatta, de tradições guerreiras.

Violento choque de veículos

O trocador de ônibus teve morte instantânea
QUATRO PASSAGEIROS FERIDOS

Registrou-se ontem violento choque de veículos na Rua Piauí, quando um ônibus da Empresa "Viação São Helena", chapa 80.968, dirigido pelo motorista Atalá Pereira Belfort, colheu pela traseira, um caminhão carregado de belidas, que se achava estacionado em frente ao nº 245, da referida rua. Em consequência da violenta colisão, perdeu a vida de forma trágica, o trocador do ônibus Antônio Rodrigues, saindo feridos as seguintes pessoas: Ovel-

dina Cerqueira, residente na Rua Teresa Cavalcante, 17, Maria José Curi, domiciliada na Rua Joaquim Martins, 413, Urano Abrantes, morador na Rua Marquês da Cruz, 9 e Jurandir Vilela de Melo, residente na Rua Pedro Januário, 84.

O motorista foi preso em flagrante e autuado pelas autoridades do 2º Distrito.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4803
Secretaria 43-4805
Esportes e Fúteis 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses
Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses
Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00
— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Mais um "scroc" nas malhas da Polícia

Fundava Companhias para esbulhar os incautos — Processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações

Encontra-se envolvido em rumoroso processo, por crime de defraudação, Paulo Dias da Silva Júnior, brasileiro, de 33 anos de idade, casado, que de há muito vinha lesando comerciantes incautos, os quais percebendo, embora tardiamente, o logro de que foram vítimas, procuraram o Dr. Cabino Bezerra Cintra, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que terminou fosse instaurado rigoroso inquérito.

No decorrer do mesmo, ouviram as autoridades daquela Especializada, os Senhores Hilton da Cunha Rocha, Manuel Martins Portela, Segundo Quintans Martins Carnota e Rodolfo Chop, todos lesados pelo empreendimento, que na qualidade de presidente da "Companhia Industrial de Alumínio S. A.", usando estratégias variadas, conseguia vender grande quantidade de ações, forjando sanções, acionistas a torto e a direito, chegando mesmo a prometer aos mais crédulos, postos de chefia, como de diretores de departamentos, etc. Mas não ficou ali a audácia incrível de Paulo, que, bem esposado, muito loquaz, sob promessa de lucros fáceis, prometendo "mundos e fundos" arrancava dinheiro, de quantos dele se cercassem, não escapando a sua lábia, o próprio portador do edifício onde estava instalada a "Cia.", de quem tomara a título de empréstimo, a quantia de três mil cruz-

Apuraram ainda os policiais incunáveis das diligências, que o acusado já respondeu a processo por crime idêntico no extinto Tribunal de Segurança Nacional, quando na qualidade de 1º tesoureiro da "Indústria Reunidas de Ferro, Alumínio e Cimento do Brasil", juntamente com os diretores daquela extinta "arrapuca", por meios ilícitos favorecia o fomento do "câmbio negro", só tendo fim suas falcatruas, em maio de 1944, quando foi denunciado.

Extinta que foi a pseud "Cia.", fundou Paulo Dias, algum tempo depois, a "Sociedade Comercial e Industrial de Alumínio e Produtos Químicos Ltda.", com sede à Praia do Flamengo, 116, 2º andar, apto. 4, passando dita "Companhia" a se chamar meses depois, "Industrial do Alumínio S. A.", nome esse com que funcionava ultimamente a "arrapuca" de quatro anos passado.

Diante das provas arroladas e após realizarem várias diligências, lograram os policiais descobrir o paradeiro de Paulo, o aventureiro que conseguira se apoderar, só das quatro vítimas referidas, de importâncias superiores a Cr\$ 800.000,00, se achava na cidade de Campinas, na Pauliceia, para onde fugira em companhia de sua amante Julieta de Tal. A pedido da Polícia Carioca, foi o espetáculo preso pela Polícia Paulista e remetido para esta capital.

EM MISSÃO CULTURAL

MEM AO RIO DESTACADA FIGURA DOS CÍRCULOS LATINO-AMERICANOS DE LONDRES

Pelo transatlântico "Andes" da Royal Mail Steamer, que chega ao Rio, na segunda-feira próxima, na sua viagem inaugural no serviço de passageiros, vem à América do Sul, uma das figuras mais populares nos círculos anglo-latino-americanos de Londres, Mrs. Maria Luiza Arnold.

Nascida no México, Maria Luiza, como é conhecida no seu vasto círculo de amizades, é a Secretária Social de Canning House, o centro das atividades latino-americanas de Londres, além de conferencista e escritora. Sua atuação no rádio, através da B. B. C., é também notável.

Grças ao apurado gosto de Maria Luiza, a Canning House adquiriu uma atmosfera acolhedora e amigável, que falta a tantos centros semelhantes. Esse fato, aliás, é bem explicado, pois, antes da guerra, Mrs. Arnold foi diretora da "Academy of Decorative Interiors", que fechou para servir ao Ministério das Informa-ções como elemento de ligação entre o governo britânico e as embaixadas latino-americanas em Londres. Quando terminou a guerra, foi nomeada Secretária da delegação do Reino Unido na Primeira Assembleia das Nações Unidas, que se realizou em Londres e posteriormente Secretária Social dos Conselhos Hispanico e Luso-Brasileiro, com sede em Canning House.

Infelizmente, Maria Luiza Arnold dispõe de pouco tempo para sua viagem à América do Sul, uma vez que o "Andes" chegará no dia 2 de fevereiro e reiniciará sua viagem de regresso de Buenos Aires no dia 12. De qualquer maneira, Mrs. Arnold espera ampliar as relações estabelecidas entre Canning House com os povos da América Latina durante os últimos anos, e tornar mais amplamente conhecidos as finalidades e atividades das Conselhos Hispanico e Luso-Brasileiro.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL

ARTIGOS PARA PRESENTES

Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 879 PEDIDOS PELO TEL. 38-0123 ACIONTOLINO E FANTASIL CO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

ROUPAS NOVAS E USADAS VENDEMOS

Ternos, desde Cr\$ 100,00
Calças, desde Cr\$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr\$ 30,00

Telefones: 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Valiosa oferta ao Supremo Tribunal Federal

Sua biblioteca será enriquecida com a famosa coleção "Halsbury's Laws of England" em 38 volumes

Quando da sua estada recentemente no Brasil, teve ensejo o Doutor Isidoro Kerman, Consultor Jurídico da Embaixada do Brasil em Londres, de ser recebido no Supremo Tribunal Federal, ocasião em que travou conhecimento mais íntimo com a nossa Egrégia Corte. Nessa visita, foi o Secretário honorário da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, acompanhado pelo Professor Haroldo Valadão, da Universidade do Brasil, atual Consultor Geral da República, que facilitou ao ilustre visitante outros contactos com o nosso mundo jurídico. Também graças à cooperação do ilustre jurista brasileiro, o Dr. Isidoro Kerman comprometeu-se a oferecer à Biblioteca do Supremo Tribunal Federal a famosa obra "HALSBURY'S LAWS OF ENGLAND", em 38 volumes, o maior e mais perfeito repositório da lei e da jurisprudência da Inglaterra, de todas as épocas. Ficou estabelecido então, que o Conselho Administrativo, órgão oficial do governo inglês para a aproximação cultural com as nações amigas, receberia aquela coleção de leis e faria entrega em nome do Dr. Isidoro Kerman.

Na tarde de ontem, às 15 horas, no salão de honra do Supremo Tribunal Federal, o Delegado do "British Council", Sr. William Reginald Lamplugh Wickham, em companhia do Professor Haroldo Valadão, fez entrega ao Presidente José Linhares, da referida obra, ocasião em que proferiu as seguintes palavras:

"É para mim, motivo de grande prazer, passar as mãos de Vossa Excelência, em nome de Mr. Isidoro Kerman, Consultor Jurídico da Embaixada do Brasil em Londres, esta coleção da "HALSBURY'S LAWS OF ENGLAND" e assegurar-lhe, em nome do Conselho Britânico, que a mesma será sempre atualizada, de vez que, serão encaminhados a esta Egrégia Corte, os volumes suplementares à medida que forem publicados na Inglaterra."

"Não há, talvez, campo mais propício para a cooperação internacional, do que o da compreensão da Lei e do Direito, e espero que esta seja apenas a primeira dentre as muitas permutas que serão feitas entre Juizes e Advogados de nossos dois países, com o superior objetivo de mais aproximar ainda as nossas relações culturais, unindo nossos povos nas realizações elevadas do espírito e da inteligência."

Agradecendo, falou o Ministro José Linhares, Presidente do Supremo Tribunal Federal, que expressou os sentimentos de simpatia por tão valiosa oferta. Após a cerimônia, o Ministro José Linhares manteve-se, por alguns minutos, em cordial palestra com o Sr. William Wickham.

SÓBRE O ASILAMENTO CONCEDIDO A PABLO NERUDA

MEXICO, 30 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores, Jaime Torres Bodet, ordenou à embaixada mexicana em Santiago do Chile que explicasse os motivos pelos quais outorgou o direito de asilo ao senador comunista Pablo Neruda.

No mesmo tempo determinou que o assunto seja solucionado de conformidade com os tratados internacionais. A Chancelaria chilena anunciou a noite passada que Neruda — acusado de haver desenvolvido uma campanha difamatória contra o governo — se havia refugiado na embaixada mexicana, depois de tentar sair do país. A Chancelaria do Chile indicou que considerava isso como uma transgressão por parte da embaixada mexicana. O Ministério das Relações Exteriores do México anunciou que o ministro Torres Bodet havia ordenado telegraficamente ao embaixador, Dr. Pedro De Alba, que lhe informasse as razões pelas quais fora asilado o senador Neruda e lhe recomendava que o assunto fosse resolvido de conformidade com as convenções de Havana e Montevideo e as "práticas internacionais" em tais casos.

As importações nacionais em, 1947

Sensível o aumento ocorrido na classe das manufaturas

Sensível aumento ocorreu nas importações nacionais, no período de janeiro a outubro do ano recém-findo, em comparação com igual período de 1946, determinando uma diferença para mais, em volume, de 2.207.387 toneladas e, em valor, de 8.834,3 milhões de cruzeiros.

Esses e outros dados, há pouco entregues à publicidade pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G. E., permitem verificar quais os produtos que mais influíram naqueles resultados. Assim, observa-se que coube à classe das manufaturas o principal ônus no saldo negativo registrado até outubro. No conjunto dos produtos relacionados nessa rubrica, desdendemos, nos dez meses de 1947, 5.693,8 milhões a mais do que de janeiro a outubro de 1946, devendo advertir-se que somente este excesso ultrapassa o valor global das im-

portações de artigos manufaturados nesse último período o qual alcançara 5.567,1 milhões de cruzeiros.

Entre as várias dezenas de produtos da referida classe, raros foram os que acusaram decréscimo, nas importações de 1947. Contribuíram com as maiores parcelas, nos aumentos, os aparelhos de rádio para uso doméstico, rádio-vitrolas e acessórios (125,9 milhões de cruzeiros, em 1946, e 373,6 milhões, em 1947); as máquinas em geral, ferramentas e utensílios (1.014,3 milhões de cruzeiros, em 1946, e 2.126,7 milhões, em 1947); os automóveis de toda espécie (559,5 milhões de cruzeiros, em 1946, e 1.785,8 milhões, em 1947); os acessórios para automóveis (194,6 milhões de cruzeiros, em 1946, e 475,3 milhões, em 1947). Além destes, figuram igualmente com fortes acréscimos os objetos de cutelaria e ferramentas, as geladeiras e refrigeradores, os geradores e motores elétricos, e as máquinas motrizes a gás e outras misturas.

A classe dos gêneros alimentícios aparece com aumentos maiores do que os referentes ao conjunto das matérias-primas. A farinha de trigo e ao trigo em grão correspondem 1.475,5 milhões de cruzeiros do excesso de 1.679,5 milhões verificado nas aquisições de alimentos, em 1947, em confronto com as compras do ano anterior (compreendido sempre o período de janeiro a outubro).

Quanto às matérias-primas, são os combustíveis que mais pesam, figurando a gasolina em primeiro lugar (255,5 milhões de cruzeiros, em 1946, e 535,8 milhões, em 1947), seguida de perto pelo carvão de pedra (281,1 milhões de cruzeiros, em 1946, e 539,1 milhões, em 1947). Os óleos combustíveis — "fuel" e "diesel" — e os lubrificantes tiveram, também, suas entradas sensivelmente acrescidas, em 1947.

Contra a permanência de uma esquadra norte-americana em portos italianos

Uma informação do Quartel General Naval dos Estados Unidos

LONDRES, 30 (U. P.) — A anunciada nota-protesto oficial da União Soviética contra a permanência de uma esquadra norte-americana em portos italianos fez com que o Quartel-General Naval Norte-Americano nesta cidade anunciasse que 12 navios de guerra e duas embarcações auxiliares encontram-se em águas italianas.

O Quartel-General acrescentou que outros dois navios de guerra estão navegando atualmente rumo aos portos gregos.

A agência oficial soviética "TASS" informou, ontem, que a Rússia havia protestado ante o Departamento de Estado dos Estados Unidos, alegando que a presença de tais navios em águas italianas constitui uma violação do Tratado de Paz com a Itália.

Com uma carta falsa receberam mais de 5 milhões de cruzeiros

PRESOS VÁRIOS MEMBROS DA QUADRILHA E APREENDIDOS CR\$ 1.492.000,00

Pela Delegacia de Roubos e Falsificações vem de ser elucida a audaciosa trama urdida por 4 falsários contra abastado ex-jornalista desta praça que se encontrava em viagem de recreio em Portugal, seu país natal.

Em 15 de dezembro do ano findo, José Azevedo, procurador do ex-jornalista Manuel Ferraz de Sousa, proprietário de vários prédios nesta capital, procurou o Dr. Gabino Bezouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações, e comunicou que, tendo recebido uma carta e horas mais tarde um radiograma de seu patrão determinando que depositasse Cr\$ 5.252.000,00 no Banco do Brasil em favor de Paulo Lemos, assistente a firma, comunicando, como de hábito, imediatamente o cabal cumprimento das ordens recebidas, o que fez no dia 10. No dia 15, entretanto, foi surpreendido com um radiograma de Manuel Ferraz de Sousa, dizendo desconhecer tal transação e que nada autorizara, devendo tudo tratar-se de uma chantagem, razão por que deveria procurar a Polícia.

O Delegado Gabino Bezouro Cintra determinou, então, aos detetives Martins Vidal, Malta, Ernani, Pinho, Calo e Valdomiro entrassem imediatamente em ação.

Decretos assinados

O Presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Alfândega o Regimento do Instituto Benjamin Constant.

Aprovando o Regulamento da Escola de Aprendizagem de Artes Gráficas da Imprensa Nacional.

Outorgando a empresa "Eletra Química Brasileira Sociedade Anônima", com sede em Belo Horizonte, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica existente no rio Piranga, distrito de Guaraciaba, município de Piranga, Estado de Minas Gerais.

PROTESTA A RUSSIA

CONTRA A PRESENCIA DE NAVIOS DE GUERRA AMERICANOS NA ITALIA

WASHINGTON, 30 — (United Press) — O Departamento de Estado confirmou que a União Soviética protestara contra a presença de navios de guerra norte-americanos em águas italianas. Um porta-voz daquele Departamento acrescentou que a nota soviética fora entregue ao Departamento de Estado na quinta-feira, mas declinou fazer outros comentários, até que a nota tenha sido estudada pelo Sr. Marshall e outros funcionários. Disse ainda aquele porta-voz que o Departamento de Estado não responderia ainda a primitiva nota soviética de protesto pela reabertura da base aérea norte-americana de Mehalia, em Trípoli. Ambos os protestos afirmam que os Estados Unidos estão violando condições do Tratado de Paz Italiano.

— e os lubrificantes tiveram, também, suas entradas sensivelmente acrescidas, em 1947.

ESCOLHA FELIZ

Repercutiu, agradavelmente, nos círculos desta capital, o recente ato do Ministro Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda, nomeando para a fiscalização do imposto do selo,



nas transações bancárias, o Sr. José Lopes Curti, seu oficial de Gabinete e antigo funcionário do Imposto de Consumo.

A escolha não poderia ser mais acertada, visto como o Sr. José Lopes Curti é elemento de projeção, tendo tomado parte ativa na campanha por candidatura do General Eurico Dutra, em Mato Grosso, sendo, atualmente, Presidente de Honra do P. S. D. em Mariana, no Estado de Minas Gerais.

Figura de real destaque na Administração pública, onde tem desempenhado os mais diversos e importantes cargos, desde o de oficial de Gabinete do Presidente do Congresso, onde o foi buscar o Ministro Corrêa e Castro, para integrar o seu Gabinete, no qual exerceu com proficiência a tarefa difícil de elemento de ligação nas duas casas do Congresso, mera do seu caráter sem joça, de sua inteligência e marcante personalidade.

Em resumo, pela acertada escolha os seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão significativa homenagem, constante de um almoço, em data e local ainda não determinados, à qual já aderiram vários parlamentares, jornalistas e pessoas do nosso mundo social.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA: Dr. Francisco Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

FURTARAM OS ANEIS

Ao comissário de serviço ontem no 3º Distrito Policial, queixou-se D. Ivete Brasil, residente na Praia de Botafogo número 124 — apartamento 19, de que um laço entrou em sua residência, carregando com dois anéis de ouro e brilhantes avaliados na importância de Cr\$ 27.000,00. A queixa foi registrada prosseguindo em diligências para a prisão do ladrão.

TENTOU "ESCOGEM" O NEGOCIANTE

Olinéas Fontoura da Silva, brasileira, branca, casada, com 35 anos de idade e residente à rua Quatro de Novembro número 119 entrou ontem, no estabelecimento comercial da rua Principado de Monção, número 158, e fez várias compras, no valor de Cr\$ 25,00, dando em pagamento uma cédula de Cr\$ 500,00. Ao receber o troco empregando a modalidade do "choque", esperneou e acabou em brulhando o negociante Wenceslau dos Santos Peixoto, português, branco, casado, residente e estabelecido no local acima indicado, que lhe entregou ainda a importância de Cr\$ 150,00. Felizmente passava pelo local o Sr. Doroteu Azevedo Costa Filho, funcionário do Botafogo Futebol e Regatas que percebendo o golpe, prendeu o malandro em flagrante entregando-o ao 3º Distrito Policial, onde foi devidamente autuado.

O AUTO CHOCOU-SE COM O BONDE

No cruzamento das Avenidas — Marechal Floriano e Passos — verificou-se ontem, um choque entre um caminhão e bonde. O auto caiu, chapa de São Paulo, número 261.551, dirigido pelo motorista Francisco Henriques, residente em Cruzeiro, São Paulo, chocou-se com o bonde linha "Ramos", número 2.555, que era dirigido pelo motorista regularmente número 9.999, José das Neves Vilaca Júnior, residente na rua Julia Ribeiro número 256.

FALECEU DEVIDO A INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

O comissário de serviço ontem no 19º Distrito Policial, foi informado de que havia um cadáver de uma mulher na rua Verna de Magalhães número 70 — casa 1. Comparando ao local indicado, verificou o comissário tratar-se de Maria Seixas Ribeiro, com 25 anos de idade e que fora vítima de uma intervenção cirúrgica criminal. Com qual foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo aberto inquérito para apurar a causa da morte criminal.

BELAS-ARTES

Arte comunista

Matheus Fernandes

Temos um programa e dele não recuamos, embora indivíduos desqualificados que nunca conseguiram sobressair por meios honestos, procuram o escândalo para ver se com isto eles conseguem aparecer, mas a estes não daremos treguas, os perseguiremos onde eles se acolharem.

Artistas cretinos, comunistas militantes e portanto, inimigos do Brasil, é para estes que chamamos atenção do Sr. Ministro de Educação. Sem uma providência radical eliminando-os da cátedra das Escolas e Universidades, das Comissões e Júris de concursos, não teremos feito obra e perfeita, porque eles continuam sua obra de corrupção da mocidade conseguindo minar parte da imprensa e continuam sua propaganda seguindo os métodos de Moscou.

Parece incrível mas estes indivíduos ainda estão ocupando postos chave e é necessário que os proprietários de jornais, dediquem um pouco de seu tempo a estudar os métodos usados por estes lacaios de Stalin, que vivem defendendo todos os comunistas, seus métodos e suas obras, precisamos reagir contra eles, eliminando todo e qualquer meio em que procuram disseminar esta baba peçonhenta.

Estes pseudos artistas levam a elogiar-se mutuamente e a comparar-se aos grandes mestres, um houve que num de nossos grandes jornais escrevendo sobre a maravilhosa Exposição Espanhola comparou a obra de garatufistas, que só praticam a arte dissolvente comunista, sem expressão artística nenhuma aos mestres da verdadeira arte moderna,

que estão expostas nos salões do Cassino Copacabana.

Enfeitam-se com penas de pavão, pensando que o público não compreende certos métodos, mas agora está se tornando mais difícil, depois que o partido foi fechado e os mandatos cassados, pois o dinheiro já está se tornando curto, não podendo ser feita a propaganda senão com dinheiro estrangeiro e este não é bastante, porque os chefes querem, como sempre quiseram, viver luxuosamente.

Sabotadores em todas as atividades da vida, sabotaram o salão de 1946 e conseguiram apesar das nossas denúncias ao Sr. Ministro da Educação dominar o salão de 1947, distribuindo o prêmio de viagem ao estrangeiro a um artista moderno quando as determinações do Governo era d-l-o a um clássico, pois para isso é que dividiram o salão em duas seções. Não distribuíram as medalhas de prata, aos clássicos somente para que estes não pudessem aumentar o coeficiente eleitoral e nas próximas eleições possam eleger os seus candidatos sabotando mais uma vez a arte.

O Go!rno deve procurar meios para que seja proibido a estes membros de potências estrangeiras, sejam julgadores de artistas brasileiros. Cassando-lhes todos os direitos civis e enviando-os a Fernando Noronha, porque se nós tivéssemos esta atitude na "Democracia Russa" seríamos "somente" fustigados.

Corra est acambada para longe, assim nossos filhos estarão livres de serem corrompidos e poderão trabalhar para um Brasil espiritualmente maior.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Está aberta ao público a Exposição em benefício do Abrigo Olímpia Belém, no saguão do Museu Nacional de Belas Artes, das 12 às 17 horas. Esta Exposição, que está tendo o sucesso que já prevíamos tem entre outras obras as seguintes: — "Velho Estaleiro", de Gastão Fomment — "Flores", de Antônio Cunha — "Cabeça de Velho", de "Roceto", de Osi-rio Belém — "Marinha", de Manuel Paria — "Cristo", de Luiz Katembaach — "Chafariz do Barão", de Edil Coelho — "Um colega pintado", de Manuel Santiago — "Paisagens", de Manuel Madruga — "Marinha", de Paulo Gagarin — "Teresópolis", de D. Haldia Santiago — "Paisagens", de Jordão de Oliveira — "Cabeça de Cristo", de D'Alincourt e outros mais. Logo que nos for possível faremos uma reportagem apreciando as obras, desta notável exposição.

EXPOSIÇÃO BEATRIZ HAMPSON

Inaugura-se hoje, no Hotel Quintandinha, a mostra da pintora Beatriz Hampson, de nacionalidade inglesa, já sendo laureada pela Academia Real de Londres.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA

A Exposição de Arte Espanhola Contemporânea que está instalada no Copacabana Palace Hotel, está aberta das 17 às 24 horas.

Encontram-se obras de: Dali, Casco, Zazaleta, Arieta, Salência, Alvaro, Delgado, Deli Tejero, Aoleto, Vasquez Dias, Iturino, Morales, Gregório Projeito Fran, Aguiar Valverde, Julia Minguillon e outros. Estão também expostas numerosas telas dos famosos pintores Zuloaga e Solana.

DA VINCI, GALERIA DE ARTE

Nesta Galeria encontram-se expostos quadros dos seguintes autores: Osvado Teixeira, Leopoldo Gotzow, Armando Viana, Raul de Melo, Gastão Formentil, Azeredo Coutinho, Juandir Pais Leme, Aurélio d'Abencourt. Todos brasileiros, e de Vincenzo Capille, Gonzalvo Caselli, Dalia Mecatti, italianos; Olay Koegli, ítalo; e Blondran e Malsplun, franceses.

CLUBE MILITAR

Acham-se abertas as inscrições para o II Salão de Belas-Artes de pinturas militares. Informações e inscrições na sala 702 do Clube Militar, das 16 às 18,30 horas. A inauguração está marcada para fevereiro.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais deverá inaugurar-se, o Salão dos Humoristas, em março próximo. A Comissão organizadora é constituída pelos Srs. Raul Pedreira, Calixto Cordeiro, J. Carlos, Mendes Luiz Peixoto, A. Bini, H. Nabuco e Max Yantok.

EXPOSIÇÃO FRANCISCO PAULA

Será inaugurada, na primeira quinzena de março, uma mostra de arte conceituada artista patricio, no Museu Nacional de Belas-Artes.



COELHO BARBOSA

LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

TEATRO

HAMLET E SEUS INTERPRETES

A famosa peça de William Shakespeare — Hamlet, encenada pelo Teatro do Estudante do Brasil, no Rio de Janeiro, está na última semana de exibição vitoriosa. No domingo, será derradeira vespéral, e mais a sessão noturna.

A peça foi belamente musicada pelo maestro Walter Schultz Portogale, com cenários de Pernambuco de Oliveira, sob a direção artística de Hoffmann Harnisch. São estes os bons intérpretes que tanto vêm contribuindo para o desuado êxito de Hamlet, no meio carioca:

Francisco — Carlos Alfredo (Do "Teatro da União Fluminense de Estudantes"); Bernardo — José Valuzzi; Marcelo — T. Zanotta; Haroldo — Sérgio Brito; Espectro — Elísio de Albuquerque; Hamlet — Sérgio Cardoso; Cláudio — Ari Palmeira; Ofélia — Maria Fernanda; Polônio — Antônio Ventura; Laerte — Luiz Linhares; Gertrudes — Carolina Sotto Mayor; Rosencrantz — Sérgio de Albuquerque e Silva; Guildenstern — Pedro Henrique; Primelro Comediante — (Rel da Comédia) — Carlos Couto (Diretor do "Teatro da União Fluminense de Estudantes"); Segundo Comediante — (Prólogo e Luciano — Nilson Faria; Nãha da Comédia — Imgard Muller; Sacerdote — João da Mata; Prímego Covelro — Tarquínio Lopes; Segundo Covelro — Wilson Ribaldão; Oric — Ambrosio Fregoleiro; Fortimbras — Pernambuco de Oliveira; Dams — Ana Maria, Daisi Del Negri, Lais Peres; Pagens — Paula Lima, Ubirajara Azevedo; Nobres — Alfredo Nunes, Hélio Jones; Soldados — Wilson Rodrigues, Carlos Augusto, Paulo Vieira, Valter de Almeida, José Zanotta, Valter Gonçalves.

Compararia sob a direção de Carlos Couto: Auxiliar de contra-regra — José Zanotta.

UM ELNCO

DE MULHERES

Tem causado a melhor impressão, em Portugal, a montagem da estranha peça de Frederico Garcia Lorca intitulada — A Casa de Bernarda Alba. O mais interessante é que o elenco, que a interpreta, está unicamente formado de mulheres; Maria

Matos, Palmira Bastos, Luz Veloso, Adellina Campos, Maria Barroso, Manuela Bernardo, Beatriz Santos, Meliche Lopes, Fernanda de Sousa, Maria Costa Real e Laura Fernandes.

A AGUIA DE DUAS CABECAS

O excelente conjunto Dulcina e Odilon estarão, novamente, em março vindouro, na cena carioca. Estrará com uma interessante peça de Jean Cocteau — A Agui de duas cabeças. Aqui divulgamos as palavras da autorização dada pelo autor parisiense:

"36, Rua Montpensier ler. — 1947: Caro Senhor Jaime de Barros. Autorizo o Sr. Raimundo Magalhães Junior a traduzir e publicar "L'ante A deux têtes", no Brasil, em língua portuguesa (brasileira), de acordo com as leis do Brasil e das Sociedades Francêsa e Brasileira de Autores Teatrais. Amistosamente, — Jean Cocteau".

ESPECTACULOS

NO FENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SERLADOR — Diva do Cielo, de Clemence Dane, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Alma Flora e outros, A's 20 e às 22 horas.

GLORIA — E' com esse que eu vou... pela Companhia Dercil Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Almée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez, A's 21 horas.

NO REGINA — Castidade, pela Companhia de Espectáculos Modernos, às 20 e às 22 horas.

NO JOAO CAETANO — O grito de Carnaval, pela Companhia Chitana de Garcia, às 21 horas.

NO GINASTICO — Anfitrião, pelo Teatro de Câmara, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, n.º 131, 15.º andar, sala 1.501 (Edifício Cinac).

Na Prefeitura

PROMOÇÕES E OUTROS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Moraes assinou ontem, os seguintes decretos promovendo por antiguidade, no cargo de contínuo, classe G, os contínuos, classe F: Alfredo Peliz Pereira — Humberto Glanordoi — Gabriel Moreira do Carmo — Domingos Dutante — Nelson Tavares da Silva e Pedro José Patrocínio de Oliveira e por merecimento à mesma classe, Joaquim Silva — José Alves — Eusebio Rinaldo Noqueira — Amaro Felixoto e Alfredo José de Santana — admitindo Paulo de Souza Bioni — Humberto Zito — Breno dos Santos — Ernani Costa Prestes — Osvaldo Paqundes Hauck — Nabor de Souza — Valdemar Pereira da Silva Herval Barreto Freire — José Adarillo dos Santos — Arlindo Antonio de Oliveira — Aldo Pereira da Silva — Antonio Gonçalves Lira — Ovídio Luiz Gomes — Mario Nunes — Silvio Ponde — Artur Sanches — Orlando Celodetti — Pary Caetano de Souza — Humberto Spinell da Fonseca — Itail Natalino Moreira e outros para a função de artífice, da Secretaria Geral de Vição e Obras Públicas.

PAGAMENTOS

Pagamentos autorizados pelo Departamento do Pessoal, para hoje, dia 31 de Janeiro, à vista de atestados médicos, cheques não enviados para os núcleos e de servidores em serviço na ocasião do pagamento, devidamente comprovados:

MATRICULAS:			
4849	7033	55885	13283
3496	55194	43376	56715
13381	8393	53350	45442
12372	3669	12027	17457
24161	50507	33028	32653
18547	44930	51631	54266
53308	19968	19935	53988
43376	14287	35333	54513
56533	56713	56733	20941
56717			

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Sertário-Geral — Foram designados Ivo Frey, para um prejuizo de suas funções, auxiliar a fiscalização das obras que estão sendo executadas no Mercado Municipal; Sebastião

Fatista de Andrade, para o Departamento de Veterinária; Gastão Pinheiro de Melo, para sem prejuizo de suas funções, auxiliar a fiscalização da construção dos grupos biológicos das aves aquáticas e das sucuris, que estão sendo executadas em dependência da Secretaria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Foram designados Eudolfa Chaves para a escola Bento Ribeiro; Manuel Faustino Vieira Marinho para a escola João Alfredo.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor: — Foi designado Hilário dos Santos Plmental para responder pelo expediente do 11.º DN.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Sertário-Geral: — Foram designado Luiz Carlos Pinto, Florino Eduardo de Lemos, Helvécio Monte Coelho, Raul Infante Lessa e José Palandri Neto para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor: — Foram designados Felipe Antônio Sayer para o H. G. Carlos Chagas; Nilo Pinho de Medeiros para o H. G. Piro II; Jerônimo de Freitas Guimarães para o Serviço de Salvamento; Floriano Eduardo de Lemos para o H. G. P. Socorro; Miguel Belo para o H. D. Governador; Helvécio Monte Coelho para o H. G. Rocha Faria; Raul Infante Lessa para o H. G. P. Socorro; José Palandri Neto para o H. G. C. Chagas.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do Diretor: — Foi designado Maria Augusta de Souza Lima para o H. S. Santa Maria.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: — Recomendando aos Chefes de Serviço de Transportes e Chefes de Oficinas, que dispensem especial cuidado na manutenção e conservação dos veículos recentemente adquiridos, tendo sempre em vista a garantia dada pelas firmas fornecedoras.

Oito diretores de escolas técnicas e três especialistas brasileiros vão estagiar nos Estados Unidos

De acordo com o plano organizado pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, seguiram ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, sete diretores de escolas técnicas e três especialistas do nosso país, que vão realizar um estágio de aperfeiçoamento na América do Norte, devendo, posteriormente, partir outro daqueles dirigentes.

Os que seguiram são os Srs. Manoel Viana de Vasconcelos, Diretor da Escola Técnica do Recife e do Departamento Regional do SENAI em Pernambuco; Hermanno Loti Jr., Diretor da Escola Técnica de Belo Horizonte; Isaac Elias Moura, Diretor da Escola Técnica de São Paulo; Paulo Pereira de Araújo, Diretor da Escola Técnica de Campos; Pedro Alcantara Eraz, Diretor da Escola Técnica de Aracaju; Ericson Cavalcanti, Diretor da Escola Técnica de Salvador, Bahia, e Cid Rocha Amarel, Diretor da Escola de Química do Rio de Janeiro; Coronel José Pompeu Monte, da Fábrica Presidente Vargas, de Figueira, o engenheiro José Barbosa Silva, do Instituto de Metalurgia.

dúvida, a natureza do microbio que produz o resfriado, comum; 2) — verificar como se transmitem os resfriados de uma pessoa a outra.

Quando começaram as pesquisas, seus promotores deixaram bem claro que não se poderia esperar qualquer resultado espetacular, mas o trabalho continua a ser feito de maneira satisfatória. Já ficou provado que o tipo de microbio responsável pelos resfriados comuns tem um tamanho que corresponde aproximadamente à décima milésima parte de um milímetro. Também se verificou que o microbio do resfriado resiste a temperatura de 70 graus centígrados a baixo de zero.



BOMBALERA

Estonteante super musical com Olga San Juan



JANTAR DE DON RATINHO

desenhos



VOX E BOM

CAVALEIRO?



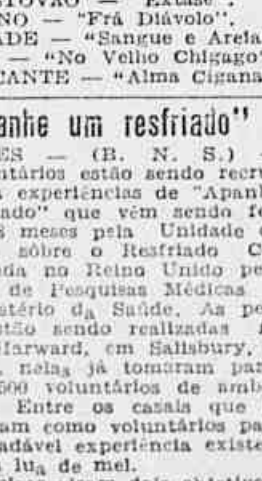
FORMICA AMICA

Caricaturas



O MUNDO

REVISTA



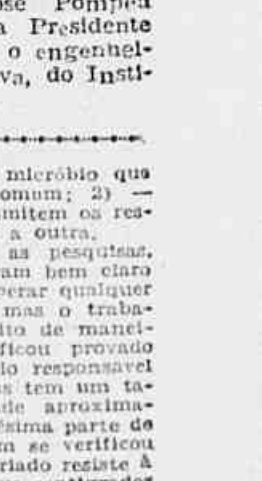
NOTICIAS DO DIA

por via aérea



CINEMA

PEÇA UMA SESSÃO DE



CASA-SE O CHEFE DOS TIGRES VOADORES

INCENDIO EM ALTO MAR

FUGINDO AO DOMINIO RUSSO

Matinees Infantis

Ótica Nazaré

OCULOS DA BAUSCH & LOMB

RAY-BAN

CROOKES E SOFT-LITE

Exclusividade para a ÓTICA NAZARÉ

PREÇO: CR\$ 136,00

RUA DOS ANDRADAS N. 36

TEL. 23-5526

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORINHAS:

Maria Pinheiro Machado, filha do casal Dr. Dulphe Pinheiro Machado.

— La Mourão Thomé de Sousa, filha do casal Hércules Thomé de Sousa.

SENHORAS:

D. Maria Amélia Peixoto Tati, esposa do Sr. Roberto Gomes Tati.

SENHORES:

Desembargador Luiz da Silveira Paiva, Vice-Corregedor do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

— Dr. Pedro Pernambuco Filho, Dr. Silvio Carneiro Moura de Sousa, funcionário do City Bank.

— Major Oscar Passos, Coronel Viriato Varzea.

— Sr. Newton Antunes de Oliveira, nosso confrade.

— Sr. Marcos Ferreira, pai do nosso auxiliar, Sr. Jairo Ferreira.

— Almirante Teófilo Nolasco e Almeida, engenheiro civil.

— Sr. Pedro Nolasco Cardoso, do D. C. T.

— Dr. Luiz da Silveira Paiva, Sr. Silvestre Maia, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Silvio Corrêa de Brito, nosso confrade de imprensa.

MENINAS:

Nina Maria — Completa, hoje, o seu primeiro aniversário natalício, a galante menina Nina Maria, filha do casal Lúcia Lira Melo-Paulo Gentile de Melo, diretor do IPASE, e neta do Professor Paulo Lira, Sub-chefe do Gabinete Civil do Presidente da República.

CASAMENTOS

Srta. Dila Sá-Sr. Belmiro Melo

— Hoje, às 15.30 horas, realizou-se o casamento da Senhorinha Dila Sá, filha da viúva Aida Antunes Lopes de Sá, com o Sr. Belmiro

Melo, filho da viúva Sra. Maria José Alves de Melo.

O ato religioso terá lugar na altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde os nubentes receberam os cumprimentos.

Srta. Marii Silveira-Sr. Alvaro de Almeida — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do industrial Sr. Alvaro de Almeida, filho de Antônio de Almeida e D. Maria de Almeida, com a Senhorinha Marii Silveira, filha do Sr. Oscar Pedro Brum da Silveira e D. Almerinda Jacaré da Silveira.

O ato civil terá lugar na 7ª Prefeitura, às 13 horas, sendo padrinhos por parte do noivo o Sr. César de Almeida e D. Ermelinda de Almeida, e por parte da noiva, o Major Paulo Serpa e Senhora Zila Serpa.

O ato religioso, terá lugar na Igreja da Candelária, às 17 horas, sendo padrinhos do noivo, o Sr. Manuel da Costa Pina e Maria dos Prazeres Pina e por parte da noiva, Antônio Louçã e Maria da Luz Carvalho. Após o ato religioso o jovem par receberá os cumprimentos na Igreja.

Srs. Laurindo e Armando Sampaio Torres e Senhorinhas Irene e Aurora Pinto Monteiro — Realizaram-se ontem, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, os enlaces matrimoniais dos irmãos Laurindo e Armando, filhos do Sr. Manuel Sampaio Torres, com as irmãs Irene e Aurora, filhas do Sr. Manuel Pinto Monteiro.

FESTAS

"Standard Futebol Clube" — A festa de Momo dos associados do "Standard Futebol Clube", será realizada no domingo de Carnaval, 8 de fevereiro, a partir das 22 horas, com um suntuoso "balé à fantasia", nos salões do Country Clube, haverá grande animação com a magnífica orquestra que estará a cargo do maestro Gonzaga, no confortável ambiente que está sendo decorado pelo aplaudido artista Roland Tompakow.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 65 — SOBRADO — TELEFONE 22-4058

AOS TRABALHADORES EM CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL

COMPANHEIRO

A Diretoria do seu Sindicato, em cumprimento ao mandato que lhe foi outorgado pela Assembleia geral realizada no dia vinte e seis de novembro de mil novecentos e quarenta e sete, vem declarar aos companheiros que os órgãos representativos da atividade econômica de Cerveja e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro se recusaram, e se recusam, fugindo aos mais elementares princípios de harmonia e cooperação social, a conceder qualquer aumento de salário, apesar da boa vontade sempre demonstrada pelos companheiros no cumprimento de seus deveres. Lastimando o ocorrido, aguarda esta Diretoria permissão do Departamento Nacional do Trabalho para realizar a Assembleia Geral já requerida, na qual os companheiros soberanamente determinarão o que for de direito em seu favor, e que será religiosamente observado por esta Diretoria.

Aguardem os trabalhadores esse momento cumprindo fielmente seus contratos de trabalho, o que servirá para maior glória de nossa Pátria.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1948.

JOSÉ NOGUEIRA DOS SANTOS, Presidente.

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.
Fone 42-2494

"A POLÍTICA ESTRITAMENTE..."

(Conclusão da página 2)

POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

Relativamente à posição norte-americana dizem os ibanezes: "Ela foi eminentemente de solidariedade trabalhista". Contra a propaganda, insidiosa comunista, Hannah, o presidente da Delegação adotou, desde o começo, uma clara e definida posição anti-imperialista. E tanto isso é verdade que foram eles os iniciadores das proposições que refletiram seu absoluto desejo de colocar um obstáculo intransponível a qualquer jogo do grande capital que viesse lesar os interesses da grande massa trabalhista da América".

PROPAGANDA COMUNISTA CONTRA O CHILE

Conhecendo de perto as táticas usuais do comunismo, o nosso entrevistado, que foi líder marxista por muitos anos, tendo sido preso dez vezes e tido sua casa incendiada pelo Governo do Chile, nos diz "ter extranhado a sutil, caluniosa e malevolosa propaganda divulgada em todo o continente contra o Chile".

"Diversos delegados me consultaram sobre o que estava acontecendo em meu país, pois por todos os meios o comunismo pretendia atirar lama na nossa República e em suas instituições fundamentais".

Bernardo Ibanez nos informa, em seguida, sobre o caso dos operários chilenos, para depois explicar o "caso de Neruda", que afirma e estava sendo tratado de forma absolutamente constitucional e que o fato de ser ele grande poeta não o libertava do estigma de traidor da Pátria e como tal ser julgado pelos tribunais chilenos.

ORGANIZAÇÃO

Relativamente ao aspecto da organização do Congresso, Ibanez nos informa que "realizado no Teatro Municipal de Lima, tivera a assistência de vários milhares de cidadãos, ficando de fora, sem poder entrar mais de cinco mil pessoas".

DEFECOS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS

DR. PEDRO ABRAMOVIC

RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CONSULTAS, CR\$ 50,00

MODAS

Josélia

Confeciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

A partir de julho, haverá mais prisioneiros de guerra alemães na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está acelerando a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães e todos, com exceção daqueles que preferiram ficar, terão partido até fins de julho. Esse fato foi anunciado pelo Ministro da Guerra, Shinwell, quando se reuniu de novo no Parlamento, terça-feira última.

Em resposta a uma interpelação afirmou ele que durante mais de um ano, cerca de 15.000 prisioneiros por mês foram enviados de regresso à Alemanha, regularmente. No primeiro trimestre deste ano, o propósito é libertar 74.000, que atualmente se encontram na Grã-Bretanha, e iniciar a repatriação em julho.

15.000 dentre os que se encontram atualmente no Oriente Médio, serão enviados para seu país nos dois primeiros trimestres deste ano. Os cálculos anteriores indicam que o regresso dos prisioneiros de guerra alemães não terminaria antes de 1948, e de conformidade com as novas disposições eles estarão em seu país em tempo de auxiliar as colheitas. Cerca de 160.000 ainda continuam na Grã-Bretanha, sendo que uma parte desses preferiu ficar como trabalhadores civis, de acordo com o esquema do governo de recrutamento de mais mão de obra para o grande plano de aumento da produção de viveres. Recebem eles livros de racionamento e coupons de roupas, assim como carteiras de identidade, e trabalham nas mesmas condições dos trabalhadores agrícolas, recebendo 4 libras e 10 shillings por semana como salário.

Um filme dedicado ao balé

LONDRES (B. N. S.) — Está quase completada a filmagem de "The Red Shoes" da Arch Film Productions. Trata-se de um maravilhoso filme em technicolor, cujo motivo principal é um balé completo, o primeiro balé composto da Grã-Bretanha especialmente para o cinema. O balé se baseia no conto de fadas de Anderson, da jovem que vai a um balé com um par de sapatos vermelhos, que não deixava que ela parasse de dançar e que, assim, impediu que ela pudesse amar e apreciar a vida até que caiu morta de cansaço.

A coreografia é de Robert Helpmann, famoso bailarino, que também aparece no filme, como primeiro bailarino de uma companhia de balé em torno de suas atividades gira o enredo do filme. Aston Walbrook é a estrela do filme, e Leonide Massine, bailarino e coreógrafo de fama mundial, desempenha o papel de mestre de balé. Também trabalham Marius Goring, Meira Shearer e Esmond Knight.

A famosa equipe de Michael Power e Emerle Pressburger é o responsável pelo "script", produção e direção de "The Red Shoes".

O cinema nas escolas britânicas

LONDRES (B. N. S.)

Todas as escolas da Grã-Bretanha serão equipadas com projetores cinematográficos e outros aparelhos visuais para desenvolver o ensino. Esse fato foi revelado com a notícia de que está sendo instituída uma nova organização pelo Ministro da Educação Tomlinson, para fomentar o emprego dos filmes educativos em escala ampla em todo o país.

A nova entidade será denominada "Educational Foundation for Visual Aids" e sua principal função será a de promover a preparação, a distribuição e uso desses dispositivos como meio de ensinar as crianças. As películas e os demais materiais necessários serão comprados pelas autoridades educadoras municipais por intermédio do novo organismo, que será financiado por empréstimo de fundos públicos, a ser reembolsado pela renda derivada dessas vendas. As atividades do novo órgão, entretanto, não se limitarão unicamente à Grã-Bretanha. Um de seus objetivos é também promover o intercâmbio não apenas dentro da Comunidade, como ainda com outros países. Serão inaugurados centros apropriados para a exibição, armazenagem de filmes e equipamentos cinematográficos, ao mesmo tempo em que serão constituídas bibliotecas regionais e municipais.

136 competições nas próximas Olimpíadas

LONDRES (B. N. S.) — As próximas Olimpíadas a se realizarem este ano na Grã-Bretanha, constituirão em 136 competições, diferentes, abrangendo 17 esportes e o número de registros segundo se acredita, irá a mais de 5.000.

Todos os países que vão participar dos jogos olímpicos, deverão anunciar, até 16 de junho, seis semanas antes de começarem as competições, de que esporte irão participar. Não é necessário, contudo, enviar os nomes dos competidores senão uma semana antes do início das competições no respectivo esporte. Os formulários de inscrição são triplíes, sendo escritos em inglês, francês e espanhol. Com o fim de diminuir a possibilidade de erros, folhetos de inscrição, naquelas três línguas, explicam minuciosamente tudo o que é necessário.

O Comitê Nacional Olímpico, examina cada pedido, verificando se o candidato pode ser aceito como competidor, segundo os regulamentos em vigor. Como é sabido, é condição essencial que se trate de amador.

Power e Emerle Pressburger é o responsável pelo "script", produção e direção de "The Red Shoes".

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico das Agências United Press e France Presse)

ITALIA

ROMA, 30 (A.F.P.) — O seu tempo ocasionou importantes danos, particularmente no norte e no centro da Itália.

Inúmeros desmoronamentos de terras destruíram as culturas e interromperam a circulação em numerosas estradas nacionais.

Por outro lado a chuva provocada pelas chuvas torrenciais interrompeu o tráfego ferroviário em várias linhas.

ESPAÑA

SEVILHA, 30 (U.P.) — Quarenta mil pessoas ficaram desabrigadas em consequência das inundações, tendo de recorrer aos hospitais, escolas e quartéis. Os bairros que mais sofreram em consequência da enchente foram os de Triana e Heliópolis. A situação melhorou nestes bairros depois de feitas algumas perfurações nas muralhas, dando saída a grande massa de água. Os primeiros ônibus com alimentos e medicamentos conseguiram sair da cidade rumo às áreas vizinhas.

GRã BREITANIA

LONDRES, 30 (U.P.) — O Ministro do Comércio, Sr. Harold Wilson, manifestou na Câmara dos Comuns que a Missão Britânica no Brasil tratará de "assuntos econômicos e financeiros de interesse mútuo para o Reino Unido e o Brasil, inclusive todas as dificuldades que atualmente dificultam o comércio entre ambos os países".

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — O Duque d'Orléans faleceu ontem, nesta capital, depois de três semanas de sofrimentos asmáticos. O Duque chegou a Buenos Aires há vários meses. Quando da célebre campanha alemã nos Balcãs, Mussolini o

nomeou rei da Croácia com o nome de Tomislav, porém jamais esteve em terras croatas e renunciou por ordem do rei Victor Emanuel, tendo o pseudochefe do governo, doutor Ante Pavelich, aceito a sua renúncia.

ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 30 (U.P.) — O Comitê da Palestina da Organização das Nações Unidas concordou em formar uma milícia judaica na Palestina "o mais breve possível".

A milícia cuja finalidade será manter a ordem interna deve ser restabelecida, tal como decidiu a Comissão, antes de que a Grã-Bretanha considere terminado o seu mandato na Terra Santa.

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Os meteorologistas de Chicago anunciam que uma nova onda de frio, em marcha da baía de Hudson, agravará a escassez de combustível nos Estados de Ohio e Pensilvânia onde muitas indústrias tiveram de suspender suas atividades.

FRANÇA

PARIS, 30 (U.P.) — As três horas desta madrugada a Assembleia Nacional da França já havia aprovado todos os artigos do projeto de recolhimento das notas de 5.000 francos, exceto o artigo n.º 2, que trata dos métodos para trocar os ditos bilhetes e passar aos possuidores dos mesmos.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI
CONDENADO A 2 ANOS E 11
MESES DE RECLUSÃO,
OLIVIEL DA SILVA

Em sua sessão de ontem, o Tribunal do Júri condenou o réu Oliviel Luiz da Silva a 2 anos e 11 meses de reclusão, por haver tentado matar Teresa Chacada.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA
TERCEIRA VARA
CIVIL

FALENCIA DE F. F. DA SILVA,
FIRMA INDIVIDUAL DE FRAN-
CISCO FERREIRA DA SILVA

EDITAL de extinção das obri-
gações do falido, com o
prazo de trinta dias.

O DOUTOR Hugo Auler, Juiz
de Direito da Terceira Vara
Civil do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o pre-
sente edital virem ou dele
conhecimento tiverem, que por
parte de F. F. da Silva, firma
individual de Francisco Fer-
reira da Silva, foi requerido a
extinção das obrigações do
mesmo, na forma do artigo 135
da atual Lei de Falências,
conforme petição do teor
seguinte: — PETIÇÃO: Exmo.
Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.^a
Vara Civil. — F. F. da Silva,
firma individual de Fran-
cisco Ferreira da Silva,
português, (cart. 143.418 — S.
R. E. Mod. 19), casado, co-
merciário, residente à rua do
Catumbi número 53, casa 11, e
cuja falência foi decretada por
este mesmo Juízo, vem reque-
rer a V. Exa. a extinção
de suas obrigações, com funda-
mento nos artigos 135, n.º III,
136 e 137 do Decreto-lei núme-
ro 7.661, de 21 de junho de
1945. — A firma individual do
requerente teve sua falência
decretada em 2 de abril de
1932 e era estabelecida, nesta
cidade à rua Catumbi número
2, com armazém de líquidos e
comestíveis. Em 20 de desem-
bro de 1939 (Documento núme-
ro 2) foi julgada, por sentença
deste Juízo e encerrada a falência,
para os efeitos legais,
decretando-se o prazo a que
se refere o artigo 134 da Lei
de Falências para a extinção
de suas obrigações (Documento
número 1) pelo decurso da di-
lação quinquenal, por isso que
não foi o falido condenado por
crime falimentar. — Em virtude
do regime em vigor, renovação
falimentar tem lugar
com o simples decurso do prazo
de cinco anos contados da
data do encerramento do es-
taço falimentar, independente
de qualquer pagamento como
ter invariavelmente decidido
este Juízo. — Nestas condi-
ções, não havendo motivo para
continuação da interdição do
exercício do comércio, por parte
do requerente, e sendo o
instituto da extinção das obri-
gações, como já foi dito, o meio
idoneo de fazer cessar as res-
ponsabilidades que deram causa
à falência do devedor, e o
requerente não foi condenado
por crime falimentar, é de se
decretar a extinção das obri-
gações do requerente, a fim de
ser autorizado a exercer o co-
mércio. Assim requer sem
pagamentos os respectivos editais
e não havendo impugnação,
digne-se V. Exa. decretar por
sentença a extinção das obri-
gações para os fins requeridos,
autuando-se esta em separado
com os respectivos documen-
tos. — Pede Deterimento. —
Rio, vinte de janeiro de mil
novecentos e quarenta e oito.
— Mariano A. de Medeiros. —
Advogado Inscrição 877. —
DESPACHO: — A. a. con-
clusão. — D. F. Vinte e um. —
— quarenta e oito. — HUGO
AULER. — DESPACHO DE
FOLHAS 10: — Prosiga-se.
D. F. Vinte e dois. — quarenta
e oito. — HUGO AULER. —
E para que chegue no-
ticia a todos os interessados
mandei passar este e mais dois
de igual teor que serão publi-
cados pela imprensa na forma
da Lei. — Dado e passado
nesta cidade do Rio de Janeiro,
aos vinte e três dias do
mês de dezembro do ano de
mil novecentos e quarenta e
oito. — Eu, Euvaldo de Ara-
újo Ribeiro, escrevente jura-
mentado, o dactilógrafo. — E
eu, Carlos Mauil, escrivão o
subscrevo. — (a) HUGO AU-
LER, está conforme. —
Pelo Escrivão, Euvaldo de
Araújo Ribeiro.

JUIZ DE DIREITO DA
PRIMEIRA VARA DA
FAZENDA PÚBLICA
CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO

EDITAL de citação, com o pra-
zo de 10 dias, para ciência
de terceiros interessados,
na forma abaixo:

O DOUTOR Alcino Pinto
Falcão, Juiz em exercício da 1.^a
Vara da Fazenda Pública, nes-
ta Capital Federal.

FAZ SABER aos que o pre-
sente edital virem ou dele
notícia tiverem que por este Juízo
e cartório do 2.º Ofício se
processou uma ação de des-
propriação relativa aos nú-
meiros 381 (antigo 261) e 383
antigo (257), inscritos em no-
me de Emílio Pilot, na qual me
foi dirigida uma petição do teor
seguinte: — Exmo. Sr. Dr.
Juiz de Direito da Primeira Va-
ra da Fazenda Pública. — Jac-
ques Pilot, nos autos de ação
de desapropriação que lhe move
a Prefeitura do Distrito
Federal, satisfazendo a exi-
gência de folhas, vem requerer
a V. Exa. se digne determinar
a expedição do competente
edital, de acordo com a legis-
lação em vigor. — Nestes tér-
mos. — P. Deterimento. —
Rio de Janeiro, 16 de janei-
ro de 1948. — Godofredo
Prata Rodrigues da Cunha. —
Advogado Inscrição 6.549. —
DESPACHO: — J. D. F.
19-1-1948. — (a) Falcão.
— E para que chegue ao conhe-
cimento de todos os interessa-
dos a fim de que os mesmos
possam apresentar em luz as
alegações que tiverem, mando
passar o presente edital com
o prazo de 10 dias, o qual será
publicado e afixado na forma
da lei. — Eu, Alfredo de Souza
Corrêa, escrevente jura-
mentado, dactilógrafo. — E eu,
(assinatura ilegível), escrivão,
subscrevo. — O Juiz, Alcino
Pinto, Falcão.

JUIZ DE DIREITO DA
DÉCIMA QUINTA
VARA CIVIL

EDITAL de praça com o pra-
zo de dez dias para venda e
arrematação dos bens móveis
penhorados a Gustavo Lopes,
nos autos de Ação Executiva
que lhe move José Antônio de
Figueiredo, na forma abaixo: —
Dr. Francisco Pereira de Bu-
lhões Carvalho, Juiz de Direi-
to da Décima Quinta Vara Ci-
vil do Distrito Federal, faço
saber aos que o presente edital
virem, dele conhecimento tiverem
ou interessar possa, que

Tribunal de Contas

Sob a presidência do Minis-
tro Alfredo Guimarães Oliveira
Lima, o Tribunal de Contas
realizou a sua sessão ordinária
em 23 de janeiro de 1948, ten-
do decidido:

ORDENAR REGISTRO das
concessões de APOSENTADO-
RIA a Jaime Ribas — Ana Ma-
ria de Miranda Pinto do Mi-
nistério da Viação — René
Lopes da Silva — Julio Marques
do Ministério da Fazenda —
Euclides Pereira da Silva do
Ministério da Viação — Janu-
rio de Marzo — Francisco Ge-
ral de Assis — Henrique de
Figueiredo Vasconcelos do Mi-
nistério da Viação — Manoel
Gomes dos Reis do Ministério
da Justiça — Celso Amancio
Ramalho — Carnot José Alves
do Ministério da Viação —
Valdemar Ferreira do Minis-
tério da Agricultura — Janu-
ário dos Santos Valéria do Mi-
nistério da Viação — Francis-
co Soares do Ministério da Aero-
nautica — Germano Grande do
Ministério da Justiça — José
Alves do Ministério da Marinha
— Saturnino Vitta — Isaura
Mazone — Maria da Glória
Fonseca — Estefania Celeste
Pavante Botelho do Ministério
da Justiça.

ORDENAR REGISTRO das
concessões de REFORMA a
Sebastião Onofre de Revedo
— Clóvis Rodrigues — João
Domingos Barcelos — João
Francisco dos Santos — Veri-
nio Jelen — Amadeu Antônio
de Araújo — Valério Ribas —
Fortunado Macadela do Pra-
do — José Braz dos Santos.

DEIXOU DE TOMAR CO-
NHECIMENTO da consulta so-
bre a abertura do crédito espe-
cial de Cr\$ 9.890,30 ao Mi-
nistério da Educação, para pa-
gamento de gratificação de
magistério a Eugênio Rime, de
vez que frente a Constituição
a figura de responsável pelo
expediente inexistente.

Do registro do crédito espe-
cial de Cr\$ 6.737,00 ao Minis-
tério da Educação para pa-
gamento de gratificação de ma-
gistério a Helio de Souza Go-
mes, idem, idem.

RECURAR REGISTRO ao
pagamento de Cr\$ 4.238,10 a
Mario Cesare Moretti e outros,
visto estar encerrado o exer-
cício de 1947.

Do termo de acordo entre a
União e o Estado do Rio de

Janeiro, para delegação de
competência sobre execução de
leis, regulamentos referentes a
casa e pesca, por achar-se en-
cerrado o exercício de 1947 e
não estar indicada a verba
que atenderá ao pagamento da
contribuição além da prova do
mandato.

Do contrato entre a União
e o Hospital São Sebastião, em
Tombos, Minas, para execução
de obras sob o regime de co-
operação, por se achar encer-
rado o ano financeiro de 1947.

ORDENAR o REGISTRO do
termo de acordo entre a União
e o Estado de Sergipe para exe-
cução de serviços de classifica-
ção de produtos agrícolas e pecu-
ários.

Sob a presidência do Ministro
Alfredo Guimarães Oliveira Lima,
o Tribunal de Contas realizou a sua
sessão ordinária em 27 de janeiro
de 1948, tendo decidido:

ORDENAR registro das concessões
de aposentadoria a Maria Cristina
Brant, do M. da Viação, Godofredo
Hagmann, do M. da Agricultura;
Diva Jaquiraba Nava, José Lopes
de Andrade, Lucas Alves de Gar-
valho, Alvaro de Souza Velha, Ar-
tur Barbosa, Manoel Coelho Cintra
Filho, do Ministério da Viação; Eu-
rípides Leão Bastos, do Ministério
da Guerra; Sidney Martins, do Mi-
nistério da Marinha.

Ordernar registro das concessões
de reforma a Gacélio Faria de Oliveira
— João Ideônio Soares — Wal-
temberg Alves dos Santos — Do-
lamar Soares — Francisco Nunes
Simões — Manoel Lucas Prisco —
Deusdêi Gouveia — Rubem Calero
— Wenceslau Rodrigues — Alta-
mir Braja — Salvador Rodrigues
Cavalcante — João Rodrigues dos
Santos — Antonio dos Santos Cal-
das — Angenor Rodrigues dos San-
tos.

Ordernar o registro dos contratos:
Entre a União e a firma Indústria
Reunidas Ferro e Aço Ltda para
construção e fornecimento de au-
tomotrizes ao Departamento de
Estradas de Ferro.

Justiça do Trabalho

Oportuno estudo do Ministro Be-
zerra de Menezes

Acaba de ser editado em pu-
blicação esmerada, um novo
estudo do Ministro Geraldo Be-
zerra de Menezes, atual Presi-



Ministro Geraldo Bezerra de
Menezes

dente do Tribunal Superior do
Trabalho, sobre direito traba-
hista. Nesse suntuoso tratado,
o autor, que é especialista e
profundo conhecedor das cau-
sas do direito e justiça espe-
cializada entre nós, revela-se
mais uma vez como profundo
conhecedor da matéria aborda-
da, que está ao alcance de to-
das as classes sociais do Bra-
sil.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

REPRESENTAÇÕES

CIVIA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas
da Representações Civia S. A.
para a assembleia geral extraor-
dinária que se realizará no dia
12 de fevereiro de 1948, às 16
horas, na sede da sociedade, na
Avenida Rio Branco, n.º 311, 2.^o
andar, para tomarem conheci-
mento dos atos praticados pela
Diretoria, com relação ao au-
mento do capital social, autori-
zado pela assembleia geral de 21
de setembro de 1946, e delibera-
rem sobre a conveniência da sua
efetivação.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro
de 1948. Pela Diretoria: Jorge
Eduardo Guinle, Diretor Presi-
dente. — Francisco Baptista,
Diretor Secretário.

"A JUSTIÇA DO TRABA-
LHO — SUA SIGNIFICAÇÃO
NA HISTÓRIA JURÍDICA E
SOCIAL DO BRASIL" — é
mais que um esboço recons-
titutivo do passado dessa nova
magistratura, podendo ser con-
siderado como o mais seguro
informe crítico que sobre o as-
sunto já veio à luz. Geraldo
Bezerra de Menezes, com o se-
gurança que lhe é característi-
ca, reconstitui, em estilo inci-
sivo e laborado, a gênese da
Justiça do Trabalho, quer fren-
te ao Direito Constitucional,
quer frente à doutrina e ao
ambiente em que germinou e
cresceu. Vem, pois o seu opus-
culo enriquecer a já vasta bi-
bliografia do nosso Direito So-
cial, cobrindo uma lacuna,
obra que é jurídica, histórica e
literariamente, a mais perfeita
síntese da evolução da Justiça
do Trabalho.

TENDES GRIPES?
TOMAE O
LEGITIMO
ATUATIVO
COELHO BARBOSA & CIA
FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará
hoje, dia 31 do mês de janeiro
as folhas referentes ao 5.º dia
útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICUL-
TURA (Diaristas);

MINISTÉRIO DA EDUCA-
ÇÃO;

APOSENTADOS — Minis-
tério da Educação — Folhas —

4.701 a 4.708 — Letras — A
a Z;

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO —

Folhas — 4.901 a 4.903 — Le-
tra — A.

Rádios

e refrigeradores dos melho-
res fabricantes, válvulas,
consertos, trocas. Preços ba-
ratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-
-PHILCO

38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Será inaugurado o Hospital

do I. A. P. E. T. C.

Terá lugar hoje, às 10 horas,
a inauguração solene do Hospi-
tal do Instituto de Aposentado-
ria e Pensões dos Empregados
em Transportes e Cargas, loca-
lizado na Avenida Brasil, esquina
da Avenida Londres, o qual
está modernamente aparelhado
para atender com a máxima efí-
ciência os associados daquela
autarquia.

Presidirá a solenidade o Ge-
neral Eurico Gaspar Dutra, Pre-
sidente da República.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade

de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13 às 19

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jan-
tar e móveis avulsos — Casa
Macedo — Rua Senhor dos
Passos, 93 — Tel. 43-5411.

REPRESENTAÇÕES
CIVIA S. A.

ASEBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

São convidados os acionistas
da Representações Civia S. A.
para a assembleia geral ordina-
ria, que se realizará no dia 12 de
fevereiro de 1948, às 14 horas,
na sede da sociedade, na Avenida
Rio Branco, n.º 311, 2.º andar, a
fim de deliberarem sobre o re-
latório, balanço e conta de lu-
cos e perdas do exercício de
1946, eleição do Conselho Fiscal
e mais assuntos correlatos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro
de 1948. Pela Diretoria: Jorge
Eduardo Guinle, Diretor Presi-
dente. — Francisco Baptista,
Diretor Secretário.

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência.
Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartomagem,
folhetins, convites e impressos em geral.

PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao ser-
viço de seus negócios.

TIPOGRAFIA S. JORGE

UBIRAJARA & ALMEIDA

RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

Dr. Brandino Corrêa

ELENORRAGIA
E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Araranguá

Sai terça-feira, 3 de fevereiro,
às 14 horas, para:

BAHIA — MACEIO — RECIFE
— CABEDELO

Itanagé

Sai sexta-feira, 6 de fevereiro,
às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE —
PORTO ALEGRE

Itaquera

Sai terça-feira, 3 de fevereiro,
às 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACEIO —
RECIFE

Itaquice

Sai quarta-feira, 4 de fevereiro,
às 14 horas, para:

BAHIA — MACEIO — RECIFE
— FORTALEZA — SÃO LUIZ —
SLEN

Kabera

Sai sexta-feira, 6 de fevereiro,
às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA —
ANTONINA — RIO GRANDE —
PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13
— Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de
camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 18 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6708

TELEFONES: 1-3799 — 23-1377
e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-5448
ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1996

AMEAÇAM OS PANIFICADORES...

(Conclusão da pág. 1)

casas das bebidas no momento, era proveniente da falta de água na cidade.

Os diretores do Sindicato do Comércio Hoteleiro, também foram ouvidos a fim de que ficasse exposta, sem preâmbulos, a resolução da C.C.P. na resolução do tabelamento desse produtos e foi exigido pela sub-comissão, um compromisso formal com essa organização classista a fim de que não sejam majorados os preços superiores a 30% nos antigos preços.

TABELADA A FARINHA DE TRIGO

Depois de terminada a reunião da Sub-comissão, sob a presidência do Major Idino Sardenberg funcionou o plenário da C.C.P. que de início ouviu uma exposição do Sr. Lopes Gonçalves que fez alusão às irregularidades e abusos dos açougueiros que vendiam carne de 2º como sendo de 1º, etc. O Major Idino, prometeu entender-se com a Prefeitura. O Sr. Mario de Lucena, Presidente e relator da Comissão das Barbearias, apresentou a seus pares, longo trabalho a respeito das barbearias, sugerindo a criação de quatro categorias, ou seja de luxo, 1ª, 2ª e 3ª com os seguintes preços:

— Barbearias de Luxo: — Cabelo: Cr\$ 10,00; barba: Cr\$ 3,00; loção: Cr\$ 3,00; de Cr\$ 3,00 a Cr\$ 12,00; nacional: Cr\$ 4,00.

— 1ª Categoria: Cabelo: Cr\$ 8,00; barba: Cr\$ 2,00; loção: Cr\$ 2,00; de Cr\$ 9,00 a Cr\$ 12,00; nacional: Cr\$ 3,00.

— 2ª Categoria: Cabelo: Cr\$ 4,00; barba: Cr\$ 1,50; loção: Cr\$ 2,00.

— 3ª Categoria: Cabelo: Cr\$ 3,00; barba: Cr\$ 1,00; loção: Cr\$ 2,00.

A classificação ficará a critério do Sindicato dos Proprietários de Barbearias, com a assistência do órgão controlador.

O parecer do Sr. Mario Lucena, será encaminhado à Comissão Local de Preços para estudos.

O TRIGO AMERICANO

O Sr. Edgard Teixeira Leite, a seguir, apresentou um extenso relatório sobre a distribuição da farinha de trigo americano, resumindo suas observações nas seguintes resoluções:

PERDEU A ÍNDIA A SUA FORÇA...

(Conclusão da pág. 1)

apelo e decidiu fazer um jejum até a morte ou o fim da luta os extremistas hindus fizeram demonstrações nas ruas de Nova Delhi, aos gritos de "Morte para Gandhi". O clima do assassinio foi ao máximo, sendo realizadas quatro tentativas contra sua vida. A terceira ocorreu há dez dias quando um extremista hindu lançou uma bomba no jardim em que Gandhi realizava suas orações da tarde.

Logo que Gandhi caiu ao solo, alvejado por dois disparos, foi socorrido e conduzido para o interior da habitação. O terceiro disparo ouvido foi um tiro que o assassino deu contra si próprio, visando matar-se. O assassino, que deu o nome de As Ram Nataram, afirmou ser hindu, não fornecendo indicações sobre suas tendências políticas.

A morte de Gandhi pode arrastar a Índia a uma guerra santa de graves consequências, lançando a luta 240 milhões de hindus contra 90 milhões de muçulmanos.

NA ASSEMBLEIA FRANCESA
PARIS, 30 (U. P.) — A Assembleia Nacional Francesa aprovou uma resolução manifestando votos de simpatia à Índia pela morte do Mahatma Gandhi.

FALA CHURCHILL
LONDRES, 30 (U. P.) — Winston Churchill, que certa vez referiu-se desdenhosamente ao Mahatma Gandhi como "um faquir indiano", ao saber agora da morte do líder espiritual da Índia, declarou: "Estou atônito diante deste crime perverso".

PEZAR DE SMUTS
CIDADE DO CABO, 30 (U. P.) — O Primeiro-Ministro Smuts, ao receber a notícia da morte de Gandhi, assim se manifestou: "Soube do assassinio de Gandhi com o mais profundo pesar, o qual, — estou certo —, será compartilhado por todo o mundo. Gandhi era um dos grandes homens de meu tempo e minhas relações com ele, durante um período de mais de trinta anos, apenas tornaram mais profundo o meu respeito por aquele homem, apesar do muito que divergiamos em métodos e pontos de vista. Aquêle príncipe entre os homens é falecido e nós sentimos com a Índia a sua morte irreparável".

1º — A quota de 15.000 toneladas de farinha de trigo, concedida ao Brasil pelas autoridades americanas para o mês de março e as subsequentes, será distribuída aos Estados medianamente proporcionalmente, de acordo com o Serviço de Expansão do Trigo autorizado a distribuir proporcionalmente essas quotas aos moínhos ou firmas devidamente registrados, que no exercício de 1946, importaram no exterior as quantidades mínimas de farinha de trigo relacionadas devidamente, tomando por base as autorizações que foram naquele ano concedidas pela mesma repartição em obediência ao decreto nº 6.170 de 5-1-41; 2º — O Serviço de Expansão do Trigo fornecerá aos importadores, quando solicitado, um ou mais certificados da quota concedida até perfazer o total de cada firma, no qual deverá constar o nome do importador, nome do exportador, porto receptor e a quantidade de quilos; 3º — Os importadores enviarão imediatamente esses certificados aos seus fornecedores nos Estados Unidos para obtenção da respectiva licença de exportação e conclusão das suas compras; 4º — As quotas cujos certificados não foram requeridos 15 dias após a sua distribuição, serão canceladas e distribuídas suplementarmente aos demais importadores habilitados de cada Estado, a critério do Serviço de Expansão do Trigo; 5º — O Serviço de Expansão do Trigo, após cada distribuição e para efeito do controle, enviará ao Office International Trade por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, uma relação das quotas concedidas ou das posteriores alterações, mencionando o Estado, nome da firma importadora e quota concedida expressa em quilos.

OS PADEIROS NÃO COMPRARÃO TRIGO

Por outro lado, os panificadores em reunião agitada no seu sindicato de classe, resolveram por unanimidade de votos, a partir de segunda-feira, não comprar mais farinha para o fabrico de pão, em virtude do negócio estar dando prejuízo. Os padeiros, contudo, deixaram abertos os seus estabelecimentos, para a venda de outros produtos.

INQUIETAÇÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 (A. F. P.) — A notícia do assassinato de Gandhi foi recebida com grande inquietação na Bolsa de Londres.

O público interessado nas empresas indianas receia novas perturbações.

Os valores indianos ligados à indústria indiana e aos bancos acusaram imediatamente sensíveis baixas.

SEIS PESSOAS MORTAS E 26 APUNHALADAS

BOMBÁI, 30 (U. P.) — 6 pessoas foram mortas e 26 apunhaladas durante os distúrbios que se produziram nesta cidade logo após a notícia do assassinio de Gandhi.

A meia-noite as ruas de Bombaim estavam praticamente desertas, porém em toda a cidade era sentida a tensão reinante, os indus perguntavam-se: "o que sucederá agora? cairá esta nação num novo período de caos?".

A única resposta, até agora, foi os seis cadáveres recolhidos nas ruas da cidade e os vinte e seis cidadãos apunhalados, que foram medicados nos hospitais.

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE SEQUE A

(Continuação da pág. 1)

novos ramos ao nosso surto industrial, libertando-nos do peso das responsabilidades assumidas perante as Nações Unidas e, também, traçando rumo novo aos destinos de nossa siderurgia, pelo coeficiente de ferro que vem carregando das jazidas de Itabira, não só para o resto do mundo, através do porto de Vitória, como para todos os pontos do Brasil, que ali tem arsenal natural supridor das necessidades mais imediatas.

Estando atualmente à frente da Companhia Vale do Rio Doce o ilustre engenheiro Dr. Demerval José Pimenta, figura que dignifica a Nação pelos seus trabalhos proveitosos em prol do nosso engrandecimento, fomos ouvir S. S. que, em torno do trabalho grandioso que vem desenvolvendo à frente da poderosa empresa, teve a gentileza de conceder-nos as palavras abaixo:

— "O período que acaba de findar para a nossa Companhia foi desses que, pelo numero de realizações proveitosas, pela série de iniciativas úteis, estão fadados a marcar época na história do desenvolvimento desta organização. Vimos de uma fase difícil na vida mundial, quando as nações democráticas se empenharam numa luta mortal contra forças cruéis que procuravam derruir os seculares postulados da Civilização. Pois foi nesse período que mais se evidenciou nossa faina produtiva, abastecendo os mercados do mundo com o ferro de Itabira, através do porto de Vitória, que foi a válvula de escoamento das inesgotáveis riquezas de Minas Gerais.

E prosseguindo:

— "O desenvolvimento da Cia. Vale do Rio Doce vem se processando em linha ascendente, tendo-se em vista que, quando de sua organização, o material apresentava condições precárias, recebido como acervo das Companhias incorporadas, impossível quase a exploração industrial, uma via permanente com trilhas velhas e gastos de 22 a 25 km. assentados sobre leito de terra, sem nenhuma segurança para uma exportação intensiva de minério.

Com o capital inicial de Cr\$ 200.000.000,00 elevado logo em seguida para Cr\$ 300.000.000,00 e com o empréstimo externo de US\$ 14.000.000, foram atacados os serviços de reconstrução e reaparelhamento da E.F. Vitória a Minas e procedida a aquisição de material moderno, em excelentes condições, destacando-se 27 locomotivas Mikado, 4 locomotivas da Estrada de Ferro Paulista, 2 locomotivas Diesel-elétricas para manobras de trens, 350 vagões de aço especiais, para o transporte de minério, 225 plataformas e 200 vagões fechados. Foram, também, importadas máquinas operatrizes para reaparelhar e modernizar a oficina de João Neiva, onde a capacidade de reparações passou de 2 para 8 locomotivas por mês. Importaram-se também as máquinas operatrizes necessárias e montou-se a oficina para reparo de vagões em Itabira, com a capacidade de 30 vagões por mês.

Além do mais, já entregamos ao tráfego 154 kms. de estrada entre a Capital do Espírito Santo e a cidade de Colatina, inteiramente novos, em ótimas condições técnicas, com rampas compensadas de 0,5% no sentido da exportação e curvas de raio mínimo de 202,305 m.

Nesse trecho foram construídos: 16 pontes, 350 boeiros e 1 tunel de 995 metros de extensão, tendo sido enfrentados perigos incalculáveis, inclusive a abertura de vários cortes pesados e preparo do leito da estrada no trecho de 50 quilômetros, dos quais 20 atravessam os mangues paludosos e os braços da Lagoa de Pau Gigante. Graças ao emprego de máquinas, esse trecho, apesar de suas condições extremamente difíceis, ficou concluído nos seis meses da última estação seca, tendo sido necessário escavar 280.000 metros cúbicos por mês, inegavelmente representando grande rendimento.

dos nas ruas da cidade e os vinte e seis cidadãos apunhalados, que foram medicados nos hospitais.

Hoje, felizmente — continua o Dr. Demerval José Pimenta — temos concluída essa etapa decisiva e estamos enfrentando a segunda, representada em 51.061 kms. de linha nova, de Colatina a Almorés e, proximoamente, o terceiro de 148 kms. de Almorés a Governador Valadares, nessa marcha que só terminará em Campestre, assinalando o resurgimento do Vale do Rio Doce, celeiro desconhecido até há pouco, mas coluna-mestra no desenvolvimento econômico do Brasil.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO

— A exportação de minério de ferro, no ano passado, atingiu, aproximadamente, duzentas mil toneladas, no corrente ano atingirá a setecentas mil e em fins de 1949, concluídas as obras a capacidade de exportação elevar-se-á a 1.500.000 toneladas.

O QUE É O VALE DO RIO DOCE

Em seguida, o Dr. Demerval José Pimenta, teve judiciosas considerações em torno das perspectivas que cercam o futuro do Vale do Rio Doce. A margem do qual, e em toda a extensão da Estrada de Ferro Vitória a Minas já se começam a levantar os primeiros marcos do surto industrial, assinalando-se o aparecimento de usinas de ferro e aço, usinas de açúcar, usinas diversas, fábricas das mais variadas e necessárias espécies. E — é o Presidente do Vale do Rio Doce quem o diz — "precisamos apenas que o Governo se interesse no incremento das correntes migratórias para este pedaço da Nação, para que se comece a produzir, em pouco, no dobro, aquilo que representa a nossa emancipação econômica".

APOIO DO PRESIDENTE DUTRA

— Não quero terminar esta entrevista — concluiu o ilustre engenheiro — sem destacar o apoio inestimável que o Presidente Eurico Gaspar Dutra vem emprestando à Companhia Vale do Rio Doce, e particularmente ao seu proletariado, cujo sustento tem sido preocupação constante do Chefe do Governo.

Assim é que, no decorrer dos nossos trabalhos, tem sido o braço humilde dos nossos obreiros, protegido com toda a força de uma legislação social eficiente, preservando-se, às margens da linha férrea, os hospitais de emergência, os ambulatórios permanentes, o saneamento intensivo das zonas doentes, tudo quanto possa, nas circunstâncias mais desfavoráveis, levar ao homem que trabalha, a certeza de que a Nação vela pela sua saúde e que possuímos hoje, à frente dos nossos destinos, alguém que sabe valorizar, nos mínimos detalhes, a falta constitutiva de todos os brasileiros".

Eis como a Companhia Vale do Rio Doce vai realizando, dia a dia, a senda de seu grandioso destino, que é o de consolidar e tornar aproveitável, uma região prodigiosa do Brasil. E esperamos que, no ano que ora se inicia possamos levar a efeito todo um programa de obras grandiosas se para isso contarmos com o apoio e colaboração de todos, trabalhando pela grandeza da nossa terra, pela prosperidade de uma faixa riquíssima e até há pouco esquecida, contribuindo, assim, para que tenhamos, mercedamente, o reconhecimento das gerações que nos sucederão.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

BOLDOFORMINA

para males do fígado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, este é o melhor

Outra sinfonia inacabada...

Paulo Porto

Foi com um extraordinário sentido econômico e patriótico que se planejou o formidável trabalho que via redigir na construção da grande Central Elétrica de Macabá, a qual, em seu final, deverá dar a toda região do norte fluminense a propulsão econômica necessária e natural ao seu maior e mais completo desenvolvimento, a par de outros benefícios que poderão ser levados àquele vasta, inexplorada e rica zona.

A energia produzida por Macabá poderá servir também de acordo com o primitivo planejamento de tão idêntica obra à região sul-espírito-santense. E ainda sobra muita energia.

Mas essa grande realização inaugurada no Governo Amador de Faria, está ameaçada de tornar-se uma autêntica obra de Santa Engracia, na manobra em que caminha tudo por ali, sem movimentação e, pior, ainda, sem nenhum sinal prático de direção, num caminho de desreio ao tempo e ao dinheiro público que tem encontrado naquelas paragens um imenso sorvedouro.

Falta direção e responsabilidade aos felizes governadores da vida que, trepidos na gangorra de ouro em que se enroscam, levam para um terreno fácil os seus poucos momentos lucidos, correndo assim tido a revelia, em Macabá, situada bem próximo a um hotel construído especialmente para os bonitos do momento e onde se organizam as bacanais para os grandes, regadas a vinho e delicioso "scotch". Dessarte, enquanto as verbas são enfiadas ali de maneira fácil, ficam os operários e demais trabalhadores da grandiosa obra, sem os seus Parcos e miseráveis vencimentos, há mais de seis meses, e, como se não bastasse, passando muito mal de estômago. Pois sem dinheiro, os poucos negociantes da zona não lhes podem dar crédito, passando aqueles como é possível comprovar, a banana e a papada, não havendo nem farinha de mandioca, carne seca ou outro qualquer gênero que possam eles adquirir para a sua alimentação e a dos seus.

Até um abono sobre os ordenados atrasados, que lhes fora prometido até o dia 5 deste mês, alguns dias depois ainda não chegara a Macabá a fim de minorar um pouco as dificuldades dos verdadeiros párias que lá estão vivendo estupidamente e, muito embora as vicissitudes, ajudando patrioticamente, num estorço não compreendido, a construção da grande obra que é e se torna um outro capítulo de uma nova sinfonia inacabada... apesar do tempo decorrido, desde que a mesma começou às mãos dos japoneses, depois substituídos com a entrada do Brasil na guerra. A administração pública nada fez de interessante, a não ser uma pro-

paganda contada e muito logo rasgada, paga a importância ao povo.

O mais grave, porém, que nenhum desses órgãos noticiosos, foi o arrastamento completo de um povoado com mais de 30 casas, na madrugada de 30 de dezembro do ano passado. Muitos tiveram tempo os seus móveis, todos os trabalhos de Macabá e suas famílias de escaparem com vida, perdendo todos eles os seus bens e cacos no verdadeiro dilúvio que foi o "acontecimento". Nada sobrou, e no entanto, tudo aquilo foi obra da irresponsabilidade dos mandantes, os quais vivem mais na comodidade do hotel, na Tapera, do que mesmo em Macabá onde geralmente se aparecem para fins de publicidade malgrada.

A verdade é que construíram uma barragem, sem as condições técnicas necessárias para suportar a avalanche de água, represada, ali, durante dias de copiosa chuva. A palavra de um auxiliar mais categorizado não foi ouvida, havendo, então, naquela madrugada o alerta trágico das "sirenes" às 2,30 horas.

Existe também ali uma serraria, preparando toras de madeira, a qual toma rumo ignorado. E há ainda o tunel que abrigam recentemente, com todos os erros palmares de cálculos, tornando-se um alijão, e empenhando outrossim esse kisto a técnica com que foi planejado e aberto o grande e maravilhoso tunel já existente, isto sem dúvida alguma.

E' necessário que a construção da usina de Macabá seja levada mais a sério, como obra de redenção econômica de uma grande zona fluminense. O patriotismo dos nossos homens públicos deve ser posto à prova neste instante de promessas e realizações. Mesmo porque Macabá não pode ser uma promessa. Todos os fluminenses dignos desse nome aguardam a realização completa daquele futuro centro veiculador de energia e que redimirá inevitavelmente os erros danosos que, no passado fizeram da terra libertina de Nio Pecanha apenas um trampolim para a política impatética e inoperante. Transformadora da antiga e gloriosa Província na mais nova "terra de pinquem".

E o Estado do Rio, hoje mais que nunca, não pode ser considerado um feudo político, mas um pedaço do Brasil, digno de melhor sorte. Os seus problemas podem e devem ser resolvidos sem a estranha interferência dos políticos que desejam unicamente servir a seus apetites, nondo de lado o interesse público. Creemos que a Usina de Macabá seja uma dessas notáveis, úteis e patrióticas realizações que só podem beneficiar ao Estado, beneficiando outrossim a coletividade, a qual, segundo a concepção agora tão em uso, tem somente deveres e não direitos.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAIS, URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Destacado compositor brasileiro regressa dos E. U. A.

Regressou, ontem, procedente de Nova York, com destino a São Paulo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o compositor Camargo Guarnieri, primeiro prêmio de América Latina, em 1944, inscrito pela Rádio Corporation of America, sob o patrocínio da Washington Chamber Music Guild e um dos artistas do nosso país mais apreciados nos meios musicais dos Estados Unidos.

Aplausos dos ferroviários de Campos ao Ministro do Trabalho

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, acaba de receber um telegrama dos senhores José Barreto Gomes, Raimundo de Alencar Gomes, Raimundo Araújo, Edwars Rangel, Bráulio Cordeiro, Alcides Cunha, Abelardo Ribeiro e Fernando Silva Araújo, acentuando que os ferroviários de Campos estão satisfeitos com a atuação do senhor Azevedo Pina, na Caixa de Aposentadorias da Leopoldina, pois o mesmo atendeu a pretensão justa do pessoal da referida cidade, nomeando um especialista de olhos e ouvidos, cuja aspiração datava de mais de um ano. O senhor Azevedo Pina, resolveu também comprar terrenos para a construção de 150 casas para operários, o que trouxe grande contentamento entre os ferroviários.

Finíssimo Tropical Americano Igual ao Inglês
METRO Cr\$ 225,00 - 249 - Rua da Alameda, 249

A corrida de hoje na Gávea

Sete páreos equilibrados — Montarias Oficiais — Aprontos — Passando em revista os concorrentes — Nossos Palpites

Serão desdobrados sete páreos na reunião de hoje, todos equilibrados. O encerramento do "meeting", prova principal da sabatina, reunirá em seu campo os animais seguintes: Furacão, Flôr do Campo, Folia, Sombra e Dabul.

Elas os programas, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00.

1-1 Figurona, L. Coelho .. 50

2-2 Piazzote, J. Martins .. 52

3-3 El Rey, O. Fernandes .. 52

4-4 Ermitão, A. Neri .. 52

5-5 Sis, S. Ribeiro .. 54

6-6 Bombelro, J. Mesquita .. 52

2º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1-1 Risetete, Red. Filho .. 50

2-2 Topetudo, A. Ribas .. 50

3-3 Blue Rose, A. Aleixo .. 52

4-4 Con Botas, I. Sousa .. 52

5-5 Cômica, J. Costa .. 50

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Rio Negro, A. Ribas .. 54

2-2 Acatado, A. Barbosa .. 56

3-3 Galiza, R. Freitas .. 56

4-4 Gabardine, L. Rigoni .. 52

5-5 Moritz, J. Mesquita .. 58

6-6 Garimpa, J. Martins .. 50

7-7 Dumbo, E. P. Coutinho .. 54

8-8 M. do Oriente, A. Aleixo .. 50

4º páreo — 1.500 metros — A's 16,05 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 D. Paulito, A. Araújo .. 58

2-2 Guido, A. Ribas .. 52

3-3 Caá-Puan, L. Rigoni .. 56

4-4 C. Grande, J. Mesquita .. 56

5-5 Galhardia, N. C. .. 54

5º páreo — 1.600 metros — A's 16,40 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Informador, L. Coelho .. 52

2-2 Colombina, Red. Filho .. 52

3-3 Itai, O. Macedo .. 52

4-4 Iansco, A. Ribas .. 56

5-5 Milagrosa, L. Rigoni .. 56

6-6 Explendor, J. Portilho .. 52

7-7 Genipapo, J. Martins .. 52

8-8 Guaximba, R. Freitas .. 56

9-9 C. Claro, N. C. .. 54

6º páreo — 1.200 metros — A's 17,15 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Catita, E. Silva .. 54

2-2 Caracôl, Red. Filho .. 56

3-3 Maracatú, L. Rigoni .. 54

4-4 Camacho, R. Freitas .. 56

5-5 Taóca, A. Ribas .. 54

6-6 Fluxo, J. Portilho .. 56

7-7 Faloz, A. Neri .. 56

8-8 Jaza, I. Sousa .. 54

9-9 Escapada, S. Ribeiro .. 54

10-10 Dica, N. Mota .. 54

7º páreo — 1.800 metros — A's 17,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Furacão, R. Freitas .. 54

2-2 Malaio, N. C. .. 56

3-3 F. do Campo, A. Barbosa .. 56

4-4 Fincapé, N. C. .. 54

5-5 Folia, L. Coelho .. 50

6-6 Sombra, J. Mala .. 50

7-7 Dabul, V. Meireles .. 52

8-8 Jaza, I. Sousa .. 54

9-9 Escapada, S. Ribeiro .. 54

10-10 Dica, N. Mota .. 54

1-1 Cotiara, J. Mesquita .. 56

2-2 Don Pedro II, A. Ribas .. 56

3-3 Fantasia, J. Mala .. 50

4-4 Pongahy, A. Barbosa .. 52

5-5 Urucungo, L. Benitez .. 58

6-6 Miralumo, V. Andrade .. 55

7-7 Combatiivo, F. Irigoyen .. 50

8-8 Malo, P. Coelho .. 50

9-9 Musicante, A. Ribas .. 50

10-10 Indicado, V. Andrade .. 55

11-11 Alfinete, A. Neri .. 55

12-12 Leste, J. Mesquita .. 55

13-13 Agua Regia, E. Coutinho .. 53

14-14 Portugal, O. Serra .. 55

15-15 Xiriscal, E. Silva .. 55

16-16 Andaluza, A. Ribas .. 53

17-17 Onze, Red. Filho .. 55

18-18 Bloqueio, R. Freitas .. 55

19-19 Valeta, J. Portilho .. 53

20-20 Dona China, XX .. 53

21-21 Acutanga, J. Mesquita .. 53

22-22 Carinho, R. Freitas .. 55

23-23 Grão Vizir, A. Barbosa .. 55

24-24 Fontana, R. Silva .. 53

25-25 Intruso, J. Portilho .. 55

26-26 Birigul, A. Araújo .. 55

27-27 Vodka, F. Irigoyen .. 53

28-28 Ubata, O. Reichel .. 53

29-29 Fonética, A. Ribas .. 53

30-30 Helada, N. Mota .. 53

31-31 Carinhosa, V. Andrade .. 50

32-32 Pink Rose, L. Rigoni .. 58

33-33 Cinderella, A. Barbosa .. 58

34-34 Itheta, O. Fernandes .. 53

35-35 Bori, Roja, A. Ribas .. 58

36-36 Varsóvia, O. Macedo .. 50

37-37 River Girl, F. Irigoyen .. 58

38-38 Baraja, J. Portilho .. 58

39-39 Carinhosa, V. Andrade .. 50

40-40 Pink Rose, L. Rigoni .. 58

41-41 Cinderella, A. Barbosa .. 58

42-42 Itheta, O. Fernandes .. 53

43-43 Bori, Roja, A. Ribas .. 58

44-44 Varsóvia, O. Macedo .. 50

45-45 River Girl, F. Irigoyen .. 58

46-46 Baraja, J. Portilho .. 58

47-47 Carinhosa, V. Andrade .. 50

48-48 Pink Rose, L. Rigoni .. 58

49-49 Cinderella, A. Barbosa .. 58

50-50 Itheta, O. Fernandes .. 53

51-51 Bori, Roja, A. Ribas .. 58

52-52 Varsóvia, O. Macedo .. 50

53-53 River Girl, F. Irigoyen .. 58

54-54 Baraja, J. Portilho .. 58

55-55 Carinhosa, V. Andrade .. 50

56-56 Pink Rose, L. Rigoni .. 58

57-57 Cinderella, A. Barbosa .. 58

58-58 Itheta, O. Fernandes .. 53

59-59 Bori, Roja, A. Ribas .. 58

60-60 Varsóvia, O. Macedo .. 50

61-61 River Girl, F. Irigoyen .. 58

62-62 Baraja, J. Portilho .. 58

63-63 Carinhosa, V. Andrade .. 50

64-64 Pink Rose, L. Rigoni .. 58

65-65 Cinderella, A. Barbosa .. 58

66-66 Itheta, O. Fernandes .. 53

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.200 METROS

FIGURONA — Vem de ótimas atuações. Trabalhou para "furar". Deve vencer. Foi 2º para Bandoeira, em 21-1-48, pista de areia leve, em 1.400 metros.

ACATADO — Continua bem. Pode formar a dupla. Foi 5º para Bandoeira, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

EL REY — Forte concorrente para a dupla. Chegou em 4º para Bandoeira, 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

ERMITÃO — Bom placê. Foi 5º para Farrusca, em 1.200 metros, areia leve, 3-1-48.

SIS — Vai correr muito. Tem trabalho para ganhar. Foi 10º para Catavento, em 1.200 metros, areia pesada, 24-1-48.

BOMBEIRO — Não gostamos. Foi último para Bandoeira, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

2º PAREO — 1.400 METROS

RISSETTE — Rival temeroso. Foi 2º para Pink Rose, em 1.500 metros, areia leve, 18-1-48.

TOPETUDO — Continua no mesmo. Foi 6º para Pink Rose, em 1.500 metros, areia leve, 18-1-48.

BLUE ROSE — Negue-se a correr. Temos que é adversário. Foi 5º para Pink Rose, em 1.500 metros, areia leve, 18-1-48.

CON BOTAS — Inimigo temeroso. Foi último para Teddy, em 1.500 metros, areia pesada, 27-12-47.

COMICA — Não deve ser desprezada. Tem possibilidades dilatadas. Foi 3º para Bori Roja, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

3º PAREO — 1.400 METROS

RIO NEGRO — Ostenta ótima for-

ma. Foi 3º para Guadalupe, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

ACATADO — Reforça o número de Rio Negro. Pode vencer. Foi 5º para Graziela, em 1.200 metros, areia leve, 17-1-48.

GALLIZA — Melhorou. Pode vencer. Foi 3º para Graziela, em 1.200 metros, areia leve, 17-1-48.

GABARDINE — Reforça o número de Galliza. Foi 5º para Guadalupe, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

MORITZ — Ótimo azar. Foi 4º para Guadalupe, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

GARIMPA — Não acreditamos. Foi último para Graziela, em 1.200 metros, areia leve, 17-1-48.

SPORTSMAN — Fora de cogitações. Foi 9º para Graziela, em 1.200 metros, areia leve, 17-1-48.

OTONO — Achamos difícil. Foi 8º para Império, em 1.200 metros, areia encharcada, 20-12-47.

DUMBO — Levavam fé e fracassou. Foi 6º para Guadalupe, em 1.500 metros, areia leve, 24-1-48.

MADEIRA DO ORIENTE — Nada tem produzido. Foi 9º para Guariba, em 1.200 metros, areia leve, 23-11-47.

4º PAREO — 1.500 METROS

DON PAULITO — Em último estado. Pode ganhar. Foi 2º para Isoli, em 1.400 metros, areia leve, 18-1-48.

GUIDO — Trabalhou bem. Se confirmar é adversário. Foi último para Don Paulito, em 1.500 metros, areia pesada, 23-12-47.

CAA-PUAN — O seu trabalho foi excelente. É adversário. Foi 6º para Isoli, em 1.400 metros, areia leve, 18-1-48.

CERRO GRANDE — Não anda bem. Foi 7º para Isoli, em 1.400 metros, areia leve, 18-1-48.

5º PAREO — 1.600 METROS

INFORMADOR — Se correr igual a última apresentação é adversário. Foi 2º para Ginger, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

COLOMBINA — Bom azar. Foi 4º para Ginger, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

ITAI — Inimiga de respeito. Outra que pode vencer. Foi 2º para Itaimbé, em 1.500 metros, areia leve, 18-1-48.

IANACA — Não gostamos. Foi 8º para Ginger, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

MILAGROSA — As suas atuações não agradaram. Foi 8º para Isoli, em 1.400 metros, areia pesada, 16-8-47.

EXPLENDOR — Continua no mesmo. Foi 8º para Ginger, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

GENIPAPO — Não gostamos. Foi 11º para Cayena, em 1.400 metros, areia pesada, 16-11-47.

GUAXIMBA — Vai correr melhor. Foi 3º para Ginger, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

6º PAREO — 1.200 METROS

CATITA — Atuou bem sábado último. Foi 3º para Haridan, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

CARACOL — Aqui é mais difícil. Foi 1º para Chibante, em 1.500 metros, areia leve, 11-1-48.

MARACATU — Muita chance. Foi 4º com impecáveis, sábado último, para Haridan, em 1.400 metros, areia leve.

CAMACHO — Nada deve pretender. Foi 6º para Haridan, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

TAOCA — Corre muito a última vez. Foi 2º para Haridan, em 1.400 metros, areia leve, 24-1-48.

FLUXO — Reaparece com muita chance. Foi 7º para Hunter, em 1.000 metros, grama leve, 29-11-47.

FALAZ — Não acreditamos. Foi 1º para Asa Branca, em 1.200 metros, areia leve, 17-1-48.

JAZA — Pode chegar placê. Foi 7º para Cambui, em 1.200 metros, areia pesada, 12-10-47.

ESCAPADA — Não gostamos. Foi 13º para Hylas, em 1.200 metros, areia pesada, 16-11-47.

DISCA — Só como azar. Foi último para Huri, em 1.400 metros, areia leve, 11-1-48.

7º PAREO — 1.800 METROS

FURACÃO — Muita fé. Corre bastante a última vez. Foi 2º para Alvinópolis, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

MALAILO — Não corre.

FLOR DO CAMPO — É competidora. Foi 5º para Havalana, em 1.500 metros, areia encharcada, 10-1-48 — São Paulo.

FINCAPE — Não corre.

FOLIA — Não gostamos. Foi 7º para Alvinópolis, em 1.400 metros, areia leve, 25-1-48.

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos na manhã de hoje, foram os seguintes.

MUNEQUITA — P. Fernandes — 700 metros, em 44" 2/5.

COTIARA — J. Mesquita — 600 metros, em 36" 4/5.

DON PEDRO II — A. Ribas — 700 metros, em 45".

FANTASIA — J. Mala — 360 metros, em 23".

URUCUNGO — L. Benitez — 700 metros, em 48".

MIRALUMO — V. Andrade — 600 metros, em 41" 2/5.

COMBATIVO — O. Macedo — 800 metros, em 49".

MUSICANTE — A. Ribas — 700 metros, em 44".

INDICADO — V. Andrade — 800 metros, em 49".

ALFINETE — A. Nery — 600 metros, em 35" 4/5.

LESTE — J. Mesquita — 600 metros, em 37" 3/5.

AGUA REGIA — E. Coutinho — 600 metros, em 40".

XIRISCAL — E. Silva — 360 metros, em 22" 3/5.

BLOQUEIO — R. Freitas — 600 metros, em 37" 3/5.

VALETA — C. Pereira — 600 metros, em 38".

ACUTANGA — J. Mesquita — 600 metros, em 37".

CARINHO — R. Freitas — 700 metros, em 42" 2/5.

GRAO VIZIR — A. Barbosa — 700 metros, em 45" 3/5.

FONTANA — R. Silva — 800 metros

A cidade se diverte Leilões

Feira de Carnaval. No próximo dia 6 o Alameda Quintino realizará o seu ensaio geral nos salões da Banda Portugal, às 21 horas.

A HOMENAGEM DO BIG-RIO A CRÔNICA CARNAVALESCA

A direção do Big-Rio, que vai realizar quatro grandes bailes no período de Carnaval, reuniu a crônica carnavalesca da cidade no salão vermelho dessa elegante "boite", para oferecer-lhes uma choppada. Foi uma tertúlia alegre, a que não faltaram momentos de humorismo. No decorrer da choppada realizou-se um show com artistas do rádio, notando-se entre outros, Nelson Gonçalves — Pixinguinha — Benedito Lacerda e o conjunto composto de Canhoto, cavaquinho — Horndino Silva e Meira, Violões — Gilson Freitas pandeirista e o Trio de Ouro, com Dalva de Oliveira — Nilo Chagas e Heriverto Martins. Todos eles apresentaram diversos números de seus repertórios, que mereceram entusiásticos aplausos da assistência. Na homenagem especial, a Sr. Kitchenko, também presente, Pixinguinha apresentou em primeira audição uma linda valsa, que foi batizada com o nome de "Irene".

LEGIÃO DAS AGULAS

Hoje a Legião das Agulas realizou o seu baile no salão do Clube Metropolitano. Excelente orquestra abalhará os festejos, que terão início às 22 horas.

O BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

O formidável baile que todos os anos os cronistas carnavalescos promovem, na quarta-feira do Teatro Carlos Gomes, já se tornou uma tradição do Carnaval carioca. Este ano porém, a "Faixa" o maior da crônica alegre da cidade está disposto a realizar no próximo dia 4 de fevereiro o maior baile de cronistas até hoje realizado. A famosa orquestra do maestro Bom Tempo, diretor dos jazzs do High-Life, abalhará o baile.

TENENTES

Os "baetas", realizarão amanhã uma noite dançante, um transcurso verdadeiramente encantador, ois a Caverna é hoje um reduto familiar, tenso bandido de seu seio, a orgia desentredada que ali outrora dominava.

BOLA PRETA

Os "baetas", realizarão amanhã uma noite dançante, um transcurso verdadeiramente encantador, ois a Caverna é hoje um reduto familiar, tenso bandido de seu seio, a orgia desentredada que ali outrora dominava.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Os sossegados rapazes da elegante "boite" do edifício São Borja, realizarão esta noite, uma "barbúria" brincadeira, que fará as delícias de seus frequentadores, sossegados e as freguesas "odaiscas". Tudo decorrerá num ambiente de efervescente alegria, uma alegria, contagiante, que contagina os mais sombrios e apáticos. Enfim uma orgia gostosa como que... Amanhã, a coisa continuará, e o Palanque, fervilhará de lindas criaturas, de endiabrados rapazes, que continuarão brincando a tripla forra, depois de digerir, um substancial pitão, preparado pela perita "Nega".

OS BAILES DO CARNAVAL NO TEATRO CARLOS GOMES SERÃO OS MAIORES

O entusiasmo pelos bailes elegantes do Carnaval no Teatro Carlos Gomes já se vem notando na nossa alta sociedade. E um bom sintoma, pois, reflete bem o interesse do público por aqueles quatro bailes que serão certamente os maiores do carnaval oficial de 1948.

Nada faltará no Teatro Carlos Gomes desde a formidável helice Marel até os roscantes ventiladores e iluminação "fresca" multicolor, que dará deslumbrante realce à ornamen-

tação artística que ali existirá.

A GAROTADA CARIOCA E O SEU INTERESSE PELO BAILE INFANTIL NO CARLOS GOMES

A criança carioca está vivendo momentos de grande entusiasmo com a realização, domingo de Carnaval, segunda e terça-feira, das vespertais infantis. Essa festa terá lugar na ampla plateia do Teatro Carlos Gomes, uma das maiores e mais confortáveis que possui as nossas casas de espetáculos. As danças serão animadas por grande orquestra.

O ESPLendor DO BAILE INFANTIL DOMINGO DE CARNAVAL NO HIGH-LIFE

O baile infantil-juvenil de domingo de carnaval, às 15 horas nos amplos salões do High-Life Clube, registrará, pelo seu esplendor e entusiasmo, sucesso indelével, pois a petada carioca está interessada a se divertir à vontade, nessa sua verdadeira festa.

A Rádio Mayrink Velga, patrocinará esse baile de crianças que de ano para ano assinala um acontecimento dos mais expressivos da popular festividade do carioca.

Para evitar atropelos, ficou resolvido que os ingressos para esse monumental baile infantil-juvenil sejam vendidos no High-Life Clube a partir de segunda-feira, 2 de fevereiro próximo.

UM BAILE DE ESCOL, O DE HOJE DOS MILIONÁRIOS DA ECONOMIA, NO HIGH-LIFE

Registrará acontecimento invulgar o maravilhoso baile fantasia que o Bloco dos "Milionários da Economia" fará realizar na noite de 31, sábado nos amplos e arejados salões do High-Life Clube.

Pela seleção da linda festa, tudo leva a crer que obtenha a mesma, acontecimento social do maior relevo.

Dois orquestras animarão as danças, existindo ainda um conjunto regional que empolgará os convivas no Palanque do Jardim, onde executará batucadas.

Os trajés serão de passelo ou fantasia de luxo.

OS ANIMADOS BAILES DO HIGH-LIFE CLUBE

CONCLUIRAM-SE OS PREPARATIVOS — ANTECIPA-SE A VENDA DE INGRESSOS — "COTILONS"

Agora que estamos verdadeiramente às portas do Reino de Momo, aumenta a expectativa em torno dos animados e brilhantes bailes, com os quais o High-Life Clube conquistou, na alegria elegante da cidade, o posto de irresistível primazia.

Os preparativos das quatro grandes noites no palácio da rua Santo Amaro, já se ultimaram e as experiências de iluminação, que este ano apresentará várias novidades, ofereceram os melhores resultados inclusive nos stipes superiores, onde serão adotados os processos modernos de luz concentrada, destinado a efeitos realmente magníficos pela sugestão e imprevisão.

Atendendo a vários pedidos de interessados, a Diretoria do simpático clube resolveu antecipar de uma semana a venda de ingressos, para evitar as confusões e atropelos decorrentes das grandes aluências, a última hora.

Assim é que, a partir do próximo dia 2 de fevereiro, segunda-feira, a Portaria do High-Life começará a funcionar, a rua Santo Amaro, proporcionando-se desse modo maior comodidade ao público.

DESPACHOS DO PREFEITO

Firma Cardoso e Companhia, Base Aérea Americana e Instituto da Previdência — cancela-se — Alberico Ferraz Durão — mantendo o ato — Clávia Golf And Country Club — atenda-se — Maria Geral de Lima — mantendo o ato — João de Deus — mantendo o ato — Fluminense Futebol Clube — indeferido — David Serador — mantendo o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral: Foram designados João Brandão da Silva para a Secretaria Geral de Viagem e Obras Públicas — Romero de Obras Públicas — Renato Chaves para o Serviço de Planejamento — Isabela Filgueiras Camarinha — para o Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Osvaldo Cardoso Lessa — Iritiano José Peneta — Altair de Almeida Mendonça — Gabriel Rodrigues — José dos Santos — Mario de Carvalho — João da Silva Sales — Mario da Silva Bilencourt — Antonio Borges — Dione de Freitas Felisberto de Carvalho — José Pericles Ferreira — João Francisco Flores — Amador Pinto Ferreira — Benedito Antonio dos Santos — Cecília Sornico Manso — Amorim Filho — Daniel Valença Laranha — Antonio Rosa Cardoso — Juvenio Heli da Cunha — José Francisco da Silva Paulo Coluna — Valeriano Pereira Lima — Arlindo Verciano de Souza — Sebastião de Souza Damão — Claudionor Francisco Peixoto — Pedro Joaquim Trindade — Manoel Correia de Araújo Júnior — Durval Fogaça Pereira — concedido o salário de família.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

A fim de sejam confeccionadas as relações de descontos, a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimo hoje, dia 31 de janeiro.

Os empréstimos anunciados neste mês, e não recebidos até ontem, dia 30, foram cancelados.

AVISO AOS CLUBES EM GERAL

O redator carnavalesco de "Gazeta de Notícias", é Eduardo Magalhães (Juca Fialho) e tem como único auxiliar Arlindo Monteiro (K. Fira). Toda correspondência deve ser dirigida a Juca Fialho.

UMA PEIXADA NO C. R. ICARAI, EM NITEROI

Como se faz todos os anos, o Clube de Regatas Icarai, o aristocrático grêmio natatório alvinegro de Niteroi, realiza, também, a sua temporada carnavalesca, promovendo momescas reuniões, preparatórias das festas maiores dos quatro dias gordos.

Assim é que, amanhã, o veterano Icarai, numa vibrante assimilação com os ritmos das regras e tambores, abrirá para uma recepção à crônica carnavalesca da imprensa, a sua magnífica sede à Praia mais bonita da capital fluminense. Os rapazes da imprensa terão, ali, amanhã, às 13 horas, uma succedente e apimentada peixada, que deixará a todos... batendo queixo, tal o tempero... e a água... para o clássico gateau.

O BANHO DE MAR A FANTASIA NO FLAENGÓ

Promovido pelo grupo Flamenço de Verdade e sob o patrocínio dos nossos confrades "A Noite", será realizado amanhã, na parte da manhã, na Praia do Flamenço. Durante o certame serão distribuídos ricos e valiosos prêmios como vem acontecendo nos anos anteriores, será mais grandioso para o vitorioso grupo rubro-negro.

"Gazeta de Notícias", recebeu gentil convite para fazer parte da comissão julgadora o que agradecemos.

ESCOLA DE SAMBA "MOÇIDADE DE CAXAMBI"

A "Escola de Samba "Moçidade de Caxambi", sob a batuta de Olimpio Soares e Inocência Teixeira, realizará no dia 1, em conjunto com suas pastoras, suculenta feijoada, promovida pela sua endiabrada Ala Azul e Branco.

A Comissão promotora avisa ninguém dormirá na Sombra do Rei. Após a feijoada haverá evoluções e dança.

OS MONUMENTAIS BAILES INFANTIS DO TEATRO RECREIO

Prossegue com grande animação os preparativos para os monumentais bailes infantis deste carnaval no Teatro Recreio. Os salões do popular teatro estão transformados num verdadeiro jardim encantado para receber os nossos pequenos foliões nestas tardes memoráveis do carnaval de 48. Os patrocinadores do magnífico baile de 24. feira de carnaval que são a Sapataria Cubana à Rua Carjosa 56 e o Guarapa Maué à Rua S. Clemente 23 A, continuam a distribuir entradas grátis a crianças a qualquer hora do dia para assistirem a estes tradicionais bailes. A Jazz-band do maestro Trianon também já está contratada e não dará um minuto de folga a garizada que contará também com a presença de S. M. Rei Momo e sua brilhante Corte.

GRITO DE CARNAVAL PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DOMINGO, GRANDE BANHO DE MAR A PANTASIA PROMOVIDO PELO SESI

Reina grande animação entre os trabalhadores da indústria que aguardam ansiosos o dia 1º, domingo, para darem o seu grito de Carnaval, cuja oportunidade lhes é oferecida pelo Serviço de Recreação e Esportes do SESI.

O Grande Banho de Mar à fantasia se realizará na Praia de Ramos, começando às 9.00 horas. As inscrições dos ranchos e carnavalescos que desejarem tomar parte no concurso, deverão ser feitas no próprio local do Banho, até às 9.30 horas, com a Comissão Julgadora que estará a postos no palanque, instalada naquela Praia.

Já há vários grêmios de nossas fábricas organizados que comparecerão ao sensacional Banho, o que, sem dúvida, constituirá uma nota de realce da formidável festa praiense.

O Serviço de Recreação e Esportes do SESI convida a todos os trabalhadores das indústrias, das empresas de transportes e empresas de comunicações e suas famílias a comparecerem ao formidável Banho de Mar à fantasia que o SESI programou, especialmente, para o pessoal da nossa Indústria.

CARNAVAL NO PALACIO METROPOLITANO

Promete alcançar o mais completo êxito a grande dominguelna carnavalesca de amanhã no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar próximo ao aeroporto, em prosseguimento ao vasto e interessante programa carnavalesco. Contando com a maior pista de dança da América do Sul, com 100 metros quadrados, proporcionando, desta forma, aos foliões a organização de seus tradicionais e alegres cordões, disposto mesmo de local para não perturbar os que preferem dançar com seu Par, ventilação perfeita, além do aproveitamento adequado da brisa marítima da Guanabara, com duas excelentes orquestras, serviço de buffet esmerado e atendido por pessoal habilitado, o amplo salão do Palácio Metropolitano dos Esportes está em condições de merecer a preferência dos foliões cariocas, principalmente sabendo-se que tanto o ingresso como o serviço de buffet obedecerá aos preços populares sem os excessos de exploração, dominguelna de amanhã que será em homenagem à memória do saudoso compositor Patrício Noel Rosa, está fadada a alcançar o mais completo êxito, já que todos os carnavalescos cariocas emprestam a sua solidariedade tão delicada com expressiva homenagem. Os ingressos para o baile de amanhã serão cobrados à razão de 20 cruzeiros o que representa uma importância ao alcance de qualquer pessoa, garantindo, desta forma, o caráter popular do baile de amanhã.

O Grupo dos Duzentos do Banco do Brasil

Todos os anos o Grupo dos Duzentos, composto de funcionários do Banco do Brasil realiza o seu já famoso baile de sexta-feira de Carnaval. Este ano sua festa promete ser das

CENTRO

Esposo de AMELIA GURJÃO CARNEIRO DE CAMPOS e LUIZ FELIPE CARNEIRO DE CAMPOS

LEILÃO JUDICIAL

NOVENTA E DUAS CAIXAS DE INSULINA "BYLA" — MOBILIA DE QUARTO COMPLETA E DOZE COLHERINHAS DE PRATA PARA CAFE

Uma mobília de quarto — comporta-se cama; um colchão; penteadeira; guarda-vestido; guarda-roupa; um toalete; e duas mesas de cabeceira ao todo 7 peças com uso — 12 colheres de prata dourada para café, pesando 115 gramas e 92 caixas de Insulina "Byla".

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Terminou e salão de vendas à Rua Chile, 25 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Ofício

VENDE-SE EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 2 de fevereiro de 1948

ÀS 16 HORAS EM PONTO, A'

RUA SÃO CLEMENTE, 107 — CASA 8

NOTA: — Sinal de 2% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial e diligência de Cartório.

Um recorde de vôos sem o menor acidente

LONDRES (B. N. S.) — A capacidade do "Consul" da Airspeed para serviços aéreos em condições difíceis, sem qualquer acidente ou imprevisto foi mais uma vez demonstrada com o feito do G. AIKP "Silver Lady" num período de sete meses e meio.

Durante esse tempo o aparelho voou 600 horas, cobrindo 84.000 milhas e não sofreu o menor acidente. O G. AIKP foi adquirido do Airspeed com a finalidade de transportar a família do proprietário e as famílias de seus amigos do Reino Unido para a África do Sul. No decorrer de onze viagens de ida e volta, o avião, motores e instrumentos se conduziram magnificamente segundo informou o piloto.

Tanto sob o calor excessivo do Sudão como sob as chuvas da Inglaterra e outras regiões o "Consul" se manteve maravilhosamente, e o piloto afirma ter tido absoluta confiança nele em todas as ocasiões. Os motores Cheeta foram perfeitamente bem, o rádio nunca falhou e o consumo de combustível e óleo se processou de acordo com as tabelas normais, tendo sido o custo de ambos de cerca de 217 libras esterlinas para cada 7.000 milhas de viagem. O sistema hidráulico funciona sem novidade e os pneumáticos resistiram bem durante as aterrissagens, que foram de mais de 250, em todos os tipos de superfície.

De avião de passageiros o "Silver Lady" foi transformado em transporte de carga e está atualmente operando em Lourenço Marques, para transporte de peixe.

PRODUÇÃO DE AÇO

LONDRES (B. N. S.) — A Federação Siderúrgica da Grã-Bretanha acaba de divulgar dados sobre a produção de indústria siderúrgica em 1947.

Conquanto a indústria tenha sido muito prejudicada pela dificuldades de se abastecer de um combustível, no princípio de 1947, o objetivo fixado para a produção não somente foi atingido mas mesmo ultrapassado. Com efeito, o objetivo fixado era de 12.500.000 toneladas, de aço, tendo sido produzidas 12.750 toneladas, graças ao notável ritmo do esforço de recuperação mantido durante o segundo semestre do ano passado. No último trimestre de 1947, a média de produção anual atingiu mesmo o total de 14 milhões de toneladas, que constitui o objetivo para o ano de 1948, e em vista dos precedentes, a Federação tem confiança plena de que tal objetivo seja alcançado. A esse respeito, são muito satisfatórias as recentes declarações de Sir Stafford Cripps.

Dos 14 milhões de toneladas de aço que deverão ser produzidas, este ano, um milhão de toneladas serão destinadas à exportação, e o restante será distribuído entre as indústrias nacionais rigorosamente de acordo com sua importância e com as exigências da exportação e da reconstrução nacional.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel 43-1941

mais brilhantes, não só por causa da desusada animação dos duzentos foliões, como também por causa do local escolhido: o Atlântico Clube (ex-Cassino Atlântico).

Dois orquestras animarão as danças até as primeiras horas do dia 7, sábado de Carnaval.

Os convites poderão ser obtidos por intermédio de associações ou diretamente na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, à Av. Rio Branco, 47 — 2º andar.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
melhor plano de beneficência
no Brasil
teja o futuro da sua família,
abscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:

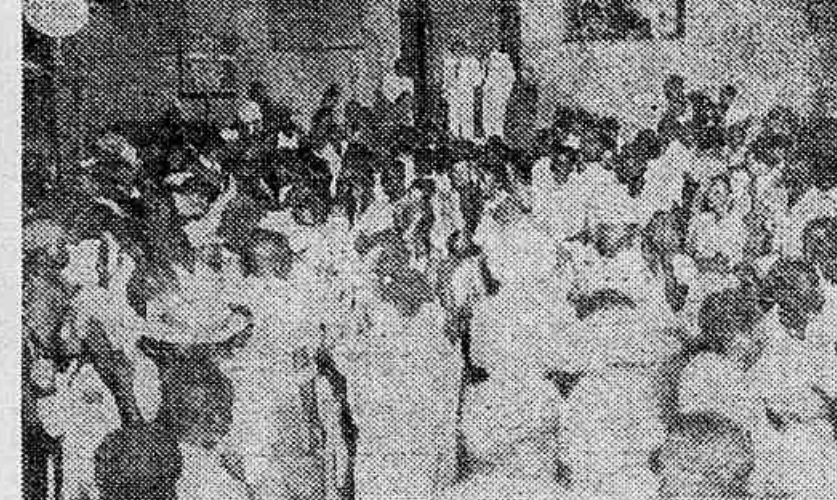
Recibo por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Crédito nos prêmios conferidos pela Lot. Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

NO PANDEMONIO da FOLIA

O CARNAVAL NO BOTAFOGO — O PROXIMO BAILE DAS ATRIZES — O BANHO A FANTASIA DA PRAIA DO FLAMENGO — AS FESTAS DESTA NOITE — INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS EM TORNO DA FESTA MÁXIMA DA METRÓPOLE

HOMENAGEADO O CORONEL ROSSINI RAPOSO, PELOS MORROS

Varias Escolas de Samba desfilam em homenagem ao Chefe do Gabinete do General Lima Camara



O Coronel Rossini Medeiros Raposo, chefe do Gabinete do General Lima Camara, chefe do D. F. S. P., sempre se preocupou com a gente humilde da cidade e mais principalmente com o Pessoal dos Morros. Desse modo foi o ilustre militar alvo, ontem, a noite, em sua residência de uma significativa homenagem por parte da turma dos Morros. Varias Escolas de Samba, em verdadeira apoteose, desfilaram na rua Anibal Mendonça, sendo que a Escola de Samba Unidos

SEGUNDO BAILE DAS SEREIAS

Turistas da Argentina, que vieram assistir ao carnaval carioca, já mandaram reservar mesas e ingressos para esse baile

Já não subsiste dúvidas quanto ao formidável êxito que alcançará o Segundo baile das Sereias, no próximo dia 6 de fevereiro, nos salões feticamente ornamentados do Teatro Carlos Gomes. O crescente número de senhorinhas inscritas para o sensacional desfile, e a procura cada vez maior dos convites para a grande noite, fazem prever um sucesso ainda mais ruído do que o registrado no ano passado. E tal a repercussão desta festa, que centenas de turistas recém-chegados da Argentina, já solicitam reserva de ingressos e mesas.

A comissão organizadora, que tudo vem fazendo para o completo brilhantismo dessa noite, avisa aos interessados que devem procurar quanto antes seus ingressos, a fim de não ficarem privados de assistir ao grande cortejo das mais lindas representantes dos principais clubes esportivos da cidade.

Os convites podem ser adquiridos com o Sr. Duarte de Mo-

O 16.º BAILE DAS ATRIZES, NO THEATRO JOÃO CAETANO

O acontecimento mais sensacional das festas pré-carnavalescas é, sem dúvida, o tradicional Baile das Atrizes, promovido pela Casa das Artistas, à benemerita instituição que se prevalece dessa oportunidade para brindar o público carioca com a mais elegante festa da época, cuja renda é destinada integralmente a manter e ampliar os seus serviços assistenciais, destacadamente o Refúgio dos Artistas, instalado em Jacarepaguá.

Este ano, o Baile das Atrizes terá lugar na quinta-feira, 5 de fevereiro, no Teatro João Caetano, que apresentará original decoração do cenógrafo Viana. As 22 horas, a Rainha do Baile, eleita em memorável pleito sob o patrocínio do "Correio da Noite", fará sua entrada triunfal, sendo logo após coroada pelo Rei Momo 1.º e Único. A artista eleita em 1948 receberá uma coroa de artístico valor, avaliada em dez mil cruzeiros, oferta do joalheiro

O CARNAVAL NO BOTAFOGO F. R.

A direção social do alvinegro, tendo instituído dois valiosos prêmios de Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 3.000,00, para as mais lindas fantasias, que comparecerem ao grande baile de gala em homenagem ao Rei Momo, no dia 7 de fevereiro entrante, e que foram classificadas em primeiro e segundo lugares, designou uma comissão julgadora composta dos seguintes membros: dois cronistas carnavalescos, dois professores da Escola de Belas Artes, dois cronistas sociais e o diretor social.

As danças serão animadas por uma orquestra em cada salão, num total de 50 professores, inclusive as danças realizadas ao

O CARNAVAL NO C. R. VASCO DA GAMA

Segundo a tradição do clube e desejando proporcionar ao seu quadro social as melhores diversões no período de Carnaval, a diretoria do Vasco da Gama organizou quatro grandes bailes, além de um baile infantil, nas amplas e bem ornamentadas dependências do Estádio de São Januário, que de sábado até terça-feira de Carnaval estará transformado em verdadeiro e colorido domínio de Momo, para alegria da imensa família vascaína.

Os grandes bailes do Vasco da Gama terão o seguinte horário: sábado, dia 7, das 23 horas às 4 da manhã; domingo de tarde, reunião infantil para os filhos dos associados, das 15 às 18 horas; à manhã; segunda-feira, das 22 ho-

CAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 26
31 de janeiro de 1948 — Sábado

O COQUETEL DO BOTAFOGO A CRÔNICA CARNAVALESCA

O Botafogo de Futebol e Regatas, desejando homenagear a crônica carnavalesca ofere-

cerá aos cronistas, no dia 3 do corrente às 17 horas, em sua elegante sede um profuso coquetel.

FENIANOS

Hoje haverá no "Poleico" uma grandiosa festa promovida pela Diretoria dos Fenianos, em homenagem ao cantor Nelson Gonçalves. Para animar as danças foi contratado um excelente jazz.

AUTOMÓVEL CLUBE

O Automóvel Clube do Brasil, vai promover, este ano, quatro grandes bailes carnavalescos e três matins infantis, nos seus salões da rua do Passelo, que já estão sendo decorados para esse fim.

PARASITAS DE RAMOS

Promovido pela Ala dos Periquitos está marcado para amanhã um grande baile na sede

dos Parasitas de Ramos, em homenagem ao Sr. Amolino Costa dos Santos, que muito vem trabalhando pelo desenvolvimento daquela sociedade respectiva.

UNIÃO DOS CAÇADORES

O Dia dos Ranchos voltará este ano a contar com o concurso da União dos Caçadores. O retorno do popular rancho, emprestará sem dúvida maior brilho a festa máxima da cidade, e isto deve-se sem dúvida a abnegação de esforçados e operosos foliões de Catumbi.

ALIANÇA DE QUINTINO

O rancho Aliança de Quintino preparou-se febrilmente para a conquista do título de campeão no desfile de segunda-feira (Conclui na pág. 11)

A FOLIA NO GRUPO DOS INDEPENDENTES



Os Independentes, realizaram esta noite um baile deveras eletrizante, pois o seu transcurso é dedicado às maricureas, e certo é, bastante para que a noite de hoje transcorra com por cento encantador. Ademais a Torre avultara de tanto palminho de rosto sedutor, que o mais austero e conspícuo cidadão perderá a linha. A gravura nos

mostra a rapaziada do Grupo dos Independentes em companhia de seu patrono, o nosso companheiro de redação Antonio Vellozo (K. Noa).

Moreira da Fonte e Olaguivel, na revanche

GORILA contra SARKIS, na preliminar

O espetáculo de luta-livre — vale tudo — esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira-Mar, próximo ao aeroporto, está fadado a alcançar o mais completo êxito, não só pela categoria dos lutadores que participarão da noite de hoje, como porque, no combate principal, o violento lutador português Manuel Moreira da Fonte, irá enfrentar o basco-espanhol Olaguivel, em revanche que se prenuncia das mais sensacionais até agora realizadas na temporada em disputa do troféu General Angelo Mendes de Moraes.

No primeiro combate, que se desenrolava com características de intensa violência e de perfeito equilíbrio, Olaguivel foi desclassificado por ter aplicado um pontapé baixo, o que provocou revolta do público. Daí o motivo porque Moreira da Fonte não se conformou com o desfecho da luta, solicitou a oportunidade de um novo confronto com o forte lutador basco-espanhol, o homem que enfrenta o adversário e o público com a mesma ferocidade.

Tudo contribui, assim, para que o combate de hoje entre Moreira da Fonte e Olaguivel, apresente um desenrolar dos mais emocionantes, violentos e movimentados. Esta luta bastaria para credenciar o espetáculo de hoje, principalmente porque será disputada num único round de 20 minutos, sem descanso.

DUAS BOAS PRELIMINARES

Duas boas preliminares entre amadores foram programadas para esta noite. Na primeira, Pantera Ruiva, enfrentará Vagalume e, na segunda, Torito dará combate a Tubarão que, desta forma, fará o seu reaparecimento depois de longo período de tratamento a que foi submetido, em virtude de forte lesão de clavícula num de seus combates.

GIGANTE DE MEMEL CONTRA KANGURU

A primeira luta de profissionais reunirá o Gigante de Memel, lituano, com 141 quilos, contra Kanguru, australiano. Características de luta completamente antagônicas, este combate deverá apresentar alternativas interessantes em que a força de Gigante estará em confronto com a agilidade e técnica de Kanguru.

GORILA CONTRA SARKIS

Na semi-final da noite Gorila, o valoroso lutador espanhol, enfrentará o violento sírio libanês

nessa Sarkis. Um combate que deverá agradar pela movimentação e pela violência, já que dificilmente a técnica de Gorila poderá prevalecer sobre a característica de luta do sírio libanês.

Para o espetáculo desta noite os ingressos já estão à venda.

O PERMANENTE DO CARIOCA ESPORTE CLUBE

Recebemos do Carioca Esporte Clube o permanente para a temporada de 1948.

A festa da Standard F. C.

A festa carnavalesca dos associados do Standard F. C., será realizada no Domingo de Carnaval, 8 de fevereiro a partir das 22 horas, com um baile a fantasia nos salões do Country Club. Haverá grande animação com a magnífica orquestra que estará a cargo do maestro Gonzaga, no confortável ambiente que está sendo decorado pelo aplaudido artista Roland Tompakow.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Um interessante match em Volta Redonda

Seguirá hoje a delegação do "E. C. A NOITE"

Assembleia geral na A. C. D.

O Presidente da A. C. D. convoca os Srs. associados cronistas quites, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária hoje, dia 31, às 20,30 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Relatoria da Diretoria, referente a sua gestão em 1947;
- Prestação de contas;
- Eleição do Conselho Fiscal.

O forte esquadrão do E. C. "A Noite", pela terceira vez dará combate, amanhã, ao D. E. S. E. C., team local de grandes possibilidades. O team carioca entrará integrado por todos os seus valores.

Será a delegação do E. C. "A Noite": Chefe — M. Rodrigues Pinha; massagista — Jack Tigre; Roupelero — Eduardo Chamarelli e os seguintes jogadores — Iader — Taveira — Léo — Rói — Dagmar — Rubens — Cunha — Orlando — Hugo — Sousa — Agostinho — Rubem.

O árbitro será o Sr. João de Barros.

Já pode jogar em Curitiba o Vasco da Gama

A Federação Paranaense, satisfaz ontem, a exigência imposta pela C. B. D.

A Federação Paranaense de Futebol, na tarde de ontem, liquidou o débito que tinha para com a Tesouraria da C. B. D. Como se sabe, a entidade esportiva de nossos desportos, havia não há muito tempo, proibido jogos amistosos de todos os Estados da União, no Paraná devido a F. P. F. não ter liquidado devidamente as quotas dos encontros realizados em Curitiba e outras cidades paranaenses durante o exercício recém-fimado.

Agora, com a excursão do Vasco da Gama à terra dos pinheirais, havia sido criado um impasse, porém para que o campeão carioca pudesse se

exibir a vontade na tarde de sábado, aquele débito acaba de ser saldado pela entidade detentora na tarde de ontem, na Secretaria da C. B. D.

Homenagem do Comércio, da Indústria e das instituições nacionais, ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, pelo 2.º aniversário do bene- - - - mérito Governo de S. Exa. - - -

Há dois anos, na data de hoje, assumia o alto cargo de Presidente da República, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, após brilhante e insofismável triunfo, nas mais livres e democráticas de todas as eleições assinaladas pela nossa história política.

Recebendo a ingente tarefa, expressa no mandato de milhões de brasileiros, desde o dia de posse, o ilustre estadista prometeu, e vem cumprindo à risca, ser "o Presidente de todos os brasileiros".

É fiel a essa norma de alta sabedoria política, atendendo, tão somente, aos interesses nacionais, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, gradativamente, e com segurança, vem realizando a obra de reposição de valores, de recuperação econômica e de normalidade institucional.

Do acervo de inseguranças e incertezas, legado pelo Governo antecessor, e operante em todos os ramos de atividades nacionais, vai o país, graças ao patriotismo e à operosidade do Chefe do Governo, caminhando, a passos largos, para um novo estágio do seu progresso, respirando a Nação o clima de tranquilidade e confiança, propício ao seu desenvolvimento.



Presidente Eurico Gaspar Dutra

Seria impossível enumerar, em um breve registro como este, os relevantes serviços que marcam os dois primeiros anos da profícua administração do Sr. General Eurico Gaspar Dutra. Todavia, bastará, por certo, destacar a política financeira do atual Governo do país e a planificação geral de nossa estrutura econômica. De um lado, temos o estancamento da

inflação monetária em que vinha se exaurindo o país e consequente equilíbrio orçamentário, com inegável abaixamento do custo de vida; de outro, evidenciam-se os estudos e realizações acerca dos mais sérios problemas que dizem respeito ao progresso do Brasil.

O saneamento, a educação, os transportes, o aproveitamento das fontes de energia, o incremento à lavoura, a pecuária e à indústria, a defesa nacional, nada houve que não tivesse as atenções do inclito estadista.

Em um ritmo de trabalho contínuo, persistente e seguro, todos os problemas vêm sendo atacados, simultaneamente, com o aparecimento dos primeiros frutos dessa política de honestidade que representa — por que não dizê-lo? — a ressurreição e a redenção do Brasil.

É justamente em atenção a essa obra de reerguimento nacional, evidenciada em tantos eventos promissores, é que o comércio, a indústria e as instituições, prestam esta homenagem ao Chefe do Governo, neste suplemento de GAZETA DE NOTÍCIAS que exprime os aplausos das mais ponderáveis forças opinativas do país às realizações patrióticas do Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra.



Flagrantes apanhados pela GAZETA DE NOTÍCIAS por ocasião da posse do General Eurico Gaspar Dutra na Presidência da República.

Federação dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais

OS MARÍTIMOS DO BRASIL, ATRAVÉS SEU ÓRGÃO DE CLASSE, CONGRATULAM-SE COM O EMINENTE GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, POR MOTIVO DA PASSAGEM DO 2.º ANIVERSÁRIO DE SEU GOVERNO, PAUTADO NA INTEGRIDADE MORAL E NO BEM DA PÁTRIA.

Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro

CONGRATULA-SE COM O EXMO. SR. GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELA PASSAGEM DO 2.º ANIVERSÁRIO DE SEU GOVERNO.

A DIRETORIA

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Em reunião extraordinária de sua Diretoria, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, assinando a passagem a 31 do corrente do segundo aniversário da administração do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, resolveu lavrar em ata um voto de louvor ao Chefe da Nação, em virtude das provas inequívocas que esse órgão máximo dos comerciários brasileiros tem recebido do Poder Público. Deliberou ainda a Diretoria da C.N.T.C. continuar prestando integral apoio ao Governo do Presidente Dutra e colaborando com as autoridades constituídas em seu trabalho pelo engrandecimento do Brasil e dos trabalhadores.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO LESTE E SUL DO BRASIL

A Diretoria e todos os associados, acompanhando com a merecida atenção os atos praticados pelo Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra na presidência da República, só têm motivos para trazer a S. Exa. no dia de hoje, em que transcorre o 2.º aniversário de seu Governo as homenagens muito cordiais e sinceras, ao mesmo tempo que afirmam sua cabal solidariedade à nobre gestão do preclaro brasileiro.

PELA DIRETORIA

JOSÉ JOAQUIM PEREIRA DE CARVALHO JÚNIOR

Presidente em exercício

LONDRES. — (B. N. S.) — Celebrou-se em dezembro o 250.º aniversário da abertura do culto público da Catedral de São Paulo, tendo se realizado um serviço religioso com a presença do Arcebispo de Canterbury e do Lord Mayor e Sheriffs de Londres. Foram rendidas graças pela criação e preservação do edifício, lembrando-se especialmente sua sobrevivência durante a última guerra — durante anos de perigos mais ameaçadores que os surgidos em qualquer outra ocasião desde 1666, o ano do Grande Incêndio, que destruiu a antiga Catedral de São Paulo. A nova Catedral foi consagrada a 2 de dezembro de 1667.

O Lord Mayor e Sheriffs, usando suas vestimentas tra-

Comemorando a consagração da Catedral de São Paulo

dicionais, foram recebidos na porta ocidental pelo Deão e Capitão e levados em procissão até a nave, precedidos pelo Preboste da Cidade, porta espada e porta maca. O Lord Mayor de Londres é guardião nato da Catedral de São Paulo.

O Arcebispo, de mitra e capa, curvou-se diante do Lord Mayor, enquanto esse passava com a procissão do clero para o coro e seu lugar perto do altar. A iluminação era feita por meio de lustres ligados às colunas que sustentam a abóbada e das lâmpadas do altar e do coro. A escuridão que enchia a parte superior servia

Para realçar a majestade da arquitetura e dos ornamentos. Do púlpito, o Deão relembrou o gênio de Christopher Wren, o arquiteto, e a capacidade de seus trabalhadores, a dedicação do clero, músicos e sacristãos e a generosidade de todos aqueles que concorreram para manter a Catedral de São Paulo.

Foi lida uma prece usada na consagração da Catedral em 1667, e uma passagem de um sermão de Donne, o maior pregador que passou por Ludgate Hill. O trecho da Bíblia foi lido de uma edição ricamente encadernada, presente de uma

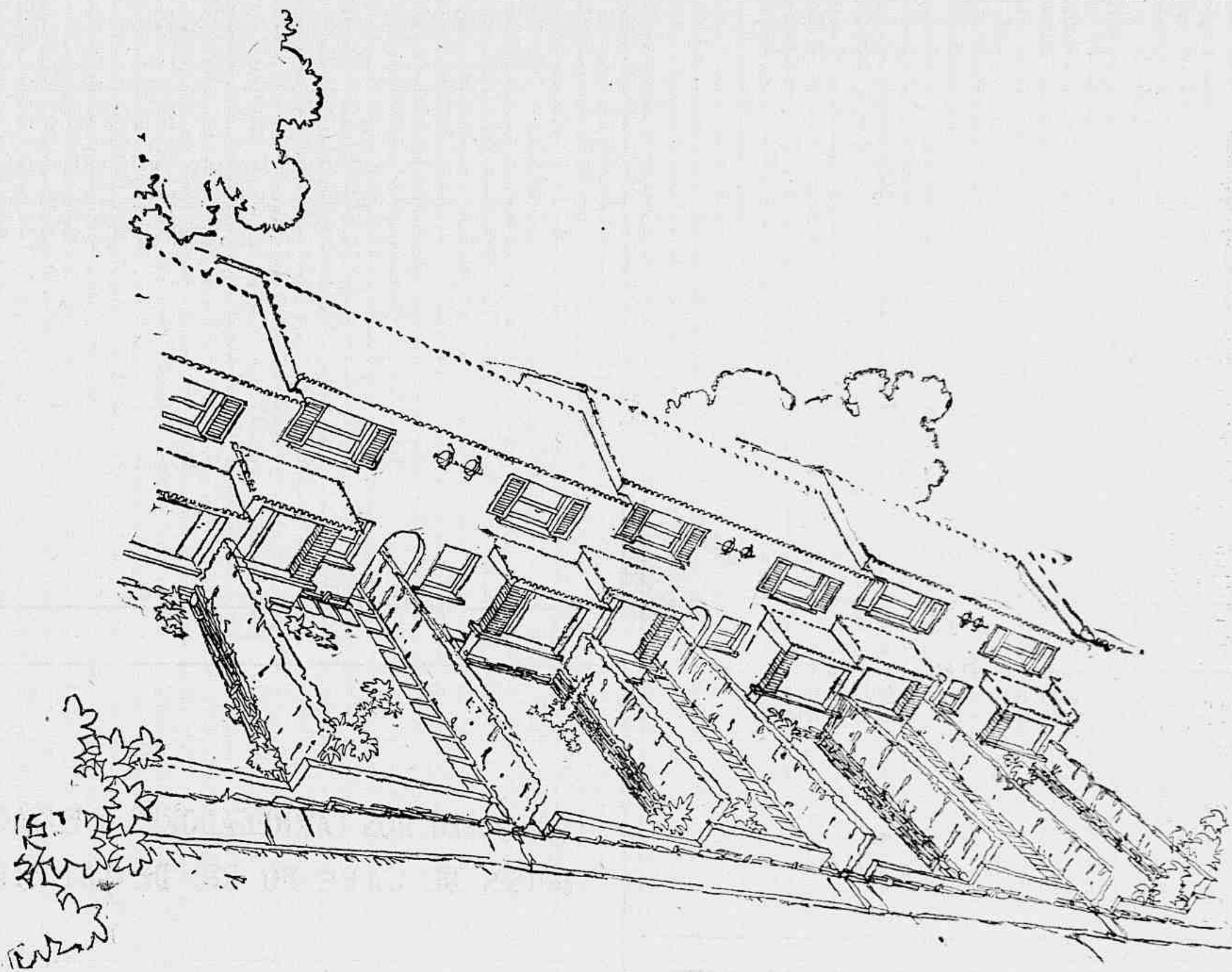
inglesa anônima que reside na Austrália, como homenagem ao heroísmo britânico e à liderança de Churchill durante a guerra.

Num relatório publicado poucos dias antes pelo arquiteto da Catedral, foram fornecidos detalhes sobre os trabalhos executados desde a primavera de 1946. Não foi concedida qualquer prioridade, mas foram concedidas licenças para as obras que podem ser feitas pelo pessoal da catedral e contratantes especializados.

Será preciso ainda algum tempo antes que possam ser reparados os estragos causados pelos bombardeios no transepto havendo possibilidade de que sejam mantidos durante alguns anos o anteparo que isola o transepto do resto da Igreja e ao qual foram incorporadas as principais linhas arquitetônicas do edifício.

Oitenta e duas moradias para os ferroviários

A OBRA GIGANTESCA DA CAIXA DE APOSENTADORIA DESSES SERVIDORES



Trecho da planta geral que nos mostra um aspecto das casas dos ferroviários

Continua em seu afanoso trabalho em prol da construção da casa para os seus associados, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, dia a dia, de momento a momento oferece uma prova concreta, dando-nos a impressão da realidade indiscutível da obra gigantesca que leva por diante, sem desfalecimentos e sem demoras e protelações.

O programa é agir. E' agir mas de modo a que o problema deixe de ser propriamente um problema para se tornar um caso consumado, com as suas características e com as perspectivas de um serviço que há de ser mesmo aquilo que se criou sob o signo do triunfo certo e definitivo.

Aliás, a Caixa dos Ferroviários vem se notabilizando justamente por esse aspecto simpático, tal o de minorar a sorte de seus associados no que concerne ao seu lar, para as suas famílias.

Trata-se, ontem como com mais força de razão hoje, de um programa eminentemente humano. Humano em sua forma extrínseca, como também humano em suas proporções mais positivas. Os exemplos aí estão claros e patentes, com as inúmeras dificuldades em encontrar-se onde instalar um pequeno lar, já em

razão da deficiência ora existente e já pelos obstáculos que cada proprietário procura antepor a um contrato de aluguel. Ao passo que o programa da Caixa dos Ferroviários vem aplacar esse mal terrível.

Nesse ponto, aliás, o ilustre presidente da instituição dos ferroviários compreende e executa em sua plenitude o anseio do General Eurico Dutra cujo objetivo de mais urgência consiste nessas duas coisas: generosidade de primeira necessidade em abundância e casa para moradia do povo.

E o Dr. Raul Milliet, em sua ação constante, eficaz e produtiva, dá ótima interpretação do pensamento do Chefe do Governo, levando a efeito da Caixa que preside, um sistema de trabalho que vai resultar na satisfação completa daquilo que é e sempre foi a grande preocupação do Sr. Presidente da República. Certo que tal atitude sempre foi aquela a que se pautou o Dr. Raul Milliet; mas, no momento em que o Chefe do Governo deseja que se afaste do espírito público esse pesadelo simbolizado pela falta de casas, o operoso administrador põe em ação todas as suas energias para que, desse modo, possa transformar-se no grande colaborador de uma obra de altas finalidades, como é hoje considerado

sem favor nenhum. Dessa forma encontra o Presidente Dutra no presidente da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários o espírito clarividente que põe em prática um ato que representa um dos ditames de seu próprio coração.

E já agora tudo está em ação. Maior número de casas vai surgir e com isso menor número de pessoas irá ficar sem casa para residir.

AS NOVAS CONSTRUÇÕES

Novas residências, pois, vão levantar-se para os associados da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários. Aqui, entretanto, há um pormenor que não deve ser esquecido. Sabe-se que a Caixa adquiriu uma área de terreno para construir, mas, encontrou pela frente certa interpretação das posturas municipais que entravam completamente o programa já na infância de ser posto em prática. De início a Prefeitura orientou-se pelo imperativo de só permitir construções em terrenos com 12 metros de frente. Trata-se, em caso tal, de uma medida genérica, destinada a quantos queriam edificar prédios isolados ou não, mas, nos casos comuns. O programa da Caixa baseava-se na construção de casas de um tipo

especial, engenhosamente delimitadas e que, para o seu levantamento não precisava senão de cinco metros de frente.

E assim surgiu a controvérsia. Houve apelos e recursos dentro da própria lei, até que o processo tendo de merecer o despacho do Fernando Pereira da Silva, encontrou a solução feliz, lógica e cabível, de maneira a que não se verificasse nenhum tropeço na marcha do programa. Na verdade o Dr. Fernando Pereira da Silva, considerando que as casas da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários seriam no sistema geminados, julgou poder enquadrar a construção na legislação que permite lotes de cinco metros para as avenidas particulares. Com os seus conhecimentos a respeito do assunto, esse técnico que ocupa atualmente o cargo de assistente de Secretário da Viação e Obras da Prefeitura, revelou-se o perfeito urbanista, o legítimo supervisor do problema das moradias, o que serviu para que um caso que parecia cercado de grande complexidade viesse encontrar solução rápida, merecida e consoante o dispositivo legal. Com essa apreciação tão inteligente, afastou-se o grande impecilho de modo a que os candidatos às moradias pudessem sempre recordar o nome do Dr. Fernando Pereira da

Silva por ter achado uma solução rápida sem ferir a legislação vigente.

OS TIPOS DAS EDIFICAÇÕES

De um modo geral as edificações da Caixa dos Ferroviários obedecerão a dois tipos: o geminado e de apartamentos, cada um dos quais sob forma tanto de solidez como de aprimorado gosto. Ao lado disso haverá o necessário conforto para os moradores que se recolherão em lares que por certo, além do preço material, trarão por sua vez, muita alegria espiritual.

O número total de residências será 86, sendo 50 casas geminadas e 36 apartamentos, que serão vendidas aos associados, respectivamente, por 75 mil cruzeiros as casas e 65 mil cruzeiros os apartamentos, incluindo o terreno para as casas.

A LUTA PELO TERRENO

Foi, sem dúvida, uma grande vitória a aquisição do terreno por parte da C.A.P. em Todos os Santos, em virtude das dificuldades que surgiram principalmente pelo aumento vertiginoso da propriedade imobiliária. Apesar disso a C.A.P. conseguiu tudo vencer e hoje o terreno está adquirido, com todos

as formalidades legais, inclusive a transcrição do Registro de Imóveis.

AS ACOMODAÇÕES

As casas que são de altos e baixos terão as seguintes acomodações: 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e varanda, com entrada de serviço independente. Os apartamentos são assim divididos: 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e também há os de 3 quartos e as demais dependências.

AS FIRMAS CONSTRUTORAS

A C.A.P. entregou a construção de todas as edificações a 11 firmas das mais conceituadas do Rio, após a necessária concorrência.

O DIRETOR DA CARTEIRA

E' de notar a grande força que representou em tudo o Dr. Silvio Foster Vidal, diretor da Carteira Predial da C.A.P. Homem de ação, de vontade bem adaptada e conhecedor do problema, foi uma grande classe que abriu os caminhos para o triunfo, sempre com o apoio incondicional do Presidente Raul Milliet, que num diretor viu sempre aquele que preenchia as condições necessárias para uma obra de tamanho vulto.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Associando-se as manifestações de apreço e simpatia nesta data que assinala a passagem do 2.º aniversário do profícuo e sereno Governo do Exmo. Sr. Presidente General Eurico Gaspar Dutra, hipoteca ao eminente brasileiro a sua mais ampla e sincera solidariedade.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIACÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

A sua Diretoria vem de público apresentar as suas homenagens eloquentes e de todo o corpo de associados ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, no instante em que transcorre o 2.º aniversário da frutuosa gestão do eminente brasileiro à frente dos destinos da nossa Pátria, congratulando-se com S. Exa. e ao mesmo tempo felicitando o povo pelas medidas oportunas em prol da coletividade.

PELA DIRETORIA

ROBERTO VAZ
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

Interpretando sentimento de seus associados, transmite ao Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do 2.º aniversário de seu destacado Governo, os votos de aplausos e inteira solidariedade pelos atos que tanto têm contribuído para a grandeza nacional.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE LAVANDARIA E TINTURARIA DO VESTUÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Refletindo a simpatia e aplausos de seus associados ao operoso Governo do General Eurico Gaspar Dutra, a Diretoria deste Sindicato aproveita a oportunidade da passagem do 2.º aniversário do seu Governo, para hipotecar ao Exmo. Sr. Presidente da República a inteira solidariedade da classe à sua diretriz em defesa dos interesses do povo brasileiro.

A DIRETORIA

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria do Sindicato, interpretando e solidária com os sentimentos de seus associados, saúda nesta data o eminente Chefe do Governo, General Eurico Gaspar Dutra, por motivo da passagem do 2.º aniversário de sua gestão na presidência da República, onde se tem mostrado credor do respeito e simpatia de todos os bons brasileiros pela sua atuação serena, porém, segura e inflexível na defesa dos interesses nacionais.

PELA DIRETORIA

PEDRO JOSÉ DOS SANTOS
Presidente

Obra acauteladora dos acidentes em trabalhadores marítimos

Cabe ao próprio homem adotar meios para a defesa de seu corpo

O seguro social ora em voga é o grande bálsamo dos que se dedicam à luta pelo viver, expondo seu próprio destino aos rigores dos riscos mais imediatos e ficando muitas vezes na interrogativa sobre o que lhe terá de suceder na transcorrência de seus serviços. O seguro, está claro, não é o remédio absoluto, mas, é a força acauteladora para a criatura humana que desta sorte não ficará ao desamparo caso lhe advenham os efeitos de uma fatalidade qual a de sofrer graves em seu corpo durante o trabalho prolongado e honrado. Não é o remédio absoluto porque, antes de tudo, melhor será não suceda a desdita de um acidente, sempre angustioso, haja embora como assegurar o tratamento e os dias em que ficar privado de movimentos.

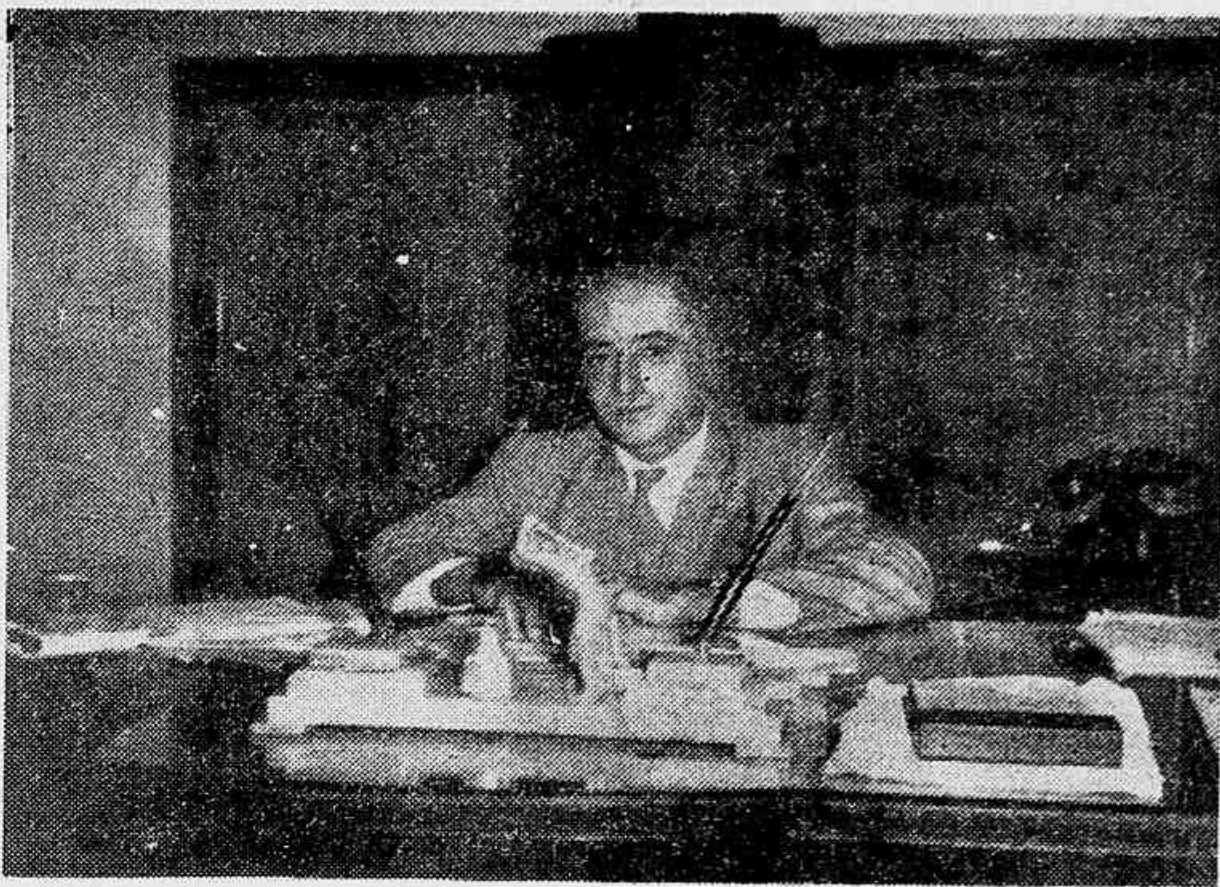
Com o seguro, pois, o trabalhador se acha acobertado de angústias e inquietações.

Entre nós esse meio protetor atingiu a um desenvolvimento que vai à perfeição, máxime em se tratando do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos onde os benefícios aos associados tomaram feição radical e dogmática. É uma norma que vem seguindo ritmos certos pelo Presidente do I. A. P. M., Sr. Milton Soares Santana, que, desta forma, coloca o Instituto em harmonia com o pensamento do Sr. Presidente da República, tão preocupado sempre com a sorte do trabalhador, para os quais tem em todas as horas voltadas as suas melhores atenções.

Aliás, nessa obra de verdadeira benemerência, encontra o Presidente do I. A. P. M. a mais eficiente colaboração de parte do Dr. Francisco Ferraz, Diretor do Departamento de Acidentes de Trabalho, que hoje representa em nosso país um espírito que se integrou admiravelmente na obra de assistência social à qual imprimiu métodos de grande amplitude na execução de tão nobre finalidade.

OS RECURSOS EMPREGADOS EM BENEFÍCIOS

O Departamento de Acidentes de Trabalho do I. A. P. M. opera com a mais perfeita regularidade em qualquer contingência que haja por sobrevir. Bastaria para tanto um rápido exame no movimento que se operou no transcurso de 1934 a 1946, para verificar como se procura cercar o trabalhador do mar das melhores garantias para a sua vida.



Sr. Milton Soares de Santana, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

No referido período o Departamento de Acidentes de Trabalho despendeu soma elevada, levando em conta, não propriamente a cifra empregada, mas, principalmente, o tratamento do servidor.

No ano de 1945 por exemplo, os gastos com os acidentados montaram a Cr\$ 4.242.600,20, da seguinte forma: indenizações, Cr\$ 3.104.728,50; despesa médico-cirúrgica hospitalar, Cr\$ 865.414,70 e despesa de ambulatório, Cr\$ 272.457,00.

O APURO ESTATÍSTICO E A LÓGICA DOS NÚMEROS

O Departamento sob a direção do Dr. Francisco Ferraz dispõe de um invejável serviço estatístico, o que permite espelhar toda a sequência de ocorrências desse setor. Assim, por exemplo, em 1945 houve 1 acidente em cada 14.929 horas de trabalho e já em 1946 a proporção foi de 1 acidente para cada 15.529 horas de trabalho.

E, se qualquer pessoa, mesmo as que não se tenham especializado em matéria de seguro social atentar no desdobramento estatístico do Departamento de que nos estamos ocupando, há de ver que o zelo e a técnica formam uma das melhores condições para a vida do trabalhador do mar, que por ser um dos mais expostos a riscos de toda a espécie, tem em seu favor uma organização de benefícios que se distingue em todos os sentidos, em todos os ângulos por que se encare e principalmente em razão de estar entregue ao mérito de um timoneiro que se impõe pelo conhecimento da causa e também pelo amor com que se consagra aos di-

versos moldes de acidente que surgem

COMO SE DEVE ENCARAR O BENEFÍCIO EM RELAÇÃO AO VALOR DO TRABALHO

Dissemos acima que o seguro social, mormente da forma porque o Departamento de Acidentes de Trabalho o emprega aos associados, não é o remédio absoluto. Nem é o ideal. Mas, já diziam os antigos em sua sabedoria popular: onde está o homem está o perigo. Nada mais certo. Por isso mesmo é que a assistência social aí está. Mas, aqueles antigos, hoje tão malsinados pelo espírito ôco e inoperante de certa ala de moços desavisados, tinham razão na sua sentença rígida e sábia, o que leva a aceitar como justa e necessária a cadeia de medidas capazes de assegurar aos que trabalham os meios para um sofrimento menor senão nulo.

Mas, encaremos agora o problema um pouco mais de frente.

Se as autarquias mobilizar inteligência, esforço, cultura, ação e primores em prol do trabalhador que pode sofrer danos em seu corpo no momento em que honestamente ganha o seu pão diário, a esse trabalhador incumbe também ser o advogado de seu próprio destino, armando de cuidados, zelos, prevenções e outros meios próprios a sua própria defesa.

Não basta possuir a garantia para um tratamento seguro e eficaz. O principal é não sofrer o acidente, evitando-o quanto possível e tendo sempre em conta que, enquanto estiver hospitalizado o trabalhador é uma parcela de menos na economia geral, onde ele se torna elemento indispensável.

O ESFORÇO DO DEPARTAMENTO DE ACIDENTES

Qualquer espírito, mesmo o mais desprevenido, olhará o problema por esse aspecto. E é por isso que o Departamento de Acidentes porfia em desenvolver uma propaganda que se notabiliza justamente mostrando ao trabalhador como evitar o acidente. Para isso existe até uma série de prospectos inteligentemente organizados, com ilustrações próprias e nos quais se mostra como os pais devem aconselhar seus filhos a evitar quedas e consequente ferimentos.

Mais bem avisado, por isso, deve ser o próprio trabalhador, cultivando e mantendo uma vigilância sobre si mesmo de maneira a evitar desastres. O desastre, sonso se sabe, subentende um tratamento completo. Mas, e os desastres que a família padece? E o mal do seu afastamento da fábrica, da oficina, do tombadilho e dos porões, onde seu labor é sempre tão útil à coletividade.

OUTROS BENEFÍCIOS PODERIAM VIR A SEU TEMPO

Já vimos que o Departamento de Acidentes vive em completa mobilização para acudir o trabalhador acidentado. Ao mesmo tempo o Departamento procura criar uma concepção de defesa do próprio trabalhador no afã de evitar o acidente. Bons resultados tem dado a propaganda, tanto que esses acidentes já oferecem declínio em seu número, o que representa um efeito salutar da propaganda.

Quando esse cuidado do trabalhador por si mesmo chegar a ser o quase-ideal, nesse caso as autarquias poderão destinar as cifras hoje reservadas aos tratamentos, para outros fins, como a cooperativa de gêneros alimentícios, a casa e a educação dos filhos do trabalhador.

Tudo indica que caminhamos para lá, o que mostra que, se a previdência aos marítimos é uma perfeição, também o trabalhador vai tendo uma compreensão capaz de fazê-lo o grande defensor de si mesmo.

O HOMEM E O VALOR DE SEU TRABALHO

Rematando essas considerações invoquemos aqui a teoria de Levasseur quando considera que o homem quando trabalha enfrenta várias forças conjugadas: a força física, a inteligência, a estética e a moral.

Por conseguinte é mister que de permeio o homem coloque a sua própria preservação. E' ela um meio capaz de lhe valer ante os riscos que se lhe defrontam, tendo sempre na imaginação aquela provérbio: onde está o homem está o perigo.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Capital: Cr\$ 100.000.000,00 — Reservas: Cr\$ 2.577.815.320,30

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Vicosa), Maceió, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caldeirão, Canavieiras, Feira de Santa Ana, Ilhéus, Itabuna, Itapicuru, Jacobina, Jiquê, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Natividade, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubatuba, (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crato, Crato, Fortaleza, Iguaçu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresinha, São Mateus, Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORÉ — Porto Velho.

MARANHÃO — Caxias, Codó, Fátima, São Luís.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Curitiba, Guiratinga (ex-Lajeado), Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Almirante, Alfenas, Araguari, Araxá, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Caraninha, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Cordeiro, Indaial.

Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Itulubá, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Oura Fina, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul (ex-Portaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubatuba, Uberlândia, Varginha.

PARAÍ — Belém, Bragança, Igarapé, Açú, Obidos, Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos, Taboão (ex-Itabalana).

PARANÁ — Cornélio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Itati, Jacareizinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Porto Alegre), Parnaíba, Picos, Piracuruá, Piriá, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Calço, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Capão do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, (ex-José

Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapas, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joazeiro (ex-Cruzeiro), Joinville, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Aracatuba, Araguaçu (ex-Paraguassu), Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barraça, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Chavantes, Duartina, Franca, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Merilândia, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlandia, Pedernópolis, Piracicaba, Pirajuru, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga.

SERGIPE — Aracaju, Capela, Estância, Itabirama, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevideu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2 % a.m.
DEPÓSITOS POPULARES	
Limite de Cr\$ 10.000,00	4 1/2 % "
DEPÓSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr\$ 50.000,00	4 % "
Limite de Cr\$ 100.000,00	3 % "
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 6 meses	4 1/2 % "
Por 12 "	5 % "
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS	
Por 6 meses	3 1/2 % "
Por 12 "	4 1/2 % "
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
30 dias	3 1/2 % "
60 "	4 % "
90 "	4 1/2 % "
LETRAS A PRÊMIO (são proporcionais)	
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.	

O Banco faz todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, à Rua 1.ª de Março, n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, Rua Mariz e Barros n.º 44 — BOTAFOGO (em instalação), Rua Voluntários da Pátria, 449 — CAMPO GRANDE, Rua do Campo Grande, n.º 100 — COPACABANA (em instalação), Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.232 — GLÓRIA, Rua do Catete n.º 238-A — MADUREIRA, Rua Carvalho de Souza n.º 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcanti, n.º 96 — RAMOS, Rua Leopoldina Régio, n.º 78 — SAUDE, Rua do Livramento, n.º 63 — TIJUCA (em instalação), Rua Desembargador Isidro, n.º 4 — TIRADENTES, Rua Visconde do Rio Branco, n.º 32 — SÃO CRISTÓVÃO, Rua Figueira de Melo, n.º 369 (esquina da Rua São Cristóvão) e VILA ISABEL, Avenida 28 de Setembro, n.º 412.

APARTAMENTOS LOJAS E ESCRITÓRIOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS: com grande financiamento a prazo longo

EM BOTAFOGO

AV. RUI BARBOSA N. 63a. Apartamentos com vestíbulo, ampla sala, ótimo quarto, banheiro, Kitchnette. Preço: Cr\$ 290.000,00 entrada à vista Cr\$ 29.000,00.

NO CENTRO — CASTELO

RUA MEXICO, N. 3, 11 e 21 — LOJAS	
Com 110,40m2. Preço Cr\$ 1.380.000,00, com entrada à vista	Cr\$ 207.000,00
Com 130,88m2. Preço: Cr\$ 1.636.000,00 com entrada à vista	Cr\$ 245.000,00
Com 131,74m2. Preço: Cr\$ 1.646.750,00, com entrada à vista	Cr\$ 247.000,00
RUA MEXICO N. 3, 11 e 21 — ESCRITÓRIOS:	
Conjuntos de salas com instalações sanitárias próprias. De 5 salas com 78,80m2. Preço: Cr\$ 370.360,00, entrada à vista	Cr\$ 55.000,00
De 9 salas com 150,27m2. Preço: Cr\$ 706.269,00, entrada à vista	Cr\$ 105.000,00
De 9 salas com 224,64m2. Preço: Cr\$ 1.055.808,00, entrada à vista	Cr\$ 160.000,00
De 9 salas com 321,44m2. Preço: Cr\$ 1.510.768,00, entrada à vista	Cr\$ 226.000,00

EM PETROPOLIS

RUA JOÃO PESSOA N. 100 — Apartamentos com uma sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada. Preço a partir de Cr\$ 190.000,00, com entrada à vista a partir de Cr\$ 19.000,00.

EM CONSTRUÇÃO — COPACABANA

RUA COPACABANA N. 661 — Apartamentos com uma sala, com varanda, 3 quartos, banheiro e demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 355.000,00, com entrada inicial de Cr\$ 127.500,00 facilitada e o restante para pagamento até 15 anos.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE

Contas de movimento	3 %
Contas Limitadas	5 %
Contas Particulares	5 1/2 %
C/Aviso de 30 dias	4 %
C/Aviso de 60 dias	4 1/2 %
C/Aviso de 90 dias	5 %
C/Aviso de 120 dias	5 1/2 %
PRAZO FIXO:	
1 ano	6 %
2 anos	6 1/2 %

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

1 ano	5 1/2 %
2 anos	6 %
C/Populares com cofre	6 %

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Telefone 23-1822

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Expediente publico ininterrupto das 9,30 às 15,30 horas

Bradley e Sayre predizem 2 concordia internacional

NOVA YORK (USIS) — Esperanças num futuro de liberdade de justiça internacionais foram transmitidas ao povo norte-americano em discurso pronunciado em Nova York por duas personalidades públicas do País. Os oradores foram o General Omar Bradley, que em breve se tornará chefe do Estado Maior do Exército, e Francis B. Sayre, presidente do Conselho de Curadores das Nações Unidas.

Sayre, que fez uso da palavra no Conselho de Irmãos de Nova Jersey, declarou que "a paz hoje em dia é o nosso problema número um". Acrescentou ele que o preço de uma paz duradoura deve ser a fomentação da moral e dos padrões legais da ação internacional. Disse ele que as condições emergirão quer pela imposição dos exércitos conquistadores, quer por meio do apelo a razão através de entendimentos, crescente compreensão e estabelecimento de um acordo final.

Este segundo processo, aduziu, já está sendo empregado constantemente através das Nações Unidas. Sayre protestou contra o derrotismo e o pessimismo em torno dos impasses e frustrações ocorridas na ONU, acentuando que a organização contra apenas dois anos de vida. Disse mais que "leva tempo para se construir os alicerces necessários à edificação da paz".

De seu lado, o General Bradley,

que falou na reunião anual do Comitê Judaico Americano, disse a seus ouvintes que a esperança de paz que anima os Estados Unidos "é baseada na convicção de que os povos livres deste mundo desvelam justiça em suas relações mútuas...".

"Enquanto entre os povos deste

mundo se interpuserem governos cujo poder repousa sobre a submissão antes que sobre a expressão popular, correremos perigo de uma luta pelo poder. A fraternidade humana não será possível enquanto tivermos estações policiais com autoridades para submeter a vontade do seu

povo às aspirações nacionais".

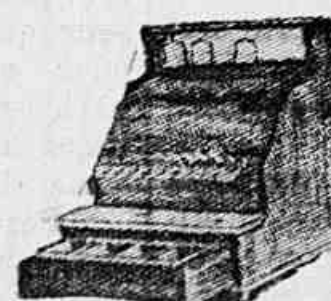
Bradley recusou-se a aceitar a inevitabilidade da guerra, e disse que "por ora devemos admitir de modo realista que o progresso tende a ser lento, mas não começamos a esgotar ainda as possibilidades de sucesso".

Caixas Registradoras "National" Reconstruídas

As nossas máquinas são importadas dos Estados Unidos e reconstruídas 100% (aspecto e estado de Novas). Vendas a prestações e a dinheiro.



Consertos e reformas gerais com absoluta garantia de funcionamento. Orçamentos sem compromisso. Bobinas de papel, fitas de tintas, pertences e acessórios.



Fundada em 1923
CAIXA POSTAL 3343
End. Telegr.: "CASAVICTOR"



CASA VICTOR DE REGISTRADORAS, LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 170 — TEL. Oficina: 43-8197 — Escritório: 43-5016

Fábrica do afamado "SABÃO MOSSORÓ"

REFINAÇÃO DE AÇÚCAR USINA TANGUA
Fabricação de açúcar, álcool e aguardente

GRILLO, PAZ & CIA.

COMÉRCIO DE ESTIVAS EM GROSSO
IMPORTADORES
EXPORTADORES
INDUSTRIAIS

Matriz em Niterói:
RUA S. LOURENÇO, 75-77
Telefones:
Armazém, 5286 e 2-2463
Escritório, 2-2452
Telgr.: "Grillo"

FILIAL:
No Rio de Janeiro
66 — RUA ACRE — 56
Telefones:
23-4939 e 23-3739
Telgr.: "Grillo paz"

Códigos: RIBEIRO, BORGES e PARTICULARES

Era um imperativo e o seu próprio aparecimento constituía um anseio nacional. Isto porque a marcha do mundo estava exigindo uma soma bem mais elevada de cultura ao empregado no comércio, de maneira a, por essa forma, esse auxiliar do mundo de negócios viesse a ter amplas suas aspirações, como é natural, lógico e explicável.

Dai a vantagem do SESC, ou seja Serviço Social no Comércio, cuja amplitude e profundidade são bem conhecidas em todo o território nacional. Essa organização de fim tão salutar objetiva garantir ao comerciário contemporâneo uma formação moral e intelectual que lhe abra novos caminhos na vida e nisso o SESC tem resolvido de modo ainda mais perfeito como talvez não fosse imaginado ao começo.

Dirigido por um Conselho Nacional de que é Presidente o Dr. João Daudt de Oliveira, espírito experimentado, além de grande técnico em assuntos que atinem às nossas riquezas econômicas e ao desenvolvimento do nosso comércio, para logo a organização encontrar campo fértil ao seu desenvolvimento. Além do mais o SESC se acha sob a égide da Confederação Nacional do Comércio, órgão sindical de grau máximo de sua categoria econômica, estendendo-se por todo o território brasileiro por meio de administrações estaduais.

Sua instituição é recente. Apesar disso os seus efeitos já são múltiplos, e graças à orientação que lhe dá o órgão nacional, os Estados vão seguindo o mesmo ritmo, de modo que hoje os serviços ali se realizam em boa ordem e rigorosamente dentro da Carta de Paz Social, espécie de catecismo onde irradiam bons princípios e os melhores exemplos para uma ação profícua para o homem do comércio e para a própria nação.

O DESENVOLVIMENTO NOS ESTADOS

Vários Estados brasileiros já têm o SESC em plena execução, como Goiás, Sta. Catarina, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, e também o Distrito Federal.

Em cada um desses Estados a máquina funciona com a maior precisão, notando-se que no Rio Grande do Sul existe, ao lado

As atividades do SESC em todo o território brasileiro

Ampliam-se os seus grandes serviços por todos os Estados — Iniciado o sistema de veraneio

de outros serviços, a estação de veraneio para o comerciário.

O BENEFÍCIO DA CASA PRÓPRIA

Entre as aspirações do homem que trabalha, é digna de apoio a da obtenção da casa própria. Os poderes públicos consideram igualmente o problema, e tanto assim que além da Fundação da Casa Popular e das cartelas especializadas dos institutos, também as Caixas Econômicas operam com empréstimos imobiliários.

Procurando solucionar dificuldades da classe comerciária na obtenção dos referidos benefícios, o SESC Nacional incluiu no seu programa de trabalho a criação de cartelas imobiliárias em todos os seus departamentos e delegacias. A Administração Regional do Rio Grande do Sul, por exemplo, tem dado impulso a iniciativa.

PALAVRA EMPENHADA. PALAVRA EXECUTADA

A propósito das atividades do SESC e do SENAC em São Luiz, um dos jornais locais ouviu o comerciário Manoel Vera Cruz Marques, elemento destacado do Sindicato dos Empregados no Comércio do Maranhão. Disse o entrevistado:

— "Não é estranho, para qualquer de nós, que a classe comerciária no Brasil, que até há bem pouco não havia merecido a mais leve demonstração de reconhecimento pelo seu valioso concurso, no seu setor em primeiro lugar, esteja agora demonstrando a satisfação que se verifica. Necessário se tornava, e urgentemente, e era o nosso clamor constante, que nos fosse proporcionado algo em socorro, no mínimo, a nossas maiores necessidades. Felizmente porém, chegaram as primeiras notícias não faz muito tempo, da memorável campanha que o grande amigo de nossa classe, Dr. João Daudt D'Oliveira, iniciou, com o propósito de nos oferecer um pouco de conforto. Seria deslealdade negar que, enquanto au-

trínimos as maiores esperanças pela concretização desse trabalho, confiados no devotamento desse grande empreendedor, sentimos o receio de que não fosse esse movimento além das colunas da imprensa, diante das mais duras decepções que temos sofrido em outras ocasiões. Mas, de fato veio o gigantesco trabalho de João Daudt D'Oliveira e seus denodados colaboradores, para o cumprimento fiel do seu programa. E, de um momento para outro, vimos a concretização dos propósitos. Assistimos e aplaudimos a instalação das nossas delegacias desses serviços, e para gaudir disso a posse na sua direção do batalhador Professor Maia Romo, que tem levado grande parte da sua vida lutando ao lado da mocidade de nossa terra como mestre e amigo de todas as honras, sentindo-se como que contagiado pelo entusiasmo dessa própria mocidade, sempre disposto à luta, visando sempre a vitória final. O que o SESC e o SENAC desejam fazer é tão somente oferecer ao comerciário assistência social fundamentada nos seus principais pontos: Saúde e Educação".

COMO SE PROJETA O SESC EM SÃO PAULO

Dando início à execução do programa elaborado para 1943, a Administração Regional do SESC em São Paulo, na noite de ontem, entregou aos comerciários bandeirantes o "Centro Social Carlos de Souza Nazareth", denominação dada em homenagem ao antigo presidente da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo.

Instalado de acordo com o mesmo plano em que se baseara a organização dos que vêm funcionando em vários pontos da Capital paulista, o "Centro Social Carlos de Souza Nazareth", situado na Avenida Água Branca, ampliará as atividades assistenciais do SESC, mantendo-se em contato permanente com os núcleos comerciais sediados nos bairros de Água Branca, Perdizes, Pompéia, Lapa e adjacências.

A assistência domiciliar, com

nos demais centros, realizar-se-á com o concurso de agentes especializados, visitadoras sociais, educadoras sanitárias, nutricionistas e dietistas encarregados de instruir e orientar as famílias nos princípios da sociabilidade, da boa alimentação, da higiene e da economia doméstica.

Dotado de aparelhamento moderno e eficiente, o novo Centro Social, além das Seções de Clínica Médica, Pedagogia, Obstetrícia, Sifilografia, Lactário e Gabinete Dentário, dispõe de bem instalada enfermaria, com diversos leitos, para hospitalização em casos de tratamento ou de pequena cirurgia.

O "Centro Social Carlos de Souza Nazareth" prestará também aos comerciários e respectivas famílias, serviços de natureza jurídica, visando ampará-los na sua atividade profissional e social, defendendo-lhes o salário real e encarregando-se da regularização de papéis e formalidades inerentes à vida civil.

AJUDA DO SENAC

A Administração Regional do SESC em Pernambuco está prestando serviços médicos aos comerciários em geral e aos 736 alunos que no Recife frequentam as cinco escolas da Administração Regional do SENAC.

Assim, no grande Estado por destino as duas instituições mantidas por comerciantes em benefício de comerciários se dão as mãos na execução de patriótica obra assistencial e educacional.

ATIVIDADES NO ESTADO DO RIO

A Administração Regional nos Estados do Rio e do Espírito Santo, do SESC tem executado trabalhos de real valor, aumentando cada vez mais seus volumes de atividades e benefícios.

Por todo o mês de fevereiro próximo, aquela Administração Regional, que está entregue ao Sr. Antônio Ribeiro de França Filho, inaugurará em Petrópolis um posto de serviço médico-social.

VISITA DO PRESIDENTE DUTRA

A Administração Regional do SESC em São Paulo participou

das manifestações de regosio do povo paulista por motivo da visita que o Presidente Eurico Gaspar Dutra efetuou à Capital bandeirante na data de sua fundação.

O Presidente do Conselho Regional do SESC, Sr. Brasília Machado Neto firmou uma declaração dirigida aos comerciários bandeirantes para que comparecessem às homenagens justas e merecidas prestadas ao Presidente da República.

VERANEIO GRATUITO, SUPREMO BENEFÍCIO

Se há uma necessidade que não demanda delongas em nosso país é a que concerne ao veraneio. Conhecemos bastante o rigor de nosso clima, a sua inclemência e suas incertezas, com as alturas peculiares a um país tropical. No entanto para essa condição há o remédio pronto e infalível: é o veraneio. Pois bem: o SESC proporciona esse benefício de alta monta: como já o dissemos em relação ao Rio Grande do Sul. Dai ter esse Estado se adiantado imenso na realização desse importante problema, dando ao comerciário gaúcho o repouso tão necessário à própria existência e meio eficaz para refazer forças gastas com o trabalho no transcurso do ano. Já muitos empregados na indústria e no comércio estão gozando dessa prerrogativa naquele importante Estado sulino.

E como dissemos em todos os Estados idêntica medida será extensiva aos empregados no comércio e indústria com o que esses servidores passarão a ter anualmente revitalizadas as suas forças e energias, o que lhes permite não só uma consolidação da saúde e do próprio organismo, como também melhor e maior aplicação de suas atividades ao retornar aos seus trabalhos.

Esse veraneio se objetiva de duas formas: por iniciativa privada e por iniciativa coletiva, sob o amparo da lei. De ambas as formas há está sendo aplicada com êxito marcante.

Não se trata de um sistema equivalente à "Colônia de Fé-

rias", pois, difere tanto no conjunto como na particularidade. O SESC adotou o processo de enviar grupos para o veraneio nas praias, ou nas serras, localizando os veraneistas em hotéis, com o necessário conforto para um aproveitamento integral.

INTENSIFICA-SE A AÇÃO EM SANTA CATARINA

É um Estado onde o SESC assume proporções admiráveis. Para tanto, ou antes, para ter-se uma idéia do que ocorre nesse Estado, trasladamos para aqui, palavras do Professor Flávio Ferrari, delegado do SESC na referida unidade da Federação.

Disse o Professor Ferrari: "O SESC, ali, vem prestando serviços de assistência à maternidade e à infância. Realizou o "Natal do Comerciário" que logrou singular êxito e contou com a cooperação do Presidente da Associação Comercial de Sta. Catarina, Sr. Charles Edgard Moniz, e do Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Gustavo Zimmer.

Concluiu o Prof. Flávio Ferrari declarando que apresentou ao Diretor-Geral do SESC Nacional, um plano de ação para 1943, o qual amplia os serviços assistenciais da região, não só na parte referente aos serviços médicos e odontológicos, como na relativa à assistência social".

Como se vê, trata-se de pessoa autorizada, com enorme soma de responsabilidade e por cujas expressões se poderá concluir da realidade que o SESC representa hoje no Brasil como órgão de benefício ao comerciário e ao industrial.

O FILHO DO COMERCIÁRIO NO DIA DE NATAL

Foi uma outra bela inovação do SESC volver seus cuidados ao filho do comerciário, como participante direto em todos os benefícios e em todas as atividades dessa organização. Encarando a situação por este prisma, o Rio Grande do Sul teve a premiosa de reservar zelos especiais a essas crianças, estabelecendo em Porto Alegre o "Natal do Filho do Comerciário" levado a efeito naquela Capital.

A distribuição se verificou no Parque Farrópilha, entre a bondade de damas ilustres e a bulha muito natural de uma petizada alegre e irrequieta como passarinhos em plena estação primaveril.

O LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

E' a garantia de nossos transportes marítimos

Cr\$ 1.500.000.000,00

Um bilhão e meio de cruzeiros custou a sua nova frota

Dar preferência aos navios do LLOYD BRASILEIRO é ato de patriotismo pelo Brasil

O MATE, bebida de recepção cordial A Rio-Petrópolis

FRANCISCO LEITE

Corria o ano de 1820, quando um jovem estrangeiro, transpondo o rio Paranapanema, entrava no sertão paranaense, isto é, nas lindas que compreendiam a 5.ª comarca de S. Paulo. Vinha acompanhado por dois ou três vaqueiros, que lhe guiavam a mula de montaria, através daquele emaranhado e sussurrante sertão bravo, povoado de bugres, feras e mosquitos transmissores de febres mortíferas. Mas nada pôde deter o viajante curioso, que vinha empolgado com aquela natureza. Tudo o atraía: plantas, aves, serpes, flores, feras, ameríndios. Era um novo mundo que se lhe abria à contemplação investigadora. Entrado na interlândia, ninguém sabia quem era o moço aventureiro.

Os fazendeiros o recebiam e lhe davam pousada, porque o vizinho mais próximo lho recomendava, substituindo-lhe a montaria cansada, e fazendo-o gular, também, por um capaz, até ao ponto indicado, para daí regressar.

Mesmo sem ser conhecido de ninguém, nessas paragens alpestres, nem por isso os estancieiros, ou roceiros, lhe negavam guarida e provisões. Este é um índice do nosso cabócio. E a invariável hospitalidade do sertão brasileiro.

Mas, nessa época, chovia torrencialmente em todo o sertão paranaense. Serras íngremes, também escorregadias e apavorantes, rios transbordando de seus leitos, caminhos enlameados, enterrando os muros até ao pescoço, nada servia de pretexto para que o audacioso parasse, ou retrocedesse. A sua missão era ir até ao fim. Foi para isso que ele veio de longe, jogando a sua bela juventude naquela facanha intimidadora. A morte não o intimidava. Seu ideal estava muito acima desses temores materiais.

Compelia-o sempre para a frente uma ansia indomável de ver tudo, examinar tudo.

Afinal, quem era esse aventureiro?

Ele devia ter alguma importância, pois sua recomendação já vinha da corte. E, por onde o moço passava, deixava uma interrogação naquelas almas simples, com quem passava um ou dois dias, e lá se ia, floresta em fora, desafiando as chuvas torrenciais, como que atraído por uma miragem sempre fugidia.

Muitos dos que o hospedaram, morreram na ignorância da sua procedência e dos seus méritos.

Entretanto, aquêle jovem, que tinha então, e apenas, 21 anos de idade, era um estudioso, e estava destinado a ser um verdadeiro sábio.

Chamava-se Augusto François César Provençal de Saint Hilaire.

Nasceu em Orleans, na França, em 1799. Viera ao Brasil em 1816. Embrenhara-se em nossos sertões, durante 6 anos. Percorreu as regiões dos atuais Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e também a República Oriental do Uruguai.

Em sua longa excursão, colecionou plantas, aves, insetos. Anotou paisagens, usos e costumes, dando-nos um relato interessantíssimo de tudo que viu e que lhe chamou a atenção de cientista.

Em cada fazenda, ou choupana que chegava recebia espontâneo acolhimento. Ai lhe davam de tudo que havia, mesmo sem saber de quem, na realidade, se tratava. Era um hóspede, ou um viajante. E isto era o suficiente para que tivesse uma cama e um prato a mesa.

E foi já nos Campos Gerais, na interlândia paranaense, onde se extasiara com as mais belas e surpreendentes paisagens, que ele foi conhecer, pela primeira vez, uma bebida nativa, com a qual os nossos cabóciolos ainda recebem, desde logo, os viajantes cansados, que lhes batem à porta.

Passemos a palavra ao próprio Saint-Hilaire, para que

ele nos conte a primeira vez que provou a gostosa e original infusão das folhas de uma das árvores com que topara no caminho, ao lado das altas e solenes araucárias:

"O Tenente-Coronel José Félix me havia dado um itinerário, segundo o qual eu devia dormir no espaço que medeia da barra do Iapó ao lugar chamado Igreja Velha. Um guia que tomei às margens do Iapó, achava que essa marcha era excessivamente longa; e, depois de fazermos duas léguas, ele me fez parar na pequena fazenda de Guartela. A dona dessa estância, cujo marido estava ausente, deu-me, com muita delicadeza, licença de fazer alto em sua casa, dando-me não somente a sala de hóspedes, mas também um quarto e uma cozinha. Mas, foi justamente na ocasião da minha chegada que ela me fez servir um mate, bebida muito usada por ali. E, embora eu lhe não trouxesse nenhuma recomendação, esta senhora me fez servir, depois, um jantar, a mim e à minha gente".

Mais tarde, após ter percorrido todo o território paranaense, bem como as regiões de S. Catarina, Rio Grande do Sul e o Paraguai, pôde, afinal, o jovem sábio examinar de perto a árvore do mate, dando-lhe primeiro o batismo de "Ilex Paraguariensis", designação que logo depois corrigiu, sob forma mais singela e mais ligada à ciência da botânica: — "Ilex Mate".

Aos 31 anos de idade, como estímulo ao seu amor, à ciência, e como justo prêmio à sua invejável cultura, foi Saint-Hilaire nomeado professor da Academia das Ciências de Paris, título de honra só concedido aos sábios de comprovado renome.

Faleceu aos 55 anos de idade, vendo as suas obras divulgadas em todos os países cultos do mundo, e o seu nome imbuído de uma auréola coruscante.

O Brasil ficou-lhe devendo inestimáveis serviços.

ILHA DA MADEIRA

ELIASAS EM LINHA

Acabamos de receber
em variados padrões

BORDADOS DA MADEIRA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 120 — LOJA 11

Galeria da Associação dos Empregados no Comércio

TELEFONE 42-8884

CONFETARIA TIJUCA



Baptista, Gedinho & Cia.
RIO DE JANEIRO

Serviços completos para banquetes
e casamentos

Frutas—Doces—Bebidas—Bomboniere

Rua Conde Bomfim, 352

Praça Saens Pena — Tels. 48-3342 e 48-5244

Já passa mais de ano que uma violenta tromba d'água desabou sobre a serra de Petrópolis causando na velha rodovia estragos avaliados em seis milhões de cruzeiros.

Obscurecida em trinta trechos pelas numerosas barreiras que correram vindas das cumieiras, algumas distantes da faixa mais de mil metros, esteve a importante ligação fechada ao tráfego durante uma semana, enquanto o D.N.E.R. concentrava homens e equipamentos, num trabalho hercúleo, dia e noite, ininterrupto, sob um dilúvio e avalanches arrasadoras de pedras, lama e troncos de árvores, para restabelecer as comunicações. E de tal modo se portaram os técnicos e os trabalhadores rodoviários que em seis dias conseguiram, embora precariamente, restabelecer o tráfego, fato esse que mereceu significativo registro dos nossos brilhantes colegas do "Jornal do Brasil".

Removidas as barreiras e feito um cuidadoso inventário dos estragos, notou-se que, em centenas de metros, a pista de concreto estava suspensa no ar e rachada em numerosos lugares, e destruídas muitas obras de arte inclusive uma ponte de 20 metros de vão, além de altos e extensos muros de arrimo.

Aproveitou, então, o Eng. Saturnino Braga, Diretor-Geral do D.N.E.R., o ensejo para introduzir vários melhoramentos no traçado e reforço nas obras de arte projetadas!

Compreende-se, assim, a demora na conclusão dos trabalhos de restauração, entregues, aliás, a um engenheiro para esse fim destacado especialmente.

Há quem defenda a idéia de serem feitas alterações profundas no atual traçado da Rio-Petrópolis, a fim de adaptá-la às modernas condições técnicas que estão sendo observadas na construção da Rio-S. Paulo e da Rio-Bahia.

Assim, porém, não o entenderam os técnicos do D.N.E.R., que já têm projetada uma pista de subida, na encosta oposta, passando fora da cidade serrana, a fim de evitar o congestionamento do tráfego.

Fazemos votos para que os trabalhos de construção possam ser atacados dentro do mais curto prazo, de modo que uma vez entregue ao tráfego a futura rodovia, possam ser introduzidos os melhoramentos de que necessita a atual Rio-Petrópolis, inclusive a substituição total da sua pavimentação.

VENHA ALMOÇAR OU JANTAR NO
RESTAURANTE

NOVA GRUTA DE TRIESTE

Casa tradicional da cidade, já visitada por duas vezes pelos "Comandos" da Prefeitura, os quais, na sua benevolente campanha em favor da saúde do povo carioca, ali encontraram tudo na mais perfeita ordem, especialmente a cozinha, cuja higiene e limpeza os satisfizeram inteiramente.

ALMOÇAM OU JANTAM

todos os dias, neste velho Restaurante Italiano, as mais destacadas figuras da nossa Sociedade, entre as quais senadores, deputados, advogados, médicos, altos funcionários públicos, banqueiros, industriais, comerciantes, artistas e eminentes jornalistas da nossa Capital.

Variado sortimento em vinhos nacionais e estrangeiros, importados diretamente

Especialidades em grelhados, massas feitas em casa e cortadas à vista dos clientes

RUA REGENTE FELÍX Ns. 24, 26 e 28

TEL. 22-4838

(Entre Constituição e Visconde do Rio Branco)

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 31 DE JAN. EIRO DE 1948

N. 26

GANDHI'S TOD DER TOD DES FRIEDENS

MAHATMA GANDHI IST TOT

Neu Delhi, 30. (AFP) — Mahatma Gandhi wurde heute um 17 Uhr hiesiger Zeit im Garten des Palastes von Birla, wo er sich wie üblich zum Gebet befand, von einem Hindu ermordet. Der Mörder der drei Schüsse auf ihn abgab, wurde verhaftet.

Gandhi, der kniend getroffen wurde, starb genau um 17.45 Uhr.

Neu Delhi, 30. (AFP) — Dieses Ereignis, das schwerste, das sich in Indien ereignen konnte, hat zu allen Kreisen groösste Niedergeschlagenheit ausgelöst und man befürchtet, dass, wenn die Wünsche Gandhis nicht auch über seinen Tod hinaus geachtet werden, der Bürgerkrieg sowohl in ganz Indien wie in ganz Pakistan ausbrechen wird.

Der Mörder war unbegreiflicherweise ein Hindu namens Ramanah, ein Fanatiker in Khakifarbener Kleidung, der im ersten Verhör erklärte, er sei gegen die von Gandhi geforderte Versöhnungspolitik gewesen. — Die Tat geschah als sich Gandhi, begrüsst von der Menge, und diese selbst mit beiden Händen grussend, zum Gebet begab. Der erste Schuss traf ihn in die Brust und war schon tödlich. Gandhi fiel drei Schritte von seinem Mörder nieder und wurde von seiner Enkelin Ayah in die Arme genommen.

Gandhi hat noch kurz vor seinem Tode, man moege seinen Angreifer "nicht mit allzu grosser Strenge" behandeln. Generalgouverneur Furst Mountbatten und Regierungschef Nehru begaben sich unverzüglich ins Birla-Haus. "Das schlimmste, was sich hier ereignen konnte, hat sich ereignet" waren die ersten Worte Pandit Nehrus.

Gemäss dem Wunsche Gandhis wird sein Leichnam verbrannt, der Sitte der Hindus entsprechend.

Sämtliche Geschäfte schlossen sofort nach dem Bekanntwerden der Tat und in vielen Städten kam es zu heftigen Kundgebungen, die ein Einschreiten des Heeres und der Polizei noetig machten.

Neu Delhi, 30. (AFP) — Regierungschef Nehru richtete einen Appell an die ganze Nation mit der Bitte, die Ruhe zu wahren.

Mohandas Karamchand Gandhi wurde 1869 in Kathiawar, in der Provinz Bombay, geboren. Er studierte in Indien und später in England, wo er Advokat und als solcher 1891 bis 1908 in Südafrika wirkte. — 1914 rief er in Indien eine Unabhaengigkeits-Bewegung ins Leben und gründete die Zeitung "The Indian Opinion". Danach begann er seine Widerstandspolitik gegen die britische Regierung und widmete er seine ganze Kraft dem grossen Problem der Vereinigung der Hindus mit den Moslems. — Wegen seiner Politik der "Non-Kooperation" wurde er mehrmals von den Engländern eingesperrt. — 1930 organisierte er den berühmten Salz-Marsch der 200.000. — In den Jahren 1924 bis 1935 hatte er die politische Leitung des Kongresses und wurde er zur "Seele Indiens" (Mahatma). — Gandhi starb kurz nach seinem grössten Siege, aber auch nach seiner grössten Niederlage. Indien ist unabhäengig, aber geteilt.

London, 30. (AFP) — "Ich bin tief erschüttert ueber dieses perverse Verbrechen" erklärte Churchill, als man ihm

die Nachricht vom Tode Gandhis brachte.

"Tief bewegt nahm ich die Nachricht vom Tode Gandhis, dessen Bemuehungen um den Frieden in der ganzen Welt bekannt sind, entgegen" erklärte Kardinal-Erzbischof von Westminster, Griffin. Er drückte die Hoffnung aus, dass Pakistan und Indien den Wunsch Gandhis auch nach dessen Tode erfüllen werden.

London, 30. (AFP) — (Robert Bellamy) — Der Tod Gandhis habe, so meint man in Londoner Finanzkreisen, eine der schwersten Situationen geschaffen. Es sei noch zu frueh, um die Auswirkungen dieses Ereignisses vorherzusagen, doch allgemein gelte die Ansicht, dass ein neues blutiges Kapitel in der Geschichte Indiens begonnen hat. Sicherstes Anzeichen dafür sei bereits das starke Fallen der indischen Werte an der Stock-Exchange.

Schwere der durch die Ermordung Gandhis geschaffenen Lage wird in allen offiziellen Kreisen unterstrichen. In Abwesenheit des Ministers fuer die Beziehungen des Commonwealth, Noel Baker, der sich zur Zeit in New York aufhaelt, um die Kaschmir-Frage zu behandeln, erwarten die Beamten der White-Hall ungeuldig die Rede Attlees, die dieser dazu halten wird.

Die Nachricht vom Tode Gandhis wurde dem Koenig nach Saindrignan uebermittelt.

London, 30. (AFP) — "Die Nachricht vom dem brutalen Mord meines besten Freundes Gandhis, der 'Seele Indiens', war fuer mich ein grosser Schock" erklärte Lord Pethick Lawrence, frueherer Minister und Chef der britischen Mission, die vor zwei Jahren in Indien war. Der fruehere Unterstaatssekretär fuer Indien, Graf von Listowel, erklärte: "Das Verschwinden Gandhis wird nicht nur ein Verlust fuer Indien sein, sondern fuer die ganze Welt, denn der Mahatma hat den ersten Platz in dem Kampf fuer den Frieden in unserer Generation eingenommen. Sein Tod bedeutet eine solche Kalamitaet, dass es mir schwer faellt, meine innere Bewegung zum Ausdruck zu bringen".

Ueberall wo Asiaten wohnen sieht man Fahnen auf halb-mast.

Paris, 30. (AFP) — Die Mitglieder des Parlaments — ausgenommen die kommunistischen Abgeordneten — hoerten stehenden Fusses die Verlesung des Telegramms, welches das Beileid der franzoesischen Nation zum Tode Gandhis zum Ausdruck bringt, an. Der Wortlaut dieses Telegramms ist folgender:

"In dem Augenblick, in dem der Tod Gandhis alle Nationen und alle Menschen, die sich von geistigen Werten leiten lassen, in grösster Bestuetzung versetzt, uebermittelt die Franzoesische Nationalversammlung der Regierung Indiens und dem indischen Volk ihr tiefstes Bedauern und ihr aufrichtigstes Beileid.

In der Person des Mahatma ehrte Frankreich einen Freund, einen Patrioten und vor allem einen Weisen, dessen Beispiel allen Menschen zeigen sollte, dass die Liebe staerker ist als

Die USA-Luftwaffe ist nicht kriegseinsatzfaehig

New York, 30. (AFP) — Der Sekretär der nordamerikanischen Luftwaffe, W. Stuart Symington, erklärte heute in einem Artikel des "American Magazine", dass die USA-Luftwaffe der Russlands und Englands unterlegen sei und daher so schnell wie moeglich erneuert werden muesse, wenn man aehnliche Katastrophen, wie man sie zu Beginn der Schlacht im Pazifik kennen gelernt habe, vermeiden wolle.

Eine der Hauptaufgaben der nordamerikanischen Luftwaffe werde darin bestehen, die leider nur geringe Anzahl von Truppen aus Europa heimzuschaffen und die vorderen Stuetzpunkte, von wo aus die nordamerikanische Offensive ausgehen muesse, zu schuetzen.

Der Sekretär der Luftwaffe spricht nicht von der Moeglichkeit eines neuen Weltkrieges, erklärt aber: "Waeren wir stark geblieben, wuerde es im Augenblick nicht einmal

die Drohung eines naechsten Krieges geben." — Weiter erklärt er, dass die Luftwaffe gegebenenfalls die eigenen Industrien schuetzen, zur Offensive in grossem Ausmasse uebergehen und die Industrien und Wirtschaftszentren des Feindes mit Atombomben und den letzten erfundenen Waffen zerstören muesse. Dazu aber brauche man eine ausreichende Luftwaffe und die habe man eben nicht. Das was man brauche, um ein Minimum an Sicherheit zu haben, seien 70 Gruppen in Operation, veraerkert durch 22 Geschwader und 27 Gruppen Beobachtungsfugzeuge.

Wenn wir diese 70 Gruppen haben, die wir, wie gesagt, in Augenblick nicht haben, dann werden wir nur noch 5.800 Flugzeuge jaehrlich mehr brauchen und auch nur noch 5.400 Piloten jaehrlich auszubilden, um die Luftwaffe fuer jede militaerische Intervention bereit zu haben. Das be-

deutet, das wir jaehrlich 8.100 Millionen Dollars ausgeben und 14.600 Mann zur Verfuegung haben muessen. Vom Standpunkt der nationalen Sicherheit aus gesehen, muss man

jede Bewilligung eines Vorschlages, der diesem Plan nicht genuegt, als Selbstmord bezeichnen". — Der Aufsatz schliesst mit den sowjetrussischen Produktionsziffern.

Sir Cuningham an Bord des ueberfaelligen „Star Tiger“

London, 30. (AFP) — Der "Star Tiger", der zwischen den Azoren und Bermudas-Inseln verschwunden ist, war eine der drei neuen "Tudor-4"-Maschinen, die seit November im Dienste der "British South American Airways" stehen.

Ausser der Besatzung und 2 Maedchen fuer die Bedienung reisten drei Personen mit der Maschine, darunter Luftmarschall Sir Arthur Cuningham.

Die Maschine startete in Lissabon und war nach Havanna unterwegs, wo sie gestern bereits eintreffen sollte. An der Suche sind zehn fliegende Festungen beteiligt.

DIE USSR-VORSCHLAEGE IN BEZUG AUF OESTERREICH

Paris, 30. (AFP) — Der Moskauer Sender brachte heute den Wortlaut der sowjetrussischen Vorschlaege bezueglich Oesterreich. — Das Kommuniqué besagt:

"Entsprechend dem Abkommen vom 17. Dezember 1947, das vom Unterkomitee der vier Grossmaechte ueber die Frage des Friedensvertrages mit Oesterreich getroffen wurde, hat die Sowjetdelegation Vorschlaege gemacht, die eine Konzeption und Ausbeutungsvollmacht der oesterreichischen Petroleumvoorraemmen an die Sowjetunion zum Inhalt haben und zwar in Hoehe von zwei Drittel der gesamten Produktion dieses Landes. Die Vorschlaege beziehen sich auch auf die oesterreichischen Versuchsbetriebe und weiter auf die deutschen Guthaben, die der Sowjetunion auf Grund der Potsdamer Abmachung zustehen. — Die Gueltigkeit der Konzeptionen soll nach dem Sowjetvorschlag 50 Jahre betragen. Ausserdem sollen den Vorschlaegen zufolge die Petroleumraffinerien, die 450.000 Tonnen Brutto-Petroleum produzieren, und alle Petroleum-Verkaufs-Gesellschaften, die sich zur Zeit unter russischer Herrschaft befinden, an die Sowjetunion ausgeliefert werden.

den. Fortan sollen sich alle sowjetrussischen Regierungen stellen, wenn es sich um Handelsangelegenheiten handelt zuerst mit dem Aussenkommissariat in Verbindung setzen.

Vereinigung aller deutschen Gewerkschaften geplant

Berlin, 30. (AFP) — (Paul Rayoux) — Louis Saillant, der sich in besonderer Mission gegenwaertig in Berlin befindet, hatte am 23. November vorigen Jahres in seiner Eigenschaft als Sekretär der Weltgewerkschafts-Vereinigung an jeden der alliierten Oberkommandanten in Deutschland ein Schreiben gerichtet, in dem er sie von einem vom Direktoren-Komitee dieser Organisation einstimmig angenommenen Antrag in Kenntnis setzte. Dieser Antrag brachte der Willen der Organisation zum Ausdruck, den deutschen Arbeitern ihre Unterstuetzung beim Aufbau ihrer Gewerkschaften zuteil werden zu lassen. — Ausserdem brachte die Organisation zum Ausdruck, dass sie bereit sei, an der Demokratisierung Deutschlands mitzuarbeiten.

Saillant arbeitet zusammen mit van Binnenveld, dem belgischen Gewerkschaftsfuehrer und Abgeordneten der Organisation fuer Deutschland. — Zu Beginn ihrer Arbeit in Deutschland traten die beiden Gewerkschaftsfuehrer mit den deutschen Gewerkschaftsfuehrern in Berlin und der Sowjetzone in Kontakt.

Man erklärt in hiesigen Kreisen, dass Saillant vor allem mit dem Kontrollrat die Frage der Vereinigung der Gewerkschaften ganz Deutschlands verhandeln muesse und erinnert bei dieser Gelegenheit daran, dass Frankreich im Oktober 1945 die einzige der vier Grossmaechte war, die sich im Kontrollrat einer solchen Vereinigung als verfrueht widergesetzt haetten. Seit damals haetten jedoch die Vereinigten Staaten und England die Anhaenger des Vereinigungsgedankens waren, ihren Standpunkt geaendert, da beide befuerehteten, dass eine solche Vereinigung einen erhoehten Einfluss der Sowjetunion und damit der kommunistischen Partei aussetzen wuerden. Die

Sowjetunion ist daher jetzt die einzige Macht, die niemals aufgehoert hat, den Vereinigungsgedanken zu befuerechten, und Berlin zum Sitz dieser Vereinigung aller deutschen regionalen Gewerkschaften machen will.

Der grosse Internationale Gewerkschaftskongress, der vom 3. bis 5. Februar in Dresden

abgehalten werden soll, wird diese Frage der Gewerkschafts-Vereinigung zu behandeln haben. Die Gewerkschaften der Ostzone haben bereits einen entsprechenden Plan zur Schaffung eines Staendischen Internationalen Komitees vorgelegt, das alle deutschen Gewerkschaften auf der Weltkonferenz vertreten soll.

BEGINN DER V. WINTER-OLYMPIADE IN ST. MORITZ

St. Moritz, 30. (AFP) — Die V. Winter-Olympiade in St. Moritz begann heute vormittag um 11 Uhr mit dem Einmarsch aller an den Spielen beteiligten Nationen ins Olympische Stadium. Enrico Cello, der Schweizer Bundespräsident, die Spitzen der Behörden und eine Riesenscharenmenge aus dem In- und Ausland hatten sich eingefunden. — An den Spielen nehmen insgesamt 28 Nationen teil.

Henninger, der Praesident des Olympischen Komitees, und Bundespraesident Cello erklärten die Spiele fuer eröffnet.

NEUE KOMMUNISTISCHE OFFENSIVE IN RICHTUNG MUKDEN

Nanking, 30. (AFP) — Die Kommunisten begannen heute in der Madschurei eine neue Offensive.

Die Truppen brachen in die Stadt Hginlitem, dem strategischen Stuetzpunkt der Regierungstruppen ein, der etwa 100 Kilometer westlich von Mukden liegt, und besetzten dieselbe. — Die Regierungstruppen, die blutige Verluste hatten, mussten sich nach Mukden zurueckziehen.

Wie der kommunistische Sender sagt, soll die ganze 26. nationalistische Division aufgerieben worden sein.

USSR-HANDELSABORDNUNG IN DER OSTZONE

Prag, 30. (AFP) — Eine sowjetrussische Wirtschaftsdelegation ist heute zu Handelsverhandlungen mit den zuständigen Stellen in der USSR-Besatzungszone nach Berlin geflogen.

HANDELSABKOMMEN GEHEN UEBER DAS AUSSENKOMMISSARIAT

Moskau, 30. (AFP) — Das amtliche Blatt des Obersten Rates der Sowjetunion veroeffentlicht heute ein neues Gesetz, durch das die Beziehungen der Regierungsstellen mit den Vertretern auslaendischer Regierungen neu geregelt werden.

Berlin — Die fuer heute angesetzt gewesene Sitzung des Alliierten Kontrollrates wurde wegen einer leichten Unpaesslichkeit des Marschalls Sokolowski auf morgen verschoben.

Paris — Mit 307 gegen 286 Stimmen wurde das Gesetzesprojekt, das die Einbeziehung der 5000 Franc-Noten verfuert, vom Parlament angenommen. Der Rat der Republik billigte das Gesetz sodann mit 16 gegen 14 Stimmen.

Paris — General Catroux, der franzoesische Botschafter in Moskau, ist heute wieder

auf seinen Posten zurueckgekehrt.

Berlin — Marschall Sokolowski bat General Clay um die Befreiung von 206 russischen Staatsangehoerigen, die in Straubing gefangen sind. 30 von ihnen waren zum Tode und 63 zu lebenslaenglichem Gefaengnis verurteilt worden.

Buenos Aires — Der Herzog von Aosta, der seit einem Monat in Buenos Aires lebte, ist hier heute waehrend eines asthmatischen Anfalls gestorben.



BRASALEM-PAKETE

BERLIN

Gr\$ 135,00

2 lbs Schmalz — 2 lbs
Rohkaffee — 5 lbs Weizenmehl —

FRANKFURT

Gr\$ 235,00

2 lbs Butter — 1/2 lb Eierpulver — 1 lb Vollmilchpulver — 1/2 lb Schweinefleisch — 2 lbs geröstete Kaffeebohnen — 1/2 lb Tee — 2 lbs Reis —

HAMBURG

Gr\$ 180,00

6 lbs Waschseife — 4 lbs Toiletenseife —

KÖLN

Gr\$ 180,00

1 grosse Decke aus reiner Wolle .

Die Preise verstehen sich einschliesslich Versicherung Bei Teil oder Totalverlust wird Ersatz erstattet Lieferzeit durchschnittlich 4 Wochen

Wir müssen ihnen helfen

Ein Bericht über die deutschen Kinderdörfer

Wer mit offenen Augen durch die Strassen der zerstörten deutschen Städte geht, einen Blick ins überfüllte Klassenzimmer einer Volksschule geworfen hat, auf den Balken der Grossstadte Jugendliche in Gruppen beisammenstehen sah, ihre verlässliche Kleidung, ein Mittelding zwischen Uniform und Zivil, ihre Moral zwischen Schwarzhandel heute und Hoffnungslosigkeit morgen, wer mit einem Jugendlicher gesprochen, eine Frau vom Jugendamt irgendeiner Stadt gehört hat, der weiss Bescheid, dem braucht man nichts von der Not der deutschen Kinder und Jugendlichen zu erzählen. Das Schlimmste aber bietet sich nicht den Augen dar. Es geschieht in der Nacht, in einem Ruinenwohngebiet unter Dach, unter der Erde, hinter Gefängnismauern, in Polizeistuben und in Ordinationszimmern von Aerzten. Die Ursachen dieses Jugendelends weiss jeder: Uebervolkrung auf kleinstem Raum, 14 Millionen Flüchtlinge, Zusammenbruch der Wirtschaft, Beschränkung in der Bewegungsfreiheit durch Errichtung von Zonen- und Landesgrenzen, Zuspätkommen der Städte und so weiter. Was aber tut man, hat man bisher getan, um Abhilfe zu schaffen? Leider haben die offiziellen deutschen Stellen — um es gelinde zu sagen — bisher nicht die tiefere Teilnahme an den Tag gelegt, die wenn nicht zu erwarten, so doch notwendig gewesen wäre. Wo ist das Stadt- und Landesparlament, in dem nicht die egoistischen Streitigkeiten der Götter dank 31 Erlaubten Parteien, sondern der Hilferuf der deutschen Kinder und Jugendlichen widerhallt? Mit um so grosserer Dankbarkeit müssen wir die geleistete Hilfe der "Verbindung Kinderdorf Pestalozzi" in Zuerich zur Kenntnis nehmen, die unter der Flut von Zuschriften aus Deutschland, die alle Rat und Hilfe suchten und nachsahen, dass die Kinderdörfer in der Schweiz erfahren wollten eine "Arbeitsleitung zur Förderung der Kinderdörfer in Deutschland" gegründet. Das war vor vielen Monaten. Seither sind an zahlreichen Plätzen in Deutschland Kinderdörfer oder Jugendsteden entstanden oder ernsthaft geplant. Dabei darf man einen grossen Unterschied zwischen Westdeutschland und der Ostzone nicht übersehen. In Westdeutschland braucht man nicht Kinderdörfer, sondern Jugendsteden, denn die elternlosen Kinder sind hier zwischen von Anstalten und Familien aufgenommen worden; dagegen gibt es Tausende von verarmten Jugendlichen, die heute mit einem Morgen mit beiden Füssen im Gefängnis stehen; ihnen muss man Gelegenheit geben, sinnhafte und anstehende Menschen zu werden, ihnen, um allen zu Liebe, durch Freiwilligkeit, indem man ihnen Lebensbedingungen bietet, die ihnen zur Zeit das kümmerliche Einkommen des Schwarzmarktes gewährt. In der Ostzone scheitern diese jungen Opfer der chaotischen Nachkriegszeit durch Gesetz und Massnahmen, absorbiert zu sein, wobei es dahingestellt bleiben mag, ob das drakonische Mittel oder bessere Produktionsbedingungen in der Wirtschaft mithelfen haben. Dafür gibt es hier die schrecklich hohe Zahl von etwa fünfzigtausend elternlosen Kindern, denen geholfen werden muss.

Das erste deutsche Kinderdorf wurde von Graf Dr. Adalbert Keyserling und Dr. Fischer in Wahlwies bei Konstanz am Bodensee gegründet. In mühevoller Arbeit und mit verhältnismässig geringer ausländischer Hilfe sind hier zwölf Baracken für 23 Kinder und 15 Jugendliche zu einer neuen Heimat eingerichtet worden. In einer Toepfer- und Weber-Gruppe lernen die Kinder Geschmack am Handwerk, indem sie die Jugendlichen bereits mit der Lehre begonnen haben, in einer Schuster-Gruppe ein Junge die Schuhe für die Dorfbewohner aus, ein beschadetes Gartenland bereichert den Mittagstisch; selbstverantwortliche Wille von eigenen Schafen und Angorkaninchen lindert die Not an Bekleidung. Trotz seines kleinen Umfanges ist dieses Kinderdorf, eine Nachahmung jenes von Trogen in der Schweiz, zu einer Musterkolonie und zu einer Art Mutterdorf für andere deutsche Kinderdörfer geworden. Einige Monate nach der Gründung von Wahlwies hat Frau Dr. Hamann in Berlin eine Arbeitsgemeinschaft für die Errichtung von Kinder- und Jugenddörfern in der russischen Zone ins Leben und gegründet in Wilhelmsthal in Thüringen das erste Kinderdorf. Hier standen für 80 Kinder bewohnbare Häuser zur Verfügung, da aber weder Gartenland noch Werkstätten vorhanden sind, ist das Dorf vorläufig auf Unterstuetzung angewiesen. Vier weitere Dörfer sind geplant. Das von der Berliner Stadtverordneten

Erna Marau gekündete "Pestalozzi-Kinderdorf Berlin-Hessenwinkel", in schöner Walddlandschaft am Daemeritzsee gelegen, das aus sechs grossen Steinbaracken und einem Hektar Land besteht, soll im Frühling bezugsfertig sein. Die von Frau Marau und Frau Dr. Hamann geschaffene Arbeitsgemeinschaft wird die Dachorganisation für die fünf Länder der Ostzone bilden. Als erster Landesverband in den westlichen Zonen entstand im September dieses Jahres die "Bayerische Jugendsteden" unter Leitung von Frau Dr. Bamberger vom Landesjugendamt München. Im Gegensatz zu anderen Pestalozzi-Städten sollen die Dörfer in Bayern nach Geschlechtern getrennt werden. Bisher sind folgende Siedlungen gegründet oder geplant worden: auf dem Landgut Achelschwaig bei Murnau, wo bereits 20 Jugendliche untergebracht sind (noch Errichtung von Wohnungen und Werkstätten werden es entsprechend mehr sein); in Schildschwaig, wo zur Zeit 30 Kinder zur Erholung wohnen; in Uebersee am Chiemsee; hier ist ein Bauernhaus beschlagnahmt worden. Andere Siedlungen sollen in Neubauern, Hammelburg und am Starnberger See entstehen. Der jüngste Landesverband ist die von den Pastoren Kelch und Leebrook gegründete "Pestalozzi-Kinderdörfervereinigung Hamburg". Ihm sollen die Länder Schleswig-Holstein, Niedersachsen und Mecklenburg angegliedert werden. In Hamburg und Niedersachsen sind je zwei Projekte für Kinderdörfer vorhanden, in Schleswig-Holstein wird man ein mehrschichtiges als recht geführtes Jugendwohnheim mit 40 ostdeutschen Jugendlichen in ein Pestalozzidorf umwandeln. In Bremen ist erst das Grundstück für die Jugendsteden erworben worden.

Drei weitere Landesverbände in Nordrhein-Westfalen, Hessen und Württemberg-Baden sind in Vorbereitung. In Nordrhein-Westfalen erbaute der auf genossenschaftlicher Grundlage arbeitende "Gemeinschaftsdienst deutscher Jugend" unter seinem Leiter Redeker drei Pestalozzidörfer in Hohenlimburg, Hagen und Dortmund. Die "Westfälische Heimatstade" wird durch Lieferung von Fertighäusern und Bereitstellung von Geldmitteln den Aufbau der Dörfer wirksam unterstützen. Von dem im Rahmen der Stiftung "Kinderheim Nettelsdorf" (Westfalen) geplanten Dorf ist das erste Haus für zwölf Jugendliche fertiggestellt. Mit diesem unter der Leitung des Direktors Meyer stehenden Dorf sind eine Musterkolonie, eine kleine Landwirtschaft und Werkstätten verbunden, die die Siedlung bald auf eigene Füsse stellen werden. Verfallene Häuser auf dem Dorfgelände sollen ausgebaut werden, ein neuer Steinbruch liefert Baumaterial für Neubauten. Bei einer entsprechenden Vergrösserung des Dorfes würde man aus einem nahe gelegenen Moor Neuland gewinnen. Auch in Köln, Essen, Aachen, Lindenscheid, Bielefeld und bei Bonn haben sich Pestalozzidorf-Gruppen gebildet, die zum Teil schon geeignete Anlagen und Grundstücke für Jugendsteden besitzen und die dem "Rheinisch-Westfälischen Pestalozzidorf-Verein" beitreten werden. Die "Arbeitsgemeinschaft Junge Generation" mit ihrem Präsidenten Professor Karl Geller in Frankfurt und zahlreichen Gruppen in Marburg und Kassel wollen einen Landesverband für Hessen, Stuttgarter Kreise um Frau Dr. Meng und Frau Schoener, die Gruppe von Professor Alexander Mielich, Heidelberg, das Jugendheim Schloss Stutenes bei Bruchsal und eine Karlsruher Gruppe dem Landesverband für Württemberg-Baden gründen.

In der französischen Zone beginnt sich, ausser in Wahlwies, noch nicht zu regen. Das mag zum Teil darauf zurückzuführen sein, dass dieses Gebiet vom grossen Flüchtlingsstrom verschont geblieben ist, obgleich im nördlichen Teil der Zone, in Rheinland-Pfalz und im Saargebiet die Notwendigkeit für Pestalozzidörfer besteht. Nachdem nun dank der Tätigkeit der "Arbeitsgemeinschaft zur Förderung von Kinderdörfern in Deutschland" die deutschen Landesverbände auf die Beine gestellt sind, taete in der nächsten Zukunft folgendes: Erstens: Mehr Regamkeit und ein grosseres Interesse der Deutschen selbst, besonders der deutschen Behörden, und zweitens die Vermittlung von ausländischen Paten für die Pestalozzidorf-Gruppen, damit die im Entstehen begriffenen Dörfer auch in der notwendigen Weise mit Lebensmitteln, Bekleidung, Werkzeug und so weiter bedacht werden können. Solange aus technischen oder politischen Gründen noch kein deutscher Dachverband gebildet werden kann, sollte ein Ausschuss von deutschen Fachleuten seine Funktion übernehmen. Er

müsste unter anderem einen Preisbewerber haben, der in den Zeitungen für Aufklärung und Förderung wirkt, einen Pestalozzidorf-Architekten, der den augenblicklichen Baustand der Dörfer entsprechend einem Idealtypus fächer, Holz- oder vorgefertigte Häuser zu entwickeln hette, einen wirtschaftlichen Berater, der die Verbindungen mit den verschiedenen Industriekreisen aufnehmen müsste, um das schwer erhaltene Bau- und Ausrüstungsmaterial zu beschaffen, schliesslich einen Fachmann für landwirtschaftliche Planung. Von grundlegender Bedeutung aber wären Austauschkurse für Pestalozzidorf-Pädagogen, bei es, dass ausländische Mitarbeiter nach Deutschland kommen oder deutsche Erzieher moderne pädagogische Einrichtungen im Ausland studieren. Das wachsame Interesse, das heute alle Grossmächte und Nachbarländer an Deutschland und seiner politischen Entwicklung nehmen, erstreckt sich auch auf die Frage der deutschen Jugendsteden. Es geht einmal darum, der zunehmenden Verwahrlosung unter der deutschen Jugend Einhalt zu gebieten, indem man sie in Jugendsteden zersahst macht, zum anderen, einen Weg zu finden, wie eine verhezte,

Ist das die Erklärung?

1945 wurde die Zahl der deutschen Kriegsgefangenen in Russland mit 2.500.000 angegeben. Auf der Moskauer Konferenz sagte Molotow, dass sich nur 900.000 Deutsche in russischer Kriegsgefangenschaft befinden. Das Internationale Komitee für die Erforschung europäischer Fragen weiss zu melden, wie "Sunday Chronicle" vom 9. November berichtet, dass in Russland eine deutsche Armee in der Stärke von 1.500.000 Mann ausgebildet wird. Es handelt sich um ganze Divisionen, die aus deutschen Kriegsgefangenen rekrutiert wurden, heisst es in dem Bericht.

Die hier genannte Zahl ist annähernd die Differenz zwischen der ursprünglich genannten Zahl deutscher Kriegsgefangenen in Russland und der von Molotow zugegebenen. Unwillkürlich drängt sich die Frage auf: Ist das die Erklärung für die in Russland "verschwindenden" deutschen Kriegsgefangenen?

STUDENT AUS MOSKAU
Am 12.-13. Juli 1943 wurde in Moskau das Nationalkomitee

„Deutsche Leihbücherei“

Karl Konrad Adler
Av. Presidente Vargas
776, sobrado
Ab 3. Februar
RUA URUGUAIANA 96,
4.º and., sala 6. Elevador.
ECKE RUA OUVIDOR —
Grosses Antiquariat —
STETS NEUEINGANGEN

irregelmässige und desillusionierte Jugend wieder Interesse an höheren Werten findet, ohne dass sie ihre langsam erwachenden Ideale in einem überstiegenen Nationalismus manifestiert. Die Idee des Pestalozzidorfes mit dem Wiederaufbau des Familienempfindens und einer freien geistigen Entwicklung bietet die erforderliche Voraussetzung für die physische und psychische Gesundung der deutschen Jugend. Der internationale Charakter der Pestalozzidörfer, der Austausch von Mitarbeitern und Jugendlichen wird den Horizont der deutschen Jugend erweitern und bei ihr das Verständnis für die Gewohnheiten und Anschauungen fremder Nationen wachrufen.

WILHELM TIESS
Die NEUE ZEITUNG, Muenchen
(off. Zeitung der USA-Militärregierung)

"Freies Deutschland" gegründet. Der Saal, in dem die Gründungsfeier stattfand, war schwarz-weiss-rot drapiert. Einer der Leiter des korporativen "Frei-Deutschland"-Komitee angeschlossenen deutschen Offiziersbundes, General von Seydlitz, erklärte in einer Rundfunkansprache, dass die Farben schwarz-weiss-rot bestimmt seien. Deutschland zu einem ehrenhaften Frieden zu führen — Wilhelm Pleck, Vorsitzender der KP und Mitglied der Komiteeleitung, unterstrich dies mit den Worten: "Wir Kommunisten ehren in den Farben schwarz-weiss-rot das Reich, das unter diesen Farben gegründet wurde". Dieses Komitee, so schrieb der Korrespondent Edwin Hartfield dem "New York Herald", das einzige organisierte Ueberbleibsel der deutschen Armee, dürfte sich wahrscheinlich in absehbarer Zeit als ein wirkungsvolles politisches Werkzeug Moskaus entpuppen. Die Sowjets entlassen derzeit kleine Gruppen dieser Organisation in die Heimat". Einer dieser "Frei-Deutschland"-Kämpfer, Heinrich Graf

Der 45er Johannisberger

Von Walter Kiaulehn

Es gibt zwei Stätten im Rheingau, die der Erinnerung an gewichtige Friedensschlüsse geweiht sind, das Niederwalddenkmal und das Schloss Johannisberg. Das Niederwalddenkmal dient der Erinnerung an den Deutsch-Französischen Krieg, das Schloss Johannisberg der an den Napoleonischen Krieg. Franz I. schenkte es 1821 seinem Staatskanzler Metternich und schrieb in die Urkunde: "Dem Schoepfer des europäischen Friedens". Schloss Johannisberg ist ein grosses, heiliges Gebäude; hoch und frei ueber dem Rhein gelegen, ist es der beherrschende Besitz des Rheingaus. Auf den Hügeln, die vom Rhein her zu der Schlossstrasse hochklettern, wachet der berühmte "Schloßkinderfenster". Die tausend funkelnden Fenster des Schlosses greussen leuchtend nach Westen. Berichtung: "gruessten". 1944 brannte das Schloss völlig aus. Das Niederwalddenkmal jedoch steht. Von den Strassen des Rheingaus aus ist es unsichtbar. Es liegt versteckt auf einem Hügel zwischen Ruedelsheim und Assmannshausen. Man nimmt es erst vom Rhein und von seinem jenseitigen Ufer aus wahr. Aber nicht seine geschweifte Lage hat es vor der Vernichtung bewahrt. Beim Waffentstand war das Denkmal weit von einem Bombenkraterfeld umgeben. In der nächsten Nahe des Monuments ist alles wieder eingeebnet. Es steht schon wieder eine Kaffeebude oben.

Nur wenig Leute sind da, auf dem Denkmal lassen sich gerade ein paar junge amerikanische Soldaten fotografieren. Man sieht, es macht ihnen Spass, auf den vielen Absätzen, Altanen und Vorsprüngen herumzuklettern. Rein touristisch betrachtet ist ja das Niederwalddenkmal ein abenteuerliches Gebilde aus Granit und Bronze. Leider ist uns Deutschen diese freie Betrachtungsweise nicht gegeben. Uns zieht das Niederwalddenkmal an, oder es stoest uns ab. Mir ist er fatal, ich habe etwas gegen bewaffnete Frauen und besonders wenn sie allegorisch sind, denn das sind die gefährlichen. Sie stacheln die Schwärmegeister dazu an, die grossen Pferde aus dem Stall zu holen und die Fehdehandschuhe von der Wand zu nehmen. Selbst Pallas Athene, die doch aus dem Haupt eines Gottes entströmen ist und die Schirmherrin der Vernunft sein sollte, hat die Athener nicht von Dummheiten abgehalten; wieviel weniger die Germania, die aus dem Haupt eines romantischen Literaten stammt? Die klirrende Konjunktur der allegorischen Frauen begann in der napoleonischen Zeit, damals, als der Korde der Arc de Triomphe zu bauen begann. Das nachnapoleonische Jahrhundert erzeugte dann den barocken Hoellentwurf von Volkermischlachten, Obeliken, Säulen, Deutschen Ecks, Teutoburgerwalds und Niederwalddenkmälern, die sämtlich das Grabmal unseres Elends sind. Franz I. war der einzige unter den massgeblichen Herrschern, der

von Einsiedel, Jahrgang 1922, Leutnant und Adjutant in der Jagdschwadron Udet, Jagdflieger im Englandkampf, Ritterkreuzträger. In Stalingrad gefangen genommen, Vizepräsident des Nationalkomitees, wird an der Berliner Universität Jura studieren (obwohl der Fakultätsrat den Zulassungsantrag abgelehnt hatte) und damit die Reihen der "fortschrittlich-volksdemokratischen" Studenten verstärken. Wie weit er sich als wirkungsvolles Werkzeug Moskaus entpuppt, wird die Zukunft zeigen. Die demokratischen Studenten der Berliner Universität werden wachsam sein! ("Der Sozialdemokrat", Berlin, brit. Lizenz. Org. der SP.)

sich von diesem loewigen Pump ferngehalten hat. Er belohnte den Besieger Napoleons und den Schoepfer des europäischen Friedens nicht mit einem Bronzegebilde, sondern mit dem schönsten Weinberg, der sich finden liess. Die Historiker des neunzehnten Jahrhunderts sind sich allerdings nicht ganz einig darüber, ob Franz I. eigentlich ein ausgemachter Trottel war, oder ob er nur als ein bisschen einfältig gelten soll. Die anderen Herrscher jedenfalls waren im Verhältnis zu ihm viel klueger und weltaeherer, und daher kommt es wohl, dass wir uns mehr den Bronzegebilden als den Rebenhügeln zugewandt haben.

Die Menschenfreunde bedlagen den Mangel an Charakter, der sich ueberall bemerkbar macht. Ich war zu einer Probe des 45er Weins in das Schloss, genauer in den Keller des Schlosses Johannisberg geladen worden. Es war ein bedeutendes Ereignis, der 45er ist ein grosser Jahrgang, und ich werde gleich einiges darüber sagen. Vorher aber muss ich ueber eine kleine Kolonne von charakterfesten Maennern sprechen, die ich bei dieser Gelegenheit kennengelernt habe, sieben Mann hoch und das auf einen Streich.

Die sieben Herren waren die Hauptpersonen der Weisprobe, beamtete Kenner aus den benachbarten Winzerschulen und aehnliche Inhaber von berühmten Zungen. Der 45er Wein kommt jetzt auf die Flaschen, und der Rendant der metternichschen Berge hatte die Herren wohl eingeladen, um den Wein dieses viel vorgelebten Jahrganges zunaechst einmal einem kleineren Kreis von Kennern vorzustellen. Sozusagen als Gaestegast waren meine Freunde und ich an diese Veranstaltung angehangt worden.

Das Weingut Johannisberg teilt sich in etwa 25 Gaerten, und so waren auf einem Hufeuteck 26 Flaschen aufgestellt, von denen jede den Wein ihres Gartens repraesentiert. Auf der inneren Tischseite wandelte der Kellermeister der Kennern einschenkte und dazu Moskwicht und Saurezaehlen murmelte, waehrend auf der aeusseren Tischseite die Herren standen, den Wein schmeckend auf die Lippen nahmen, an den Gläsern rochen, leise miteinander sprachen, in Notizbuecher schrieben und in kleine mit Saegespänen gefüllte Holztafel spuckten. Jawohl, sie spien den Wein wieder aus. Alle sieben spien den Wein wieder aus.

Nicht, dass ich ein Neuling waere, ich bin sogar ein alter Probierer. Meine Erfahrungen stammen jedoch noch aus den Friedenszeiten, und damals spuckte ich auch aus, weil ich ja wusste, was sich gehoert. Aber 1947 auf Schloss Johannisberg Wein auszuspielen — und was fuer einen Wein — das ist charakterstark.

Das Fachlein der sieben Aufrechten imponierte mir sehr. Donnerwetter, dachte ich, wenn die sieben das koennen, muss du es auch schaffen. Als ich an Flasche Nummer 15 kam, war mein Entschluss gefasst. Ich nahm den vorschriftsmässigen Schluerfuehlstock, liess ihn langsam gegen Gaumen und Rachenwand rollen und spuckte ihn wieder aus. Im gleichen Augenblick hatte ich mir eine Backpfeife heruntergelassen koennen. "Du gottverflueherte Affe", sagte ich mir, "du bist doch hier als Gast eingeladen und nicht als Kenner; die Kennen doch spielen gar nicht zu". So schluckte ich fortan von jeder Flasche das mir zugeteilte Quantum. Bei Nummer 24 hatte ich den Eindruck, dass sel der vollkommenste Wein, den ich je getrunken hatte. Er war von milder, schwellender Suesse, der eine diskrete, aber beiseitig klare Saure den Widerpart hielt; Bukett, Aroma, die goldgelbe Farbe, der schiefrige Grundton, der dem Rheingauer Wein die russike Eleganz gibt, alles war vollkommen vorhanden.

Enthusiastisch, denn der 45er bereitet mit dem 2ler, dem 1ler und 15er verglichen, 14 einige gingen so weit, den 93er heranzuziehen. Die kann ich nur mitteln, meine eigenen Vergleichsmoeglichkeiten reichen nicht so weit. Was ich aber sagen kann, ist hier haben wir einen ausserordentlichen Wein, wie er nur selten gedeiht. Weil ich das Beduerfnis hatte, mich bei dem Rendanten fuer den Wein zu bedanken, fasste ich mein Glas und sagte: "Herr Hofrat, ich beziehe mich auf die Widmung, die Franz I. einer Schenkungsurkunde gab, als er dieses Schloss an den Fuerten Metternich uebergab, naemlich: dem Schoepfer des europäischen Friedens! Es waere ein schoener Gedanke, wenn der Wein dieses Schlosses und jenes Jahrganges, das den Waffenstillstand brachte, den Maennern ausgeschenkt werden wuerde, die der Welt und Europa diesmal den Frieden geben. Waere ich der Butler bei dem Bankett des von uns ersehnten Friedenskongresses, dann waere ich allerdings in Verlegenheit, fuer einen Wein ich den Friedensmaechtern nach diesem hier anbieten sollte". Herr Labonte hob sein Glas und sagte: "Aja, da haben Sie nur eine Moeglichkeit. Sie muessen den Hofrat Labonte fragen, und der wuerde Ihnen sagen, nehmen Sie Wein hier". Mit diesen Worten griff der Rendant in ein Regal und stellte einen "45er Johannisberger Cabinet, Spaelese" auf den Tisch, und dies war das Beste, was zu alledem und ueberhaupt noch gesagt werden konnte, und wie der Dichter sein Kapitel schliesst, will ich es auch tun: "An diesem Abend sprachen sie nicht weiter".

DB

Die einzige deutschsprachige Tageszeitung Brasiliens
Erscheint taeglich, mit Ausnahme des Montag

REDAKTION:

Rua Teófilo Otoni, 1+2

Telefone: 43-4804 und 43-2620

Sprechstunden der Redaktion

ausschliesslich von 18 bis 19 Uhr an den Wochentagen

ANZEIGENANNAHME:

NUR Av. Marechal Floriano, 23

von 9-19 Uhr

Telefone: 23-2778 und 22-3226

Deutsche Radiowerkstatt
Reparaturen jeglicher
Marken.
Absolute Garantie
Hermano José Sirel
R. da Lapa 85, tel. 42-5966

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2772

An Stelle der Mark

duerten nun doch zwei verschiedene deutsche Waehrungen in Kraft treten. Eine in der russischen und eine in Binesien.

Erfreulich ist die Nachricht nicht und sie wirkt stark wie ein Anfang vom Ende Deutschlands. Man verdient in verschiedener Waehrung oestlich und westlich der Zonen-grenze, zahlt mit verschiedenen Muenzen und wenn man von Hannover nach Leipzig faehrt — (falls man Aus- und Einreisevisum fuer dieses kuehne Unternehmen erlangen konnte) — muss man vorher in die Wechselstube gehen, um die Waehrung des anderen Landes einzuhandeln. Triste Aus-sichten, im Jahrhundert des Fortschrittes, in dem man zwar in zwei Stunden von Paris nach Rio gelangt, die Reise zwi-schen zwei deutschen Nachbardoerfern einen aber zwingt, seine Kauri-Muscheln gegen Copra umzutauschen. Nach den Muenzen kommen die Briefmarken dran, dann die Muetzen derBahnhofbediensteten, die Uniformen der neuenArmeen und die Gesinnungen, — steht zu befuerchten. Die Spaltung Deutschlands schreitet vor und der Riss, der durch die Welt geht, von Stettin bis Triest, wird immer tiefer. Auch dem Optimisten schwindet langsam die Hoffnung, dass er sich verkleistern und verpfandern laesst.

Dabei ist die Art, wie es zur Waehrungsscheidung kommt, typisch fuer unsere Zeit, das Misstrauen in ihr und die Bemuehungen, dem andern zuvor und selbst ja nicht ins Hin-tertreffen zu kommen.

General Clay, der nordamerikanische Kommandierende in Deutschland hat nach seiner Rueckkehr aus Washington, wo ihm das Rueckgrat anscheinend noch versteift wurde, ob- zwar er dies nicht sehr noetig hatte, wenn man seine sehr militaerisch forschenden Reden und Massnahmen vor der Fahrt ins Capitol bedenkt, — vor einem Auditorium deutscher Jour- nalisten Erklarungen abgegeben. Man nennt das gewoehn- lich "Pressekonferenz" obzwar die Bezeichnung "Rede an die russische Adresse" gerichtet mit herangeholten Journalisten als Staffage" treffender waere.

In dieser Rede nun erklart General Clay, abgesehen von der Mitteilung, dass die BI-Zone unbekuemert um russische Einwaende in Kraft bleibe, dass der alliierte Kontrollrat das deutsche Waehrungsproblem behandeln werde, dass die eng- lisch-nordamerikanische Zonenleitung sich ueber die vorzu- nehmende Reform der deutschen Waehrung noch nicht ent- schieden habe, dass dem Vernehmen nach aber die Russen in ihrer Zone neues Geld in Umlauf setzen wollen und dass die Nordamerikaner plus Englaender gegebenenfalls die er- forderlichen Konsequenzen etc. etc.

Nun wird der russische General (eigentlich, dass Ge- nerals die geeignetste Besetzung fuer friedliche Verwaltungs- aemter darstellen, die es ja drei Jahre nach Kriegsende bloss geben sollte) die Tinterlin "seiner" Zone zusammenrufen und ihnen erklaren, dass dem Vernehmen nach die englisch-nord- amerikanische Verwaltung beschlossen habe und dass die rus- sische Kommandantur nicht umhin koenne, sich zu entschlies- sen, zu dekretieren... etc. etc.

Und so kommt es — wenn man das Weltgeschehen auf seine einfachste Formel bringt, dass der Herr in Dresden in Zukunft mit Talern, Tschirwonzen, Dinaren oder was- weilsich zahlen wird, die sein Geschaeftsfreund in Frankfurt dann in Franken, Schwaben, Dollar oder irgendwasaehnliches umzurechnen bemuessigt sein wird. Naetuerlich werden beide an dieser Transaktion verlieren und gewinnen kann nur die jedem Leser aus dem Kreuzwortraetsel bekannte antike Goet- tin mit 4 Buchstaben (Erls).

3 Jahre nach dem Krieg! Wie hatte man sich das ausge- malt! Haette einer damals bei Kriegsschluss die Preisfrage aufgegeben "In drei Jahren werden Verhandlungen stattfin- den, die sich auf Waehrungsreformen beziehen" — was haet- ten die klugen Rater da wohl an Loesungen vorgebracht? "Muenzeinheit fuer die eine einzige Welt" — waere wahr- scheinlich als Sieger durchs Ziel gegangen; — und jetzt?

Es ist eine relativ kleine Erschwerung des oeffentlichen und privaten Lebens in Deutschland, die durch die zwei Waehrungen veranlasst werden wird. Und die Oesterreicher, die in relativ kurzer Zeitspanne vom Gulden zur Krone und von der Krone zum Schilling hinuberwechselten, koennen den Deutschen beruhigen: Ein Gesetz fuehrt eine Waehrung ein, das andere hebt sie wieder auf! Es gibt wenig definitives in dieser Welt und unserer Zeit.

Aber als Sympton dafuer wie die Wege kunstvoll abge- zweigt werden, statt dass man sie ineinander muenden laesst, bleibt die Schaffung des Talers und Franken oder wie die neue Muenze heissen mag, bedeutsam.

Vor allem fuer den Zeitbetrachter. Fuer den Privaten in Deutschland selbst lautet die Kardinal-Frage ja nicht Mark, Taler oder Frank, sondern genug von einem davon, gleich- gueltig wie er heisst.

Das Gold der Oesterreichischen Nationalbank

Einzelne oesterreichische Ta- gesblaetter wussten dieser Ta- ge zu berichten, dass die Oes- terreichische Nationalbank Feingold im Gewicht von rund 28.000 kg zurueckerhalten wer- de. Die diesbezueglichen Be- schluesse der zustaeendigen al- liierten Stellen seien bereits er- folgt und die Reparationskom- mission habe nun diese Be- schluesse durchzufuehren. So er- freulich die Rueckgabe eines fuer oesterreichische Verhaelt- nisse immerhin sehr beachtens- werten Goldschatzes ist, so lie- gen die Dinge doch nicht ganz so einfach, wie aus den Berich- ten der Tagespresse hervor- geht. An Hand authentischer Zahlen hat das "Oesterreich- sche Wirtschaftsjournal" fest- gestellt, dass Gesternach vor der Okkupation durch Hitler- Deutschland einen Goldschatz im Gewichte von mehr als 60.000 kg besass.

An heutigen Goldpreis ge- messen, wuerde dieser Goldschatz einen Werte von annaehrend 1 Milliarde Schilling entspre- chen.

Nicht nur dieser Goldschatz ist seinerzeit verschleppt wor- den; noch neun weitere euro- paesische Laender beklagen den gleichen Verlust. Insgesamt sind bei den Alliierten Ansprue- che in der Hoeh von etwa 100.000 kg Feingold angemel- det worden. Aufgefunden wurden bisher von den verschleppt- en Goldbestaenden rund 220.000 kg Feingold.

Darueber hinaus ist es ge- lungen, Goldbestaende, die fuer deutsche Rechnung im Aus- land hinterlegt wurden, glich- zustellen und zwar auf Grund sogenannten Washingtoner Ab- kommens rund 51.500 kg im Werte von rund 250 Millionen Schweizer Franken in der Schweiz und weitere rund 7000 kg Feingold in Schweden.

In anglo-amerikanischen Kreisen rechnet man, dass es im besten Falle moeglich sein wird, fuer Zwecke der Rueck- erstattung geraubten Goldes den betroffenen Notenbanken ins- gesamt 320.000 kg Feingold zur-

Verfuegung zu stellen, wonit die angemeldeten Ansprueche zu nicht ganz 50 Prozent er- fuellt waeren. Der interallie- rte Goldausschuss, dem die Si- cherstellung und Verteilung des "Raubgoldes" obliegt, hat nun in seiner letzten in Brussel abgehaltenen Sitzung beschlos- sen, aus bereits zur Verfueg- ung stehenden Goldbestaenden 127.468 kg Feingold zu vertei- len, und zwar an Belgien 90.649 kg, an Holland 35.980 kg und an Luxemburg 1929 kg. Weitere 33.783 kg sind fuer Oesterreich und 3805 kg fuer Italien reserviert. Was nun speziell den oesterreichischen Anteil an der zur Verteilung gelangenden ersten Rate des geraubten Goldes betrifft, so ist noch nicht entschieden, ob die Uebergabe an die National- bank gleich nach Abschluss der Gewichts- und Feingehaltskon- trolle vor sich gehen wird oder erst nach Abschluss des In- krafttretens des Staatsvertrages. Wie immer die letzte Ent- scheidung lauten mag, der oes- terreichische Anspruch auf Rueckerstattung des Goldschat- zes der Nationalbank ist ver- liebt und besiegelt. Er gruen- det sich auf die eindeutigen Beschluesse der Pariser Repa- rationskonferenz vom Novem- ber und Dezember 1945, die in ihrem Schlussprotokoll festge- halten hat, dass das gesamte in Deutschland aufgefundene und von dritten Laendern zurueck- zugewinnende "monetaere" Gold an die Opfer des deutschen Goldraubes im Verhaeltnis zu den erlittenen Goldverlusten zu verteilen ist.

("Die Information")

DR. G. BAYER

ZAHNARZT
Av. N.S. Copacabana 945
sala 106. - Tel.: 27-1053.
Edificio Roxy.
Sprechstunden von 13 bis 18 Uhr.

Verhielt der Reporter sich richtig?

Ein Reporter der "Leipziger Volkszeitung", eines Blattes der SED, meinte eine gloriole Idee zu haben. Er ging zu einem Arzt, stellte sich in bewegten Worten als Hilfsarbeiter vor, der ("bei der Ernährung") voellig auf den Hund gekom- men sei und nun ausspannen muesse. Den Arzt dauerte der Mann, er verordnete Bettruhe und schrieb ihn fuer eine Wo- che krank. Der Patient aber schrieb eine "Reportage" in der er verlangte, der Arzt solle aus dem Berufsverband entfernt und seine Praxis geschlossen wer- den. Der verantwortliche Re- dakteur der "Leipziger Volks- zeitung" war unbedacht genug, diese "Reportage" zu drucken.

Diese Rosine in dem faden Zeitungskuchen sollte offenbar den Beweis dafuer erbringen, dass Marshall Sokolowski mit seiner Andeutung in dem Be- fehl Nr. 234 recht habe, es gebe Aerzte, die den Patienten gegenueber zu gutmuetig und zu ueberherzig seien. Wenn auch nicht unterstellt werden soll, der Reporter habe den Befehl Mar- schall Sokolowskis absichtlich verfalscht, so haben er und die Redaktion der "Leipziger Volks- zeitung" ihn zum mindesten nicht genau gelesen und legen ihn willkuerlich auf ihre Art aus. Der Befehl verjuert die unveruegliche Einfuehrung ei- ner fuer die ganze Zone ein- heitlichen oeffentlichen aertztlichen Bescheinigung fuer den Fall der Arbeitsunfaehigkeit und die Anwendung von Strafmassnah- men gegen Aerzte, die solche Bescheinigungen "bewusst" an Personen, die sich vor Arbeit druecken, ohne einen ausrei- chenden medizinischen Grund ausstellen; die schuldigen Aerz- te koennen das Recht verlieren, ihre private aertztliche Praxis auszuueben.

Zu einem willfaehrigen Arzt gehoert ein Patient, der Leiden klagt und moegelt oder betruert. Der Arzt ist bei seiner Diagnose notwendigerweise auf Angaben des Patienten ange- wiesen; moegen subjektive Be- hauptungen des Patienten mit dem objektiven Befund nicht vollkommen decken, der Arzt muss sie beruecksichtigen;

erst nach laengerer Beobach- tung kann er sagen, ob es sich bei dem Patienten um einen Drueckeberger handelt. Der Reporter eines Arbeiterblattes

Dr. Walter Schinner

— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche ein- schlaegigen Angelegenhei- ten, auch Naturalisations- an u. dgl. — Spricht u. korrespondiert perfekt deutsch und portugiesisch.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde da Figuei- redo, 95 (Saenz Pena).

FREI VON FURCHT

Diese Worte klingen wie ein Hohn auf Wahrheit, Recht und Menschlichkeit wenn man die taeglichen Klagen der Men- schen aus manchen Gebieten "Auchdeuschlands" hoert. Ein braver Meister aus einem Staetchen der Provinz wird am Bahnhof verhaftet, als er nach Berlin will. Man fuert ihn auf Umwegen in ein Haus. "Was haben Sie fuer Absichten in der Stadt? Was sollen die Adressen (von Privatpersonen) in Ihrem Notizbuch? Welche Auftraege haben Sie von hier anderen Besetzungsmacht? — Sie haben gesehen, niemand weiss, wo Sie sind. Sie waeren einfach weg. Verstehen Sie, was das heisst? Wir erwarten abso- lut jede Woche einen Bericht. Dabei interessiert uns eine be- stimmte Macht. Sie verstehen! Niemand wuesste, wo Sie sind, wenn..."

Wieviel solcher Faelle juert- ten sich taeglich ereignen? Da- bei besinnen wir uns mit wel- cher Stimme von Demokratie- geredet wird, mit welcher Ver- achtung einst ueber Kollabora- teure und Denunzianten gespro- chen wurde, und heute werden mitten in Europa ganz ungenert Menschen dazu gezwungen, Spitzeldienste gegen ihren Wil- len zu leisten. Dabei haben alle bekannten Voelker die At- lantik Charta unterschrieben.

"Der Sozialdemokrat", Berlin (Brit. Laenz. Org. der SPD).

ITALIENISCHES IMMIGRANTEN-SCHIFF

In Recife traf heute die "Raul Soares" mit 386 Passa- gieren aus Europa ein. Die an Bord befindlichen Italiener sollen alle weit ueber 50 Jahre alt sein, zum Teil sogar krank, und keineswegs geeignet, die man auf Grund der Einreise- bestimmungen an sie stellt, zu erfuellen. — Ausserdem sollen vier blinde Passagiere mitge- kommen sein.

Fast alle Immigranten aeus- sern sich auf das Empoerteste ueber die Zustaeende beim Ver- kauf der Passagen Brasiliens.

DIE "SANTAREM" AM MONTAG IN RIO

Die Passagiere des Repatri- lierungsdampfers "Santarem", der zur Zeit noch in Recife ist, gaben der Presse lang und breit Auskunft ueber die Lage in der Heimat, insbesondere ueber die Verhaeltnisse in der Russenzone, und erklarten unter anderem, dass ihnen kein brasilianischer Pass etwas gennuetzt habe. Deutschland von heute sei die Hölle.

Der Lloyd Brasileiro teilte uns mit, dass die "Santarem" am Montag, dem 2. Februar in die Guanabara-Bucht ein- laufen wird.

GENERAL CESAR OBINO IN PORTO ALEGRE

An Bord eines Sonderflug- zeuges der FAB traf gestern General Cesar Obino, der Ge- neralstabschef der bewaffne- ten Streitkraefte Brasiliens, in Porto Alegre ein. Zu seiner Begrueßung waren die Spitzen der militaerischen und zivilen Behoerden erschienen.

BUERGERMEISTER VON NEW YORK IN BELEM

Auf der Durchreise nach Buenos Aires treffen in Kuer- ze die Praefekten von New York und New Orleans, sowie Vertreter der nordamerikani- schen Universitaeten und Presse in Belem ein.

MALARIA IM VALE DO TOCATINS

Im Vale do Tocantins, im Staate Goyaz, wird die Bevoel- kerung laengs des grossen Flusses von Malaria und der Wurmkrankheit hinwegge- rafft. Die Lage soll sich erst in der letzten Zeit durch eine Reihe von Gesundheitsmass- nahmen, die man durchfueh- ren konnte, gebessert haben.

EISENVORKOMMEN AM AMAPARY-FLUSS

In Macapá traf heute der Geologe Paul Bremer ein, um die Eisenvorkommen am Ama- pary-Fluss zu pruefen, die von einer brasilianischen Firma ausgebeutet werden sollen.

DIE HEUSCHRECKEN-PLAGE

Die Landwirtschaft von Sta. Cruz im Staate Rio Grande do Sul ist nach einigen Mona- ten Ruhe jetzt erneut von grossen Heuschrecken-Schwaer- men heimgesucht worden. Die dortige Lage soll hoffnungslos sein, da es an allen Mitteln zur Bekaempfung der Plage fehlt.

Lajeado und Venancio Aires sollen ebenfalls von den Heu- schrecken heimgesucht wor- den sein.

Kunst

BILDERAUSSTELLUNG IN PETROPOLIS

Petropolis, die "Stadt der Hortensien", zeigt uns in die- ser Saison, dass sie auch kunstlerisches Blut hat. Die Schueler-Gruppe D. Pe- dro II laedt zum Besuch einer Gemalteschau von Mave- Santos, José Pinho und Ma- noel Paladini ein, denen die Liebe zur Kunst den Pinsel fuehrte, die zu sehen verste- hen und zu gestalten versu- chen.

Moegen auch einige der ins- gesamt 101 ausgestellten Oel- bilder und Aquarelle noch das Ringen um Form und Farbe erkennen lassen, so ueberra- schen doch andere durch ihre Lebendigkeit. Schoen ist vor allem das Bild "Morgenlicht- ter" (Focos de Luz).

Ein Stilleben "Kokos mit Glasschale" spricht durch sei- ne ausstrahlende Ruhe an und viele Blumen und Landschaft- en zaubern uns die Schoen- heit der Tropen vor Augen.

Den Ausstellern sei ein guter Besuch Ansporn, auf dem begonnenen Wege weiterzuge- hen, und den Freunden guter Kunst sei es Ehrenpflicht, die geplante "Sociedade das Belas Artes" zu foerdern.

DAS AMERIKANISCHE VOLK ZUR USA-POLITIK

München (I.P.) — Die ame- rikanische Wochenschrift "Newsweek" bringt die Erge- bnisse einer Abstimmung, die das "Amerikanische Institut der Oeffentlichen Meinung" ueber die Frage veranstaltet hat, ob die Politik der Vereinigten Staaten gegenueber der Sowjet- union zu freundlich oder zu unnaechtig sei. Nach diesen Ergebnissen seien 62 v. H. aller Befragten der Ansicht, dass die USA Politik zu freund- lich sei, nur 6 v. H. hielten sie fuer zu unnaechtig, 26 v. H. fuer richtig, und 8 v. H. enthielten sich der Meinung. Wie das Abstimmungsergebnis beweise, seien die sogenannten Proletarier mindestens ebenso kritisch gegen die Sowjetrus- sen ein. Tellt wie die Wohlha- benden, manchmal sogar noch kritischer. Nach Ansicht der "Newsweek" habe die Abstim- mung ausserdem ergeben, dass die meisten Amerikaner trotz der sich steigenden Spannung zwischen den Vereinigten Staaten und der Sowjetunion die Hoffnung auf einen Weg, auf dem man mit der Sowjet- union besser vorankame, noch nicht aufgegeben haetten. Es muesse nur dafuer gesorgt werden, dass das amerikani- sche Volk die Sowjetrussen besser verstuende, und dass umgekehrt die Sowjetfuehrer eine klarere Vorstellung vom amerikanischen Denken be- kaemen. Die Sowjets haetten sich zum Beispiel durchaus ge- fahrt in der Annahme, dass es eine wesentliche Differenz zwischen der Meinung des Durchschnittsamerikaners und der sogenannten zaehen Poli- tik der amerikanischen Regie- rung gegenueber der Sowjet- union gaebe.

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTÍCIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.º and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierdurch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTÍCIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr\$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr\$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr\$ 130,00

(Dies ist fuer gewoehnliche Zustellung POR VIA AEREA:

3 Monate Cr\$ 60.—
6 Monate Cr\$ 110.—
12 Monate Cr\$ 200.—

(Nicht gewuensches bitte durchzustreichen) und ersuche um Postzustellung an die folgende Adresse:

(Name)

(Strasse)

(Ort und Bairro)

(Datum)

(Unterschrift)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

39 im Schatten

AKTUALITAETEN IN TECHNICALOR

In Rio fehlen die öffentlichen Thermometer. Der cariocca weiss auch so, wie heiss ihm ist.

39 Grade im Schatten. Im Schlag-Schatten, sagt der Hypochonder.

Täglich heisser, täglich teurer! Preisstreibhaus Rio de Janeiro.

"Hamlet im Frack" — Theater-sensation von damals. Ohne Absicht, Dr. Hoffmann in Hamletisch zu bringen, suggerierte sich als Tropenvariante "Hamlet im Hemd".

Fuer Zehntausende ist Turi ein — passiver Sport. "Im Schwelz der Rosser sollst du dein Brot verdienen!"

Phlegmatische Meriten der Liebertemperatur: der Koleriker wird zum Kaloriker.

Aufs erste Hinschaun weiss man derzeit nie, sind "ihre" Strempfe aus Haut oder empfindlicherem Material. So viele Beine der Frauen, so viele Probleme fuer die Maenner...

Wenn zwei (bei 39°) dasselbe tun, ist es nicht dasselbe. Monsieur schwitzt, Madame transpiriert.

Von jeder praja-Bank er-zieht am Abend ein Liebespaar Besitz. Dann ist sie komplett. Superlotada.

Artigo do dia (fuer die Kundstage): Strempfe aus ar-conditionado.

39 im Schatten! Mit Verlaub, bei wieviel liegt eigentlich der menschliche Schmelzpunkt?

Unser Herrgott hat in die zauberhafte "plage" von Rio die Menschen hineingedichtet. Zu-wellen duenkt mich, nahm er sich anwie — diejerische Freiheit.

Noch bei 39 haelt "ste" "ihn" coram publico fest, zum Nach-weis des Besitzrechtes. Wenn's schwueler wird, wickelt "ste" "ihn" bloss um den kleinen Finger.

Im Hoechstsommer grassieren die Spangen-Damen. Dessous als Kleider. Klima als Dessous.

Nackte Wahrheit aus Gävea: letzten Sonntag sah man dort saemliche... Zehenspitzen der Gesellschaft.

9 Monate Paradies, 3 Monate Hoehe — sagt die Rio-Regel. Diplomatischer ausgedrueckt: 9 Monate waehrt der Sommer, der Rest ist Klima.

Das Rouge von Mund, Flieger- und Fussnageln sorgfael-igst abstimmen gnaedige Frau! Sein Auge kleiert nicht gerne ueber eine ganze Tonleiter.

Unbeschadet der Hitzedauer-wellen ist die kluge Frau gegen den oeffentlichen Nudismus. Dieses traditionelle Ideal-kostuum hat sich zu sehr ab-genutzt im Laufe der Jahr-hundert.

Niemals zuvor war die Unter-scheidung simpler. Die Pessi-misten tragen Guertel und Hos-entraeger die Optimisten we-der-noch.

Gelegentlich einer Winter-temporada soll in Rio die Hei-bleumunde "Frau ohne Schatten" steigen. Hierzu ein "habitué" aus dem "Nieu": Mein augenblickliches Ideal lau-tet "tout au contraire": Schatten ohne Frau...

Museu-Café
Hier im botequin sitzen die "Stieren" die andern petropolitischen

SPORT

Die V. Winter-Olympiade

Heute beginnt in St. Moritz die V. Winter-Olympiade, von deren Beteiligung die deutschen Sportler ausgeschlossen sind, waehrend die oesterreichischen Skileute an ihr teilnehmen. Ueber die Ergebnisse der ein-zelnen Konkurrenzen werden wir fortlaufend berichten. Fuer heute bringen wir die Sieger-Liste der letzten Olympischen Winterspiele, sowie die der letzten Fis-Meisterschaften vor dem Kriege. (An den Fis-Meisterschaften duerten be-kanntlich auch Sportlehrer teil-nehmen — und die prominen-tensten Skilaeufer aller Laender fungieren ja als Lehrer an den beruehmten Wintersportplae-zen, waehrend fuer die Olympia-Teilnehmer der strengste Ama-teurstandpunkt gilt, sodass sie auch nicht auf dem Umweg ueber ihre Lehrtaetigkeit Ge-

winn aus ihrer Sportausuebung ziehen duerfen).

DISZIPLIN

Abfahrtslauf fuer Damen
Torlauf fuer Damen
Alpine Komb. fuer Dame
Abfahrtslauf fuer Herren
Torlauf fuer Herren
Alpine Komb. fuer Herren
Staffellauf 4x10 km.
18 km. Speziallanglauf
18 km. Langlauf f. d. Komb.
Springen f. d. Kombination
Nordische Kombination
Militaerpatrouille
50 km. Dauerlauf
Spezialsprunglauf

SIEGER

L. Schon Nielson (Norweg.)
Christl Cranz (Deutschland)
Christl Cranz (Deutschland)
Birger Rund (Norwegen)
Franz Pfauer (Deutschland)
Franz Pfauer (Deutschland)
Finnland
Larson (Schweden)
Hagen (Norwegen)
Valonen (Finnland)
Hagen (Norwegen)
Italien
Viklund (Schweden)
Birger Rund (Norwegen)

FIS-MEISTERSCHAFTEN 1936

DISZIPLIN

Abfahrtslauf fuer Herren
Abfahrtslauf fuer Damen
Torlauf fuer Herren
Torlauf fuer Damen
Alpine Komb. fuer Herren
SIEGER
Rominger (Schweiz)
Finching (England)
Rudi Matt (Oesterreich)
Baumgarten (Oesterreich)
Rominger (Schweiz)

Filmmnachrichten aus Hollywood

NEW YORK — KEINE KONKURRENZ FUER HOLLYWOOD

(WM) Wilhelm Dieterle ist mit seinem Film "Portrait of Jennie" reumuetig aus einem New-Yorker Filmatelier wieder nach Hollywood zurueck-gekehrt. Ebenso fluechtete "Die nackte Stadt" (Regie Mark Hellinger) schleunigst von New York nach der Film-metropole zurueck.
"New York ist zu filmfremd, die Behoerden verhandeln zu laenge, das Publikum ist zu neugierig und stoert", sagte Dieterle.

JOHN FORD LAESST NICHT MEHR KUESSEN

(WM) John Ford, der be-ruehmteste Hollywood-Regis-seur der Gegenwart, hat er-klart, dass es in seinen zu-

sich Ulla mit offenem Munde erblickte, der das Blut vor Schrecken ins Gesicht stieg. Er gab Elisabeth frei, sie buecte sich verwirrt nach den Scherben auf den Fliesen. Er suchte nach Worten.

Aber Frau Schlosser sagte mit Wuerde: "Bitte, Elisabeth, gehen Sie." Es war etwas mahndend Mutterliches darin. Die Erregung, der fremde Name — das konnte nur diese beiden etwas angehen.

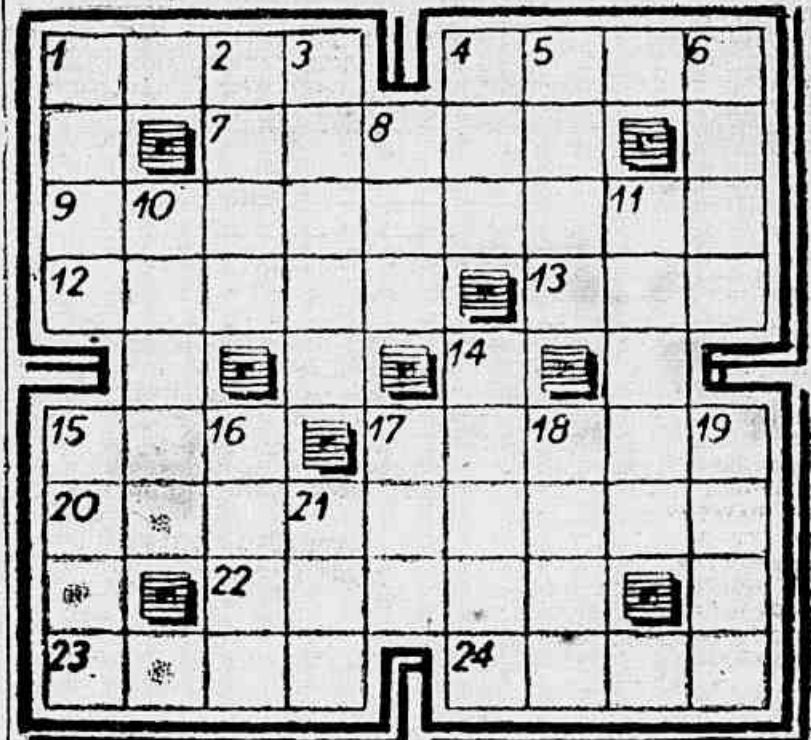
Aber der Regierungspraesident wandte sich Frau Schlosser zu, legte den Arm leicht um die Schultern des Maedchens neben ihm und sagte bestimmt: "Verzeihen Sie, gnaedige Frau! Um Missverstaendnisse zu vermeiden: dies ist meine Nichte Margarethe Werden, das einzige Kind meiner Schwester, die seit drei Jahren fuer mich verschollen ist. Ich bitte, mir naechster Gelegenheit zu geben, sie zu sprechen".

"Bitte!" sagte Frau Schlosser. Sie war die einzige, die Haltung bewahrt hatte.

"Ich bitte, von Ihrer Erlaubnis Gebrauch machen zu duerfen, gnaedige Frau", sagte Elisabeth mit einer Verbeugung. "Ich rechne darauf, dass du mir nicht ausweichst", rief der Regierungspraesident.

"Nein, Onkel Juergen". Ohne die Wimpern zu heben, ver-beugte sich Elisabeth noch einmal mit einer Wendung, die sich an alle Anwesenden richtete, und verliess die Ver-anda. Sie hoerte noch, wie der Regierungspraesident eine Entschul-digung wegen der Mokka-tasse begann, aber Frau Schlosser haette gern das ganze wertvolle Service daran gegeben, diesen Augenblick gehabt zu haben: der Regierungspraesident, der in ihrem Haus das verlorene Kind seiner Schwester wiederfand, Elisabeth war in ihr Zimmer hinaufgestiegen. Ihr Herz schlug ihr Gesicht braunte. Aber ueber allen war der Gedanke: Hans Diether! Und immer wieder: Hans Die-

Kreuzwortraetsel



Waagrecht: 1 Auslaendische Waehrung. 4 Huettler. 7 Ei-genartig. 9 Schwedische Erzaehlerin. 12 Koerperliche Er-tuechtigung. 13 Singstimme. 15 Zahl. 17 Name eines Sees in Nordrussland. 20 Ein bekannter Roman von 9 waagrecht. 22 Giftige Bluetenstaude. 23 Fluss in Frankreich. 24 Ge-waesser.

Senkrecht: 1 Aderschlag. 2 Suppeneinlage. 3 Buchnen-werke. 4 Tiroler Passionsspielort. 5 Altathenische Lehrhalle. 6 Aufzug. 8 Einteilungsbegriff. 10 Unterweltler. 11 Lob(rede). 14 Suedmaehrliche Stadt. 15 Japanische Urbevoelkerung (ist gleich 1). 16 Pferdegangart. 17 Windrichtung. 18 Riesiger Hirsch (Mehrzahl). 19 Liebesgott. 21 Weibliche Gestalt der Nibelungensage (ch ist 1 Buchstabe).

AUFLÖSUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

Waagrecht: 1 Blankenburg. 8 Rot. 9 Uri. 10 Ter. 11 Angel. 13 Rad. 14 Tot. 16 Diele. 18 Ethos. 20 Elm. 21 Adé. 22 Neuss. 25 Taler. 27 Sol. 28 Ase. 30 Sanft. 33 Rat. 34 Nie. 35 Lan. 36 Grindelwald.

Senkrecht: 1 Brandenburg. 2 Lob. 3 Kunde. 4 Erg. 5 Niete. 6 Ren. 7 Grosser Hund. 11 Aal. 12 Lot. 13 Remus. 15 Thale. 17 Ile. 19 Ode. 23 SOS. 24 Stand. 25 Tafel. 26 Ast. 29 Rat. 31 Nie. 32 Mal.

Arte Antiga

ANKAUF — VERKAUF

Von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen, Persi-schen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

kuenftigen Filmen kein Kues-sen mehr geben wird.

FILMSTARS, DIE LANGE "FRISCH" BLIEBEN

Gewoehnlich sagt man in Hollywood, dass eine fuef-jaehrige Popularitaet als Film-star das Hoechstmoegliche ist. Einer grossen Anzahl von ame-rikanischen Filmschauspielern hat diese Regel aber nichts anhaben koennen:

Joan Crawford gewann nach zwanzig Jahren Dreharbeit ei-

nen "Oscar". Seit ungefaehr zwei Jahrzehnten sind weiter-hin beruehmt: Gary Cooper, Claudette Colbert, Walter Pidgeon, Myrna Loy, Wallace Berry, Lionel Barrymore und William Powell. Bette Davis und Irene Dunne sind fuefzehn Jahre beim Kino. Errol Flynn (der Gentleman Jim) ist seit mehr als zehn Jahren bei der Warner-Filmgesellschaft. Bar-bara Stanwyck ist nach sech-zehn Jahren Ateliararbeit be-ruehmt denn je...

Die Reihe koennte man be-liebig fortsetzen.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(80. Fortsetzung)

Der Mokka sollte im offenen Vorbau eingenommen wer-den. Ein Bartisch wurde mit Likoefflaschen besetzt. Da August Schlosser humorbegeistert war, stellten sie lauter kostbare Kristalltiere mit Silberkoeppen dar, Elefanten, Bul-lies, Baeren, Enten, Gaense. Die Mokka-maschine zischte. Elisabeth stand waertend neben ihr. Jetzt nahten sich die Stimmen, man trat heraus. Der Regierungspraesident ueber-ragte die beiden Herren des Hauses betaechtlich, man hoerte ihn verbindlich sprechen.

Eine merkwuerdige Angst ueberstaeumte Elisabeth, als sie auf Frau Schlossers Wink neben ihn trat, ihm die Schale anzubieten. Mit einer lebenswuerdigen Wendung kehrte er sich zu ihr. Da kluerte die Tasse auf den Platten: "Mar-garethe!"

Alles stand vollkommen entgelstert bei diesem Aufschrei. August Schlosser haette um ein Haar seinen schoenen Kis-stallefabriken hinterherfallen lassen, aus dem er einschenken wollte.

Denn der Regierungspraesident hatte mit einer heftigen Bewegung die schlanke Maedchengestalt in die Arme ge-zogen. "Wo kommst du her?" Er hatte fuer Sekunden seine Umgebung voellig vergessen. Dann besann er sich, als er vor

ther! Jetzt koennte er kommen, jetzt wuerde er alles begrei-fen! Die Hindernisse waren dahin, er wuerde kommen und sie holen!

Der Regierungspraesident war der Halbbruder ihrer Mutter. Margarethe war das einzige Kind einer jungen, aus-unbedingter Liebe geschlossenen Ehe, die der Familie abge-trotzt worden war. Stolz und empfindlich hatte ihre Mutter auch nach dem Tode des Vaters trotz ihrer Bedraengnis jede Hilfe ihrer Verwandten abgelehnt. Ihren Bruder sah sie bei gelegentlichen, kurzen Besuchen. Er hatte die sech-zehnjaehrige Margarethe zu lieben begonnen, um die Sieb-zehnjaehrige bei seiner Schwester gefragt, aber nur eine sehr ernste, warnende Ablehnung erfahren. Erst nach vier Jahren kam er wieder, sah sie und fragte Margarethe selbst.

Ihr war die erste Werbung unbekannt, aber die zweite wurde von ihr selbst abgelehnt. Als ihre Mutter starb, wa-rdete er, verletzt wegen der Zurueckweisung, auf eine An-naeherung von ihr. Aber sie verschwand spurlos mit der gleichen unbenommenen Herbeizug und dem Stolz, den seine Schwester gezeigt hatte. Sie wollte nicht ihr Glueck einem Manne danken, sie war jung und wollte arbeiten. Jetzt stand er wieder in ihrem Leben und konnte fuer sie die Wendung bringen, die sie ersehnte, die Vereinigung mit Hans Diether Schlosser.

Ein Sausen schreckte sie auf. Sie fuhr empor und sah, wie Hans Diether Wagen aus der Garage geholt wurde. Er stand daneben und startete darauf hin, zerfahren, ohne sich umzublicken, wie in einem letzten Entschluss. Dann sprang er hastig hinein und fuhr ab, das braune Gesicht mit dem scharfen Ausdruck geradeaus gerichtet.

(Fortsetzung folgt)